Condenada Elvira Pagã: 20 Meses de Prisão

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.497 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: com, com nebulosidade

Temperatura: em elevação

Ventos de Sueste a Nordeste moderados.

Máxima: 26,7.

Minima: 20,2.



Consequência de Desordens Que Promoveu

SÃO PAULO, 2 (D. C.) — O juiz da 3.ª Vara Criminal condenou a atriz Elvira Pagã a um ano e oito mêses de detenção e aplicando-lhe a multa de dois mil cruzeiros.

Elvira estava respondendo a um processo em consequência de desordens por ela promovidas numa "boite" paulista.

EXIBIU-SE NUA

O fato chegou, mesmo, a assumir proporções extremas, pois Elvira, no dia seguinte à noitada escandalosa exibiu-se nua a público, sob o pretexto de mostrar o corpo cheio de contusões resultantes de espancamento que sofrera ao resistir à voz de prisão de policiais paulistas.

Será Julgado Ainda Hoje o "Habeas Corpus" Lacerda

ACERTANDO OS RELÓGIOS



O ministro do Exterior boliviano, Walter Guevara Arze, conferencia com o embaixador brasileiro, Hugo Bethlem

Gallotti Será o Relator; Rapidez Recorde do Supremo

Fundamentos da Petição — Fundamentos da Sentença: Impedir Que o Jornalista Continue a Escrever

O "habeas-corpus" impetrado em favor do jornalista Carlos Lacerda, pelos advogados Adauto Lúcio Cardoso e Sobral Pinto, deverá ser julgado ainda hoje, em tempo recorde, menos de vinte e quatro horas depois de haver dado entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

O relator, ministro Luís Gallotti, foi designado em audiência de distribuição especial, feita ontem mesmo, à noite. A's 19,45, o ofício de requisição dos autos do inquérito chegava à Delegacia de Ordem Política e Social.

PRISÃO ABUSIVA

Na petição do "habeas corpus", narram os advogados aos ministros que Carlos Lacerda foi prêso abusivamente, em circunstâncias estranhas, por ordem do juiz Alcino Falcão, da 24.ª Vara Criminal. Segundo os advogados, o juiz no despacho que decretou a prisão preventiva do jornalista como co-autor de crime contra a segurança do Estado, usa de expressões que denotam sua posição de "manifesta irritação" em relação ao acusado.

DE COMBINAÇÃO

Depois de historiar os acontecimentos que culminaram, quase simultâneamente, com a agressão a mão armada sofrida pelo advogado Hilário Rolim e o oferecimento de uma queixa-crime contra êste, por parte de policiais acusados, através da "Tribuna da Imprensa", de participarem da exploração de lenocínio, mostram os defensores de Carlos Lacerda como o delegado de Ordem Política e Social procurou, em conluio com o juiz, enredar o jornalista como co-autor do crime imputado a Rolim.

"Alheio à trama insidiosa urdida pelas autoridades policiais em feia e lamentável combinação com um magistrado imprudente e exaltado" (as expresssões são dos advogados), Carlos Lacerda, que sempre fôra intimado a depor como testemunha e não como indiciado, enviou, por escrito, seu depoimento ao delegado Picorelli, dando publicidade pelo seu jornal.

Picorelli, entendendo que a atitude do jornalista envolvia desrespeito à Justiça, pediu providências ao juiz Pinto Falcão, tendo êste, em despacho de anteontem, considerado Lacerda incurso em crime contra a segurança nacional, decretando a prisão preventiva, que foi executada sem demora.

AINDA HOJE

Qualificando a atitude do juiz como um atentado contra a liberdade de imprensa e um agravo contra a opinião pública do país, Sobral Pinto e Adauto Lúcio Cardoso solicitaram a requisição imediata dos autos do inquérito, a fim de que o "habeas-corpus" possa ser julgado ainda na sessão de hoje, cujo início está marcado para as 13,00 horas.

OS FUNDAMENTOS DA ORDEM DE PRISÃO

Sabe-se agora que são dois os fundamentos da ordem de prisão dada ao jornalista Carlos Lacerda: 1) interêsse da instrução criminal, pois o jornalista se recusou a depor; 2) proibir que o jornalista, em liberdade, continuasse a escrever

(Conclui na 2.ª página)

DIACUÍ VISITA O D. C.



Durante meia hora, Diacuí e seu esposo, o sertanista Ayres da Câmara, acompanhados do cacique Comatsi e dos dois curumins Diarrila e Halita, conversaram com o nosso diretor-redator-chefe, sr. Danton Jobim. Foi uma visita de agradecimento do casal ao DIARIO CARIOCA. O que mais falou foi o cacique Comatsi, que fêz revelações pitorescas em relação à sua tribo. Diacuí, não obstante o mutismo em que se manteve, evidenciou sempre o melhor humor. A foto mostra a comitiva silvícola em palestra com o nosso diretor, que teve em Ayres um precioso intérprete

Diacuí Veio Agradecer ao DIARIO CARIOCA

Estêve em Nossa Redação Com o Cacique e os Curumins — "Menino, Cacique Chorando" Saudade — Urgência Para a Volta

O casal Ayres Câmara Cunha-Diacuí Câmara Cunha visitou, ontem, à tarde, o DIARIO CARIOCA, tendo sido recebido pelo nosso diretor-redator-chefe, sr. Danton Jobim, a quem Diacuí abraçou, agradecendo a assistência dada pelo D. C., através de reportagens, à luta que o já famoso par teve de enfrentar para conseguir realizar o seu ideal — o casamento.

OS DEMAIS VISITANTES

Diacuí e Ayres vieram acompanhados do cacique Comatsi, dos dois jovens kalapalos — Diarrila e Halita — e do repórter Ubiratan de Lemos, do "Diário da Noite".

No gabinete do nosso diretor, os índios conversaram, longamente, deliciando-se nas poltronas. O mais falante era, sem dúvida, o cacique. Com alguma dificuldade êle conseguia se fazer entender.

Assim, à pergunta do diretor Danton Jobim sôbre se estava saudoso da taba, Comatsi respondeu:

— "Sim, menino... cacique... chorando". Foi fácil a "tradução": os meninos e o cacique estão chorando com saudade....

CACIQUE... PAPEL

Diacuí nada falou, todavia sorriu o tempo todo, o que não deixou de surpreender pois que, ultimamente, ela vinha se mostrando sensivelmente mau humorada, estado de espírito que se agravou a partir do dia do seu casamento, na Candelária,

(Conclui na 2.ª página)

Estatuto: Mantidos os Vetos

O Congresso manteve os cinco vetos do Presidente da República, submetidos ontem à sua apreciação, marcando-se o dia 9 do corrente, às 20,30 horas, para o exame do segundo grupo, constante de seis outros dispositivos impugnados. O sr. Café Filho, que presidiu a sessão, havia designado nova reunião para o dia 4 (confirmando informação que ontem registramos), cedeu a apelo do sr. Gustavo Capanema, adiando a convocação para o dia 9, de vêz que nos dias 4, 5 e 6 já estão programadas sessões noturnas da Câmara, para votação do abono ao funcionalismo.

A VOTAÇÃO

Todos os vetos se confirmaram por maioria considerável, tendo falado apenas o sr. Lopo Coelho, para pleitear a sua rejeição. Em consequência, ficaram alterados da seguinte maneira os dispositivos em causa:

1.º — Supressão do parágrafo único do art. 11 — 149 votos pró e 90 contra.

2.º — Supressão do parágrafo II do art. 15 — 142 votos pró e 91 contra.

3.º — Corte da seguinte expressão, no art. 36: "trinta dias subsequêntes ao da publicação do ato de desligamento definitivo do funcionário transferido, removido, ou nomeado para outro cargo não compreendido

(Conclui na 2.ª página)

Divisão Das Terras, Próxima Etapa Estensoro

Diretrizes de um Govêrno de Esquerda — Lechin, a Figura Principal — Guevara Arze e o Brasil — "El Campesino" Não Teve a Acolhida Que Esperava — Colocação do Estanho, o Grande Problema

(Dos enviados especiais do D. C. à Bolívia)

(Terceira de uma série de 5 reportagens)

O primeiro gabinete, como acentuou Paz Estensoro, era um autêntico govêrno de experiência.

Coube-lhe, entretanto, realizar a etapa inicial do programa do M. N. R., ou seja, a nacionalização das minas. E' verdade que foi além, concertando com o grupo argentino de Salim Chacur o contrato para o aproveitamento do estanho boliviano, contrato êsse considerado verdadeiramente leonino; assinou ainda o convênio com o norte-americano McCarthy, relativo à concessão de uma zona destinada à exploração de petróleo.

Para um simples govêrno de experiência, não há dúvida que fizeram bastante os auxiliares anteriores de Estensoro. Muitos deles, possivelmente por terem trabalhado a contento, permaneceram no novo gabinete. Vejamos quais são êles e sua posição no cenário político nacional.

A Divisão de Terras e Seu Animador

Na pasta de Assuntos Campesinos, por exemplo, permaneceu Nuflo Ccaves, um jovem de menos de trinta anos, líder comunista exaltado, pertencente à ala avançada de Lechin. E' o grande animador do projeto da reforma agrária e da divisão de terras, que constitui, por sinal, a próxima etapa do govêrno Estensoro.

O coronel Luiz Ernesto Arteaga, de 46 anos, continuou na pasta da Guerra. Ex-diretor da Escola Nacional de Polícia, esteve na França em viagem de estudos. Nos dias sangrentos da Revolução de 1949, coube-lhe comandar as tropas rebeldes. Foi grande amigo de Villarroel, tendo sido um dos fundadores do RADEPA. No govêrno, representa a ala direitista.

O CHANCELER E O BRASIL

Walter Guevara Arze, ministro das Relações Exteriores, é um excelente advogado.

Antigo agitador comunista, renegou, entretanto, a doutrina para dedicar-se à defesa dos interesses conservadores. Os comunistas, por isso, segundo se diz, não o toleram.

(Conclui na 2.ª página)

Reage o Congresso à Prisão do Jornalista; Uma Nova Lei

Apressará a Tramitação do Projeto de Segurança do Estado — Repercussões Políticas da Sentença

A prisão do jornalista Carlos Lacerda, alarmou os meios democráticos e parlamentares, colocados diante da evidência de que a perempta lei de Segurança Nacional poderá servir a qualquer momento — como serviu agora — de arma de opressão política e de coação da opinião independente. Em consequência, promoveram-se rápidas articulações visando a concluir dentro de uma semana a votação da nova lei de defesa do Estado que se encontra no Senado desde 8 de agôsto último retida nas mãos do líder Ivo de Aquino, que a julga eivada de excessos liberais.

VOTAÇÃO RÁPIDA

O vice-presidente da República, sr. Café Filho, procurado pelo deputado Amando Fontes, entendeu-se em companhia do secretário do PR, com os diversos líderes da Câmara alta que concordaram, sob a pressão dos acontecimentos, em votar com a

(Conclui na 2.ª página)

Ato Sem Precedente

Danton JOBIM

O ministro interino das Relações Exteriores, sr. Mario de Pimentel Brandão, por despacho de 25 do corrente, resolveu suspender por 90 dias o ministro plenipotenciário do Brasil em Teerã.

O motivo dêsse ato, talvez sem precedente na história do Itamarati, foi, segundo o despacho, ter o diplomata cometido "falta grave ao tomar, sem instruções e até sem conhecimento da Secretaria de Estado, uma iniciativa arriscada, que contrariou a orientação do Govêrno brasileiro".

Estamos, pois, diante dêsse fato espantoso: o nosso Govêrno pune um representante seu em país estrangeiro, confessando **urbi et orbe**, que o seu plenipotenciário cometeu uma "falta grave", com que expõe à irrisão o nosso corpo diplomático inteiro, uma vez que um chefe de missão pode ser acusado pùblicamente de leviandade e irresponsabilidade.

E' evidente que o mau conceito que o Itamarati faça, pùblicamente, de um Ministro estende-se ao Govêrno brasileiro, porque é sôbre êste que recai a responsabilidade pela escolha dos nossos representantes no estrangeiro.

Na diplomacia, o "esprit de corps" é uma couraça protetora do bom desempenho e do decôro da função, a mais alto que pode ser confiada a quem quer que seja.

Mesmo que o ministro houvesse incorrido em falta grave (as razões que se divulgaram como base para punição não nos convencem) de nenhum modo se justificaria que o Itamarati armasse em torno disso um escândalo.

Um representante do Brasil não se suspende como um funcionário subalterno: aposenta-se ou demite-se. Se o Itamarati não encontrou motivo bastante para recorrer a essas medidas extremas, o melhor, o mais sensato teria sido agir discretamente, limitando-se a fazer recolher o Ministro à Secretaria de Estado.

Além do mais, o Senado resolveu sindicar sôbre os atos atribuídos ao Ministro. Parece-nos que, enquanto não tivesse sido ouvido nossa Câmara, o Ministro, deveria ter ficado em suspenso qualquer decisão sôbre o inquérito.

Seria, da parte do Itamarit, uma atitude de deferência para com o alto corpo legislativo, que opina sôbre a nomeação de chefes de missões no estrangeiro e tem interesse legitimo, portanto, em conhecer o que êles fazem e pronunciar-se a respeito.

Mas acrescentariamos ainda um reparo: o sr. Ministro das Relações Exteriores acha-se ausente, nos Estados Unidos. Por que o açodamento em resolver sem sua audiência assuntos de tamanha gravidade?

Muitas outras perguntas poderiam ser feitas acêrca dêsse assunto. O Senado que as faça, entretanto, indagando das razões de um ato que vai ter os mais sérios reflexos no bom nome de nossa diplomacia, aqui e no estrangeiro.

Amanhã no Plenário o Projeto Dos Barnabés

Aprovado um Substitutivo na Comissão de Serviço Público — Hoje em Votação na de Finanças — Íntegra do Substitutivo

A Comissão de Serviço Público executou fielmente o compromisso, que assumira, votando em apenas um dia o projeto de abono aos servidores públicos, dessa forma repetindo a "performance" registrada quando votou o Estatuto em 24 horas. Hoje o projeto irá à Comissão de Finanças onde possivelmente o trabalho será um pouco mais demorado (48 horas), pois há que revêr toda a parte referente a despesas, dadas as alterações introduzidas pela Comissão de Justiça e pela do Serviço Público. Será relator o sr. Leite Neto.

O SUBSTITUTIVO APROVADO

O substitutivo apresentado pelo sr. Manuel Ribas, rèlator na Comissão do Serviço Público, foi aprovado pràticamente sem discussão, pois já fora objeto de estudos em reuniões preliminares, extra-oficiais. Em suas linhas gerais, foram adotadas os resoluções da Comissão de Constituição e Justiça, cujo relator, sr. Gurgel do Amaral Valente, também participara dos estudos prèviamente realizados. Houve ligeirissimas alterações, como se pode constatar do texto do substitutivo Manuel Ribas, que damos abaixo. Também foram aprovadas as emendas dos srs. Pedroso Jr., que estende o abono ao pessoal da Cia. de Navegação da Bacia do Prata e do sr. Ari Pitombo, transformando os extranumerários contratados e tarefeiros em mensalistas, estendendo-lhes os benefícios do projeto.

(Conclui na 2.ª página)

Sacopã: Novas Diligências Sôbre o Crime

Dando andamento ao processo do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, o juiz Hamilton Morais e Barros, presidente do Tribunal do Júri, determinou sejam solicitadas ao Instituto Felix Pacheco as impressões palmares e digitais de Ismênia Barreto Nunes, viuva do bancário Afrânio, bem como do seu atual marido, para efeito de confronto com as que foram encontradas no "Citroen Negro" do bancário assassinado.

NOVOS DEPOIMENTOS

Determinou, ainda, o magistrado sejam ouvidos, em dia a ser designado, o motorista Francisco dos Santos, a sra. Amélia Seixas, avó do tenente Bandeira, a senhorita Amélia Lidia Nobrega de Lemos, irmã de Afrânio, o sr. Nuno Alvares Ribeiro, amigo dileto do bancário assassinado e, também o advogado Leopoldo Heitor.

Outra diligência determinada pelo juiz Hamilton Morais e Barros diz respeito a um pedido feito ao Serviço de Meteorologia para que informe aquêle órgão quais as condições do tempo nos dias 6 e 7 de abril, dêste ano, com referência à chuva e temperatura, na Urca, em Botafogo, nas praias de Ipanema, Leblon e Copacabana. Essas informações deverão ser anexadas ao processo já devolvido ao cartório da 1.ª Vara Criminal.

A CEXIM Contra o Novo Mil

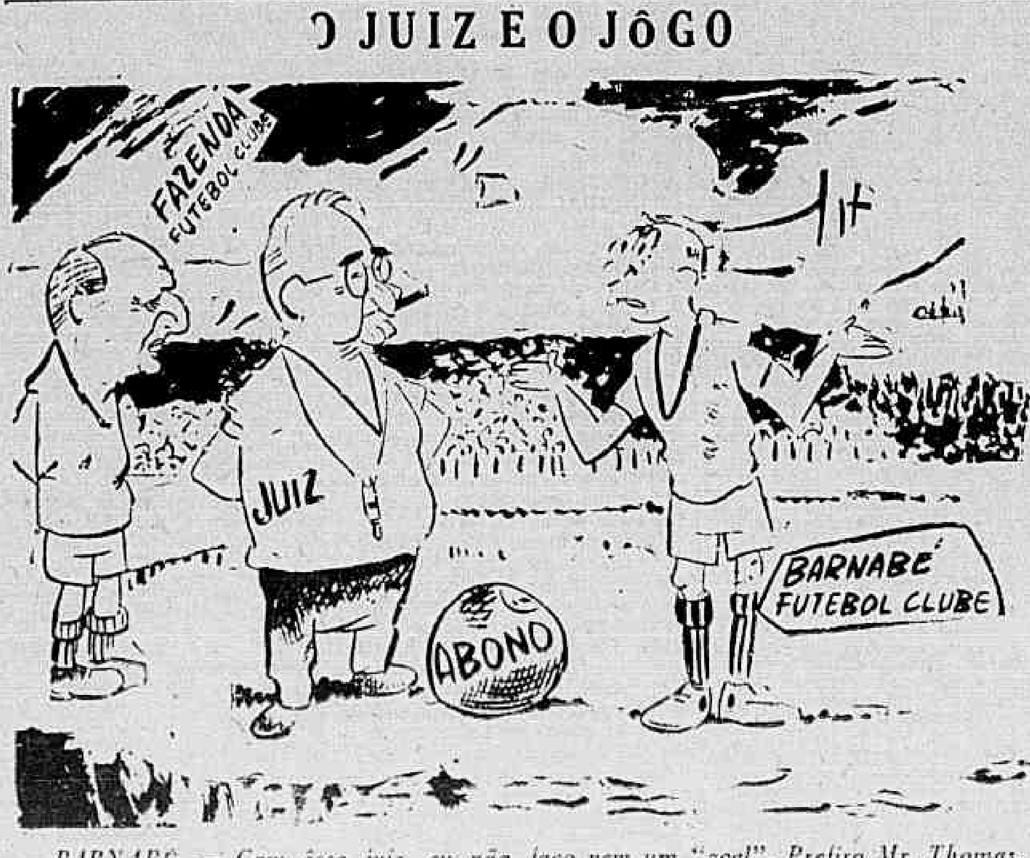
O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, reunido ontem, estranhou que, sem sua audiência ou consulta, fôsse sancionada a lei 746 (que substituiu o famoso projeto 1.000-B), adotando medidas que alteram a politica bancária e as taxas de juros no Distrito Federal.

O Conselho, que tem a incumbência legal e privativa de orientar as operações bancárias e fixar as taxas de juros, enquanto o Banco Central não for criado, se pronunciou diante de um memorial elaborado em virtude da sanção aposta pelo prefeito ao projeto de lei que sucedeu ao famigerado 1.000-B.

A secção juridica do Conselho passou a examinar a ques-

(Conclui na 2.ª página)

O JUIZ E O JÔGO



BARNABÉ — Com êsse juiz, eu não faço nem um "goal". Prefiro Mr. Thomas...

Voltam à Luta os Prorrogacionistas Sob Nova Formula

Os prorrogadores de mandatos, derrotados na primeira batalha campal desenrolada no Palácio Tiradentes, por ocasião dos debates levados ao plenário pelo deputado Antônio Horácio, começam a dar sinais de que derivam para outros caminhos, ao anunciarem alguns deles, como, por exemplo, o sr. Sá Cavalcanti, que o que importa é a coincidência dos mandatos e não a prorrogação, e começam a se dizer dispostos a votarem uma emenda estabelecendo a coincidência para o futuro periodo.

Em outras palavras, o que interessa a êsse grupo é uma coisa só: a reforma da Constituição.

MANOBRA DIVERSIONISTA

Continua a politica oficial empenhada em forçar a oportunidade de uma revisão do capitulo politico da Carta Magna, como ponto de partida para atingir o objetivo que todos conhecem: a reforma do capitulo das inelegibilidades.

Dessa maneira, a resistência democrática começa também a rearticular as suas defesas na única base essencial: a da defesa da integridade da Constituição. O sr. Sá Cavalcanti está prometendo ler no plenário emendas udenistas na Comissão de Constituição da Constituinte propondo a coincidência. A UDN, ao que estamos informados, se recusará a discutir a tese e ficará na preliminar: a inoportunidade de qualquer reforma constitucional sob o govêrno do sr. Getúlio Vargas.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e

TAFT

Inicia a oposição

Pede Pinay Nova Moção de Confiança

PARIS, 2 (AFP) — O sr. Antoine Pinay, Presidente do Conselho, resolveu apresentar à Assembléia Nacional nova questão de confiança, sôbre a prioridade da Lei de Finanças.

ANTES DO DIA 15

Já iam em meio os trabalhos da Assembléia, quando o presidente Edouard Herriot procedeu a leitura das propostas da Conferência dos Presidentes dos grupos parlamentares, cuja aprovação vai ser objeto de moção de confiança, nas formas constitucionais. Mencionou a seguir o presidente Herriot a intenção do Presidente do Conselho e anunciou que a questão de confiança se apresentaria por ocasião da passagem à discussão dos artigos da Lei de Finanças.

O sr. Pinay interveio então: — "Se nos ativermos à ordem do dia aprovada na ultima têrça-feira, o exame dos capitulos da Lei de Finanças não poderia começar antes de 15 de dezembro. A ordem do dia hoje apresentada à Assembléia lhe permitirá examinar em tempo útil todos os textos orçamentários e financeiros que esperam seu pronunciamento".

CONDIÇÃO PARA A REFORMA

Depois de ter frisado que a aprovação do orçamento e da Lei de Finanças era a condição para tôda verdadeira reforma e para tôda compressão de despesas, o Presidente do Conselho prosseguiu: "Devemos evitar o retôrno ao sistema dos duodécimos provisórios. Caso, efetivamente se poderá falar de uma politico rigorosa, se o orçamento não fôr aprovado antes de 31 de dezembro?

Primeiro Ataque de Taft às Designações de Eisenhower

Criticou a Escolha de Durkin Para Secretário do Trabalho

CINCINNATI, Ohio, 2 (AFP) — O sr. Robert Taft, senador republicano pelo Estado de Ohio, e candidato derrotado à investidura de seu partido para a presidência dos Estados Unidos, qualificou de "incrivel" a escolha do presidente designado Eisenhower para a pasta do Trabalho. Sabe-se que o general designou o sr. Martin Durkin, membro dos mais ativos da grande federação sindical AFL.

CONTRA A LEI TAFT-HARTLEY

Todo o mundo operário americano é hoje adversário ferrenho da legislação operária atualmente em vigôr, conhecida sob a designação geral de Lei Taft-Hartley e tudo indica que fará tudo o que estiver a seu alcance para conseguir-lhe a modificação, pelo menos naqueles elementos que ferem mais profundamente os pontos de vista dos sindicatos americanos.

Foi numa declaração escrita entregue esta tarde à imprensa, que o sr. Taft esprimiu essa opinião. Apressou-se e acrescentar, porém, que não menosprezava as qualidades pessoais do sr. Durkin. "Entretanto, afirmou, nunca se cogitou de nomear um homem que foi sempre um democrata partidário de Truman, que combateu a eleição de Eisenhower e sempre foi defensor da abolição da lei Taft-Harteley".

"AFRONTA"

CINCINATI, Ohio, 2 (INS) — O senador Robert A. Taft declara-se hoje decididamente em desacôrdo com o presidente-eleito Eisenhower, em virtude da escolha que êste fêz do democrata Martin Durkin para Secretário do Trabalho, o que o lider republicano do senado qualificou de "incrivel".

Taft disse que, Ike "afrontou" milhões de agremiados norte-americanos que apoiaram a candidatura republicana escolhendo para um pôsto, em seu gabinete a um homem que apoiou o candidato democrata, o governador Adlai Stevenson.

Taft fêz a declaração através de têrmos tão enérgicos que se acredita dará lugar a uma luta no Senado contra a confirmação da escolha de Durkin.

GESTO INESPERADO

NOVA YORK, 2 (U.P.) — Tendo concluido a organização do seu futuro gabinete após a nomeação de um lider sindicalista democrata para a pasta do trabalho e a indicação de um industrial para a do comercio, o presidente eleito Dwight Eisenhower deverá conferenciar hoje com um dos recém-nomeados.

Em Jôgo o Futuro do Sarre

PARIS, 2 (U. P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da França, sr. Robert Schuman, informou que pedirá ao chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, que reabra as negociações tendentes a esclarecer a futura situação do território do Sarre. Aos jornalistas que o entrevistaram disse o sr. Schuman que o seu govêrno dseeja a harmonia franco-germânica e deseja "acelerar, meditante conversações diretas, a redação do estatuto do Sarre", acrescentando que "este assunto não deve prejudicar as boas relações franco-germânicas nem a politica européia. Em vez de ser um obstáculo à união da Europa, o Sarre deve converter-se no simbolo dessa união".

SITUAÇÃO TENSA

Embora o Sarre seja parte da Alemanha, tem atualmente um govêrno francófilo e depende economicamente da França. Faz dois meses que se interromperam as entrevistas franco-germânicas em que se tratava de esclarecer o futuro do Sarre e criou-se uma situação tensa que ameaçou jogar por terra os planos de uma colaboração politica e econômica mais estreita na Europa.

CARTA DE PARIS

O TRÁFEGO PARISIENSE

J. GUILHERME DE ARAGÃO

PARIS, novembro — Há dois dias, queixava-se André Siegfried, num artigo, da situação atual do tráfego parisiense. Desenvolvia êle a tese, quase acaciana, da desproporção entre o volume crescente da população em movimento e a disponibilidade dos meios de locomoção, para concluir que o tráfego de Paris não mais atende às exigências demográficas da metrópole.

Preliminarmente, é oportuno lembrar que Siegfried, nome, aliás, muito conhecido no Brasil, é dono de duas frases nada simpáticas nem auspiciosas. A primeira, dirigida à Inglaterra, exprime que o Império Britânico desaparecerá no dia em que perder a rota de Suez. A outra, que interessa ao nosso país, interpreta que, no Rio de Janeiro, a natureza esmaga o homem e êste não a soube vencer.

Criticando a situação dos meios de transportes de Paris, Siegfried mais uma vez me causou espécie, apenas pelo fato de ser, êste cronista, habitante do Rio de Janeiro, e, como neófito de Paris, haver experimentado quase todos os meios de locomoção desta capital: metrô, ônibus e táxi.

E' verdade que, em vários momentos, as ruas de Paris apresentam uma movimentação tumultuária de veículos. Da largura das vias públicas é que depende o emprêgo da mão e contra-mão, simultâneamente. Assim, as avenidas e os boulevards estão sempre com uma agitação frenética de carros em duas direções. O que se verifica, entretanto, para desnortear o observador, é a ausência de acidentes de tráfego, apesar do aparente pandemônio. As autoridades utilizam um sistema de dividir, em duas partes, a travessia das ruas públicas, instalando, no meio delas, postes de sobreaviso "Police" ou filas de táxi. Por sua vez, o pedestre tem passagens exclusivas e a exerce como direito a ser obrigatòriamente acatado pelos condutores de veículos. Descobri uma passagem, em que o direito do pedestre sobrepuja o do motorista. Na Avenida Nova York, perto do Trocadero, há um sinal de trânsito permanentemente verde, com êste aviso: "Aperte o botão para atravessar a rua". Fazendo-o, o interessado fará parar todo o trânsito com o sinal vermelho, convicto de que dezenas de automóveis obedecerão ao dedo.

O fato é que, com o sistema de condução criticado por Siegfried, qualquer pessoa poderá ir imediata e desembaraçadamente a qualquer parte de Paris. O parisiense, pràticamente, não conhece a fila e a demora de condução. A Companhia do Metrô Parisiense, que causa mais admiração como organização do que como empreendimento complexo de engenharia ferroviária, distribui trens subterrâneos por minuto e em tôdas as direções. Numa previsão otimista, quase podemos assegurar que, em vinte anos de trabalho administrativo, a nossa moda, o Rio de Janeiro não verá metade desta obra.

Temos, porém, algo importante a nosso favor, em matéria de transportes: o preço. Uma passagem de Metrô de segunda classe não sai por menos de dois cruzeiros. Uma viagem de ônibus como Lins Vasconcelos-Urca ou Uruguai-Leblon custa, no minimo, 180 francos, ou seja cêrca de dezoito cruzeiros. Excetua-se ao confronto o preço dos táxis. Estes cobram, realmente, uma tarifa muito mais baixa do que a dos motoristas do Rio. E o melhor é que não furtam o passageiro nem se recusam, propositadamente, ao serviço. A esta altura, é claro, não chega a tese de Siegfried.

Aprovado o Plano de Paz da Índia

N. U., Nova York, 2 (U. P.) — **A formula indú para pôr fim à guerra da Coréia foi aprovada pela comissão politica da Assembléia Geral da ONU sem modificação alguma. Tal como foi aprovada, a dita formula prevê que o problema dos prisioneiros de guerra deverá ser solucionado, em sua primeira etapa, por uma comissão de 5 homens, integrada por delegados da Suecia, Suiça, Tchecoslovaquia e Polonia e um arbitro, que as 4 potencias escolherão mais tarde.**

REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS

Essa comissão se encarregará de todos os prisioneiros de guerra que não desejarem ser repatriados. Transcorridos 90 dias da cessação das hostilidades, todos os prisioneiros que não tiverem sido repatriados ficarão sob a responsabilidade da comissão politica do Extremo Oriente que, em definitivo, decidirá a sorte desses prisioneiros.

A moção indú proibe a repatriação forçada.

HOJE NO PLENARIO

N. U., Nova York, 2 (De Bruce Munn, da U. P.) — A proposta da India para solucionar o conflito coreano, referendada pela esmagadora maioria de 55 ovtos contra 5 na Comissão Politica, descerá provavelmente amanhã para o plenario da Assembléia Geral.

Depois de aprovado, como é de se esperar, a Assembléia delegará poderes ao seu presidente, sr. Lester Pearson, para que comunique a proposta aos chineses e norte-coreanos, dizendo-lhes que "a formula basica, justa e razoavel para um acôrdo" os convida a aceitar os principios compreendidos em seu texto e, com a possivel brevidade, apresentem um relatório à Assembléia durante o atual periodo das sessões.

Resenha INTERNACIONAL

Naguib Visitará Eisenhower

CAIRO, 2 (ALP) — Sabe-se de fonte bem informada, que o General Mohamed Naguib será convidado a visitar os Estados Unidos, logo que o General Eisenhower tome posse de seu cargo. Será hóspede do Govêrno americano. Atribui-se, aqui, uma grande importância a esta visita, no que diz respeito ao futuro das relações entre o Egito e a América.

Exército Alemão

LONDRES, 2 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores revelou que a Alemanha Oriental criou um exercito bem organizado de 100.000 homens que se acham equipados com as armas mais modernas, frisando que os integrantes dessa força armada são vigiados de perto e rigorosamente por oficiais russos.

Apêlo

NAIROBI, 2 (U. P.) — A União Africana, sociedade que diz contar com cem mil filiados, fêz hoje um apêlo a todos os africanos para que abandonem tôdas as táticas de violência, "que produzem grandes danos à nossa causa".

Gratificações

BERLIM, 2 (AFP) — As "gratificações de Natal" são humilhantes para os operários, segundo o "Bureau" politico do Partido Socialista-Comunista Unificado da Alemanha Oriental, o qual pede ao govêrno da Republica Democratica que não pague este ano essas gratificações aos operários da zona soviética.

Moção de Censura

LONDRES, 2 (U. P.) — Os trabalhistas apresentaram nos Comuns, à noite passada, moção de censura, acusando os conservadores de incompetencia e falta de equidade na direção dos debates da Câmara.

Guerra na Coréia

SEUL, Coréia, 2 (INS) — Violentos combates se reiniciaram hoje em meio a tremenda neblina de neve ao longo do setor da discutida cordilheira do Franco Atirador no centro da Coréia enquanto que no ar prosseguem os ataques das B-29 atrás das linhas de combate.

Desejo

PARIS, 2 (AFP) — "O meu desejo é voltar à minha pátria e terminar alguns livros cuja redação os meus devers publicos me obrigaram a interromper", declarou o sr. Jaime Torres-Bodet, ex-diretor geral da UNESCO.

Reivindicação

TOQUIO, 2 (U. P.) — O Gabinete japonês está estudando uma petição solicitando ao Govêrno que exija da Russia ante a Côrte Internacional de Haia que devolva ao Japão as ilhas de Hobamal. A petição foi apresentada ante a Dieta.

Truman Com Adlai

WASHINGTON, 2 (INS) — O Presidente Truman conferenciará na quarta-feira com o governador Adlai Stevenson, candidato democrata derrotado. Stevenson chegará às 5,20 da tarde de quarta-feira e irá de automovel diretamente para a Casa Branca, devendo realizar-se a dita conferência à noite.

Defende-se o...

(Conclusão da 12.ª página)

mento da ilha foi ùnicamente para tomar parte na Primeira Conferência Penitenciária Brasileira, onde, além dos trabalhos em plenário, apresentei duas teses unânimemente aprovadas, cujos temas se prendem única e exclusivamente a benefícios a serem introduzidos em favor da massa carcerária. Atendendo ao expediente da Colônia, durante êsses poucos dias, ficou o sr. Claudionor Siqueira, almoxarife, homem calmo e ponderado, estando a Colônia atravessando um periodo de invenjável calma e tranquilidade, carecendo, portanto, de total fundamento a pretensa tentativa de revolta.

"Tendo sob a minha responsabilidade um aglomerado humano heterogênio, (cêrca de 500 pessoas entre presidiários e funcionários) não poderia eu ter a pretensão de possuir 500 amigos e admiradores. Evidentemente, um descontente, covarde e poltrão como o são todos que se acobertam sob o anonimato, extravassou seus recalques procurando enxovalhar meu nome e minha modesta obra à frente da Colônia Penal Cândido Mendes, enviando-lhe um carta mentirosa e caluniadora. Posso assegurar, sr. redator, que procuro cumprir o meu dever dentro dos preceitos cristãos e dos ditames da minha consciência e, sob êste ponto, estou completamente tranquilo.

Agradecendo antecipadamente a atenção que v. s. dispensar à presente, subscrevo-me, ' atenciosamente,

a.) Hélio Alvim de Rezende Chaves, 1.º tenente, diretor da Colônia Penal Cândido Mendes".

Será Julgado...

seus artigos sôbre a cumplicidade de policiais na exploração do lenocínio, pois assim influiria no ânimo das autoridades encarregadas do inquérito. Esse segundo fundamento é que teve de ser sustentado com a inovação da lei de Segurança, a única que poderia justificá-lo.

Diacuí Veio...

quando sofreu um tanto para não ser sufocada nos beijos e abraços das milhares de mulheres que a foram ver no seu vestido de noiva.

Na conversa de lances pitorescos que sustentaram os kalapalos, houve uma observação, realmente, impressionante do simpático cacique Comatsi. Depois de devidamente explicado de que estava diante do diretor do jornal, o cacique observou:

— Sabe... (e apontando para o sr. Danton Jobim)... cacique... papel...

FÉRIAS NA TABA

É evidente neles todos, tanto em Diacuí como nos seus irmãos de tribo, o desejo de voltar ao Koluene.

Quando o diretor do D.C. lhes perguntou se queriam retornar, um sorriso brotou afirmativamente, sendo que o cacique foi mais longe, interpretando o desejo de tôda a comitiva:

— Avião... Koluene... (e espalmando a mão colocou-a ao rosto significando a necessidade de descansar).

Em seguida, e com o auxilio de Ayres, explicou que a colheita de piqui (elemento essencial da alimentação dos indigenas) só pode ser feita com a sua presença, chefe que é da tribo. Daí, a necessidade de sua volta, imediatamente, pois desde que êle veio de lá, os kalapalos subalternos não têm feito nada, vivendo a taba em um periodo de férias inteiramente prejudicial aos interêsse econômicos e sociais do grupo...

Reage o Congresso...

rapidez possivel a lei que revoga expressamente o decreto lei n. 431, de 18 de maio de 1938, ou seja, a famosa lei de Segurança da Ditadura. O próprio senador Ivo de Aquino, que alegou, para justificar a demora do projeto em suas mãos, o fato de deputados, como os srs. João Mangabeira e Hermes Lima, terem infiltrado no projeto apresentado por uma das antigas comissões mistas de deputados e senadores, dispositivos que impediriam uma segura repressão às atividades subversivas, deixando, nesse ponto, os comunistas bastante à vontade, concordou em soltar agora o projeto e colaborar na sua rápida aprovação.

TRAMITAÇÃO

Esse projeto, que tem o número 1.451-E, de 1949, foi já aprovado pelo Senado e pela Câmara, podendo assim a sua emendou. Encontra-se êle no Monroe apenas para a votação das emendas modificadoras da Câmara, podendo assi ma sua tramitação estar concluida realmente em três ou quatro sessões.

Quando a Câmara aprovou o referido projeto, surgiram opiniões contrárias à votação de uma lei definindo os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social, por considerar-se que qualquer instrumento dessa natureza não passa de revivescência fascista. Entretanto, por determinação do dispositivo constitucional, a lei terá de ser feita, tanto mais quanto, a falta dela, justificará que se continue a aplicar a lei Segurança feita pela Ditadura e inspirada em métodos e principios incompatíveis com a ordem democrática.

CAMINHO ÚNICO

Quanto à invocação da lei de Segurança para a prisão do jornalista Carlos Lacerda, generalizou-se a opinião, defendida ontem por esta fôlha, em editorial assinado por nosso diretor, de que o único texto legal aplicável a crime de imprensa é a lei de imprensa. O que se tem como uma evidência não impediu contudo que fôsse invocada a lei de Segurança quando ela se mostrou necessária à execução dos planos policiais.

SOLIDARIEDADE DE DUTRA

Tomando conhecimento da prisão de Lacerda, o ex-Presidente Eurico Dutra mandou hipotecar solidariedade ao jornalista detido, tendo-se incumbido da missão o deputado Lopo Coelho.

DEPUTADOS SE MANIFESTAM

Dois deputados ocuparam, durante a sessão de ontem da Câmara, da prisão do Diretor de "A Tribuna de Imprensa". Foram êles Joel Presidio (PTB-Bahia), que insistiu na necessidade da revogação imediata de todas "as leis celeradas ainda em vigor" no país, e Armando Falcão. O representante cearense lamentou que a sentença tivesse sido prolatada com fundamento numa lei iniqua do Estado Novo que, como já foi dito, "é uma espécie de cadáver insepulto da Ditadura". Também insistiu na revogação imediata da leizinha.

NO SENADO

No Senado falou sôbre o assunto o sr. Hamilton Nogueira, que classificou o fato como "espantoso e infame", constituindo um atentado à liberdade, agravado ao máximo pela aparência de legalidade. Em apartes o sr. Aluisio de Carvalho ressaltou que o espantoso era a fundamentação da prisão na famigerada "Lei de Segurança" do Estado Novo, quando deveria estar enquadrada na Lei de Imprensa.

NA "GAIOLA DE OURO"

Todo o expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores foi tomado com discursos sôbre a prisão de Carlos de Lacerda. Falaram os srs. Gladstone Chaves de Melo, João Machado, Alvaro Dias, Roberto Gonçalves Lima, Magalhães Jr., Aristides Saldanha, Pais Leme e Mario Martins que formulou dois votos, aprovados, um de reprovação ao Juiz e outro de solidariedade ao jornalista.

MANOBRA CONTRARIA

Já em Niterói o sr. Vasconcelos Torres, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, conseguiu evitar que um requerimento do sr. Alberto Torres hipotecando solidariedade a Lacerda fosse aprovado. Isso porque — disse — só poderia ser feito se constasse na Ordem do Dia. Incluido, começaram as obstruções, de maneira que não pôde a proposição ser votada.

A CEXIM Contra...

tão e estudar as medidas cabiveis na espécie.

ANULAÇÃO DA LEI

Enquanto isso, o vereador Alvaro Dias, do P.S.D., que apresentou um projeto de lei, na Câmara Municipal, revogando a lei 746, declarou, ontem, à nossa reportagem, que, hoje, formulará um requerimento, a fim de que seu projeto seja votado em regime de urgência.

Dificilmente, porém, o requerimento do sr. Alvaro Dias receberá o minimo de 26 assina-

Conclusões da Primeira Página

turas, indispensável para ser apresentado. Isto porque, segundo tudo indica, apenas poderá contar com os 18 membros da minoria.

Estatuto: Mantidos...

nêsse prazo..." — 153 votos pró e 87 contra.

4.º — Corte da expressão seguinte, no item II do art. 53: "que obedeça ao mesmo agrupamento de classe" — 153 votos pró e 87 contra.

5.º — Supressão do parágrafo 1.º do art. 58 (que manda pagar honorários e custas de advogado nos ressarcimentos obtidos por decisão judiciária) — 147 votos pró e 89 contra.

Amanhã no Plenário o Projeto Dos Barnabés

O SUBSTITUTIVO

E' o seguinte o texto do substitutivo adotado pela Comissão do Serviço Público:

"Art. 1.º — Enquanto não for aprovado o plano de classificação de cargos e funções e revistos os níveis de retribuição correspondentes, na conformidade do art. 259, da lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, é concedido aos servidores civis do Poder Executivo da União e dos Territórios um abono de emergência mensal, de acôrdo com a seguinte tabela:

Padrões e Referências		Valor Mensal Atual do Vencimento ou Salário	Valor do Abono de Emergência Mensal	Soma dos Valores Mensais
		Cr$	Cr$	Cr$
	1	40,00	560,00	600,00
	2	100,00	500,00	600,00
	3	150,00	450,00	600,00
	4	200,00	400,00	600,00
	5	250,00	350,00	600,00
	6	300,00	400,00	700,00
	7	350,00	450,00	800,00
	8	400,00	500,00	900,00
	9	450,00	550,00	1.000,00
	10	550,00	550,00	1.100,00
	11	600,00	600,00	1.200,00
	12	650,00	650,00	1.300,00
	13	750,00	650,00	1.400,00
	14	800,00	750,00	1.550,00
	15	900,00	800,00	1.700,00
	16	1.100,00	750,00	1.850,00
A	17	1.200,00	800,00	2.000,00
B	18	1.310,00	840,00	2.150,00
C	19	1.440,00	860,00	2.300,00
D	20	1.580,00	920,00	2.500,00
E	21	1.720,00	980,00	2.700,00
F	22	1.900,00	1.000,00	2.900,00
G	23	2.170,00	1.030,00	3.200,00
H	24	2.580,00	1.070,00	3.650,00
I	25	2.990,00	1.110,00	4.100,00
J	26	3.620,00	1.180,00	4.800,00
K	27	4.310,00	1.190,00	5.500,00
L	28	5.160,00	1.140,00	6.300,00
M	29	6.080,00	1.120,00	7.200,00
N	30	7.230,00	970,00	8.200,00
O	31	8.400,00	800,00	9.200,00

§ 1.º — O abono de emergência mensal correspondente a vencimento, salário ou remuneração superior a Cr$ 8.400,00 (oito mil e quatrocentos cruzeiros) é fixado em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros).

§ 2.º — Os descontos decorrentes de ausência ao serviço ou outro motivo, que afetarem o vencimento ou salário mensal do servidor, determinarão, na mesma proporção, a redução do abono de emergência correspondente.

Art. 2.º — Para os servidores cujos salários ou retribuição não obedeçam à padronização de que trata a tabela do art. 1.º desta Lei, a importância do abono de emergência será igual à atribuida ao padrão ou referência cujo valor mais se aproxime do salário ou retribuição atualmente percebido.

Parágrafo único. No caso em que o valor do salário ou retribuição atualmente percebido constitua, exatamente, a média aritmética dos valores de duas referências ou dois padrões contiguos da aludida tabela, o abono devido será o de valor mais elevado.

Art. 3.º — Os extranumerários contratados e tarefeiros terão direito ao abono de emergência, na forma dos arts. 1.º e 2.º.

§ 1.º — Para efeito do que dispõe êste artigo, será considerado salário mensal de tarefeiro a média aritmética do salário percebido nos ultimos três mêses.

§ 2.º — O salário mensal dos extranumerários tarefeiros admitidos a partir da vigência desta Lei não poderá exceder importância correspondente à da referência 27.

Art. 4.º — O abono de emergência ao extranumerário contratado, de acôrdo com o art. 3.º, constará do têrmo aditivo ao respectivo contrato.

Art. 5.º — Os atuais extranumerários diaristas da União passam à condição de extranumerários mensalistas com direito ao abono de emergência correspondente à referência em que ficam classificados, de acôrdo com a tabela abaixo:

Diária Cr$				Ref. de Salário Correspondente
De	4,00	a	4,90	2
De	5,00	a	6,50	3
De	7,00	a	8,50	4
De	9,00	a	10,40	5
De	11,00	a	12,00	6
De	13,00	a	14,70	7
De	15,00	a	16,80	8
De	17,00	a	18,00	9
De	19,00	a	22,60	10
De	23,00	a	24,50	11
De	25,00	a	26,40	12
De	27,00	a	30,80	13
De	31,00	a	32,90	14
De	33,00	a	36,60	15
De	37,00	a	44,50	16
De	45,00	a	48,90	17
De	49,00	a	52,80	18
De	53,00	a	57,60	19
De	58,00	a	63,60	20
De	64,00	a	68,80	21
De	69,00	a	76,80	22

Art. 6.º — Ficam transformadas em tabelas de extranumerário mensalista as atuais tabelas de extranumerário diarista, vedada, qualquer nova admissão de diaristas no serviço público civil da União.

Parágrafo único — As despêsas com as tabelas de extranumerário mensalista resultantes da transformação continuarão a ser atendidas pelas atuais dotações, até que seja reajustado à discriminação orçamentária à nova rúbrica de extranumerário mensalista.

Art. 7.º — O abono de emergência não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor, nem a provento de inativo ou de pensionista.

Art. 8.º — A despêsa com o pagamento do abono de emergência não dependerá de registro prévio pelo Tribunal de Contas e os órgãos pagadores são autorizados a efetuá-los independentemente dessa formalidade.

Art. 9.º — Aos servidores civis da União e dos Territórios aposentados ou em disponibilidade remunerada, bem como aos pensionistas do Tesouro Nacional, é, também, concedido um abono de emergência mensal.

Parágrafo único — Os servidores que passarem à inatividade na vigência desta lei, terão direito ao abono de emergência correspondente ao provento da aposentadoria.

Art. 10.º — O salário-família passa a ser concedido na razão de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros), por dependente, a todo servidor ativo e inativo.

§ 1.º — Inclua-se como dependente, para efeito da concessão do salário-família, o cônjuge de sexo feminino que não seja contribuinte de instituição de previdência social e não exerça atividade remunerada ou perceba pensão ou qualquer outro rendimento em importância superior ao valor do salário-familia.

§ 2.º — O salário-família não será pago diretamente ao servidor que manifesta e comprovadamente, descurar da subsistência da espôsa ou da subsistência e educação dos demais dependentes.

§ 3.º — O salário-família será pago na base de Cr$ 150,00 exclusivamente aos servidores civis atingidos pela presente lei.

Art. 11.º — O pessoal de obras a que se refere o Decreto-Lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, bem como o pessoal pago à conta da verba 3 — Serviços e Encargos, terá direito ao abono de emergência e ao salário-família nas mesmas bases fixadas nesta Lei para os demais servidores públicos, e bem assim ao repouso semanal remunerado.

Parágrafo único — O salário minimo do pessoal a que se refere êste artigo será fixado de acôrdo com o salário minimo da região; e o salário em geral de acôrdo com o valor atribuido, no mercado de trabalho local, ao tipo de atividade a ser desempenhado.

Art. 12.º — O abono a que se refere esta lei se estende ao pessoal ativo ou inativo dos órgãos paraestatais e autárquicos federais.

§ 1.º — O disposto nêste artigo aplica-se aos servidores dos seguintes órgãos ou entidades que não estejam diretamente beneficiados pelo art. 1.º:

a) — Caixas Econômicas federais;
b) — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica;
c) — Estradas de Ferro Central do Brasil, Noroeste do Brasil e outras ferrovias sob regime autárquico;
d) — Estradas de Ferro Leopoldina, Santos-Jundiaí e Rêde Ferroviária do Nordeste;
e) — Emprêsas pertencentes ao patrimônio nacional cujos empregados têm vencimentos padronizados pelos dos servidores civis da União.

§ 2.º — Aplica-se igualmente o disposto nesta lei ao pessoal dos serviços executados em regime de acôrdo entre a União e os Estados, correndo as despêsas resultantes do abono à conta das cotas federais.

Art. 13.º — As Caixas de Aposentadoria e Pensões que tiverem a seu cargo o pagamento dos proventos de aposentadoria a servidores civis da União, passarão a pagá-los acrescidos do abono de emergência e do aumento do salário-família concedidos nesta lei e serão indenizados na forma do Decreto-lei n.º 3.769, de 28 de outubro de 1941.

Art. 14.º — A partir da vigência desta Lei e até que seja aprovado o plano a que se refere o art. 259, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, o servidor nomeado ou admitido independentemente da prestação de concurso não terá direito ao abono de emergência de que trata esta Lei.

Art. 15.º — Aos servidores que, nos têrmos da Constituição, acumularem cargos, ou estejam em efetivo exercicio em um dêles e em disponibilidade com relação a outro, será pago o abono de maior valor correspondente a um dos dois cargos.

Art. 16.º — Não terá direito ao abono de emergência o servidor cujo vencimento, remuneração ou salário seja superior ao valor do padrão "S" (Cr$ 11.900,00).

Art. 17.º — E' autorizado o Poder Executivo a abrir crédito especial, pelo Ministério da Fazenda, até a importância de Cr$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros) para atender, no corrente exercicio, às despêsas decorrentes da execução da presente lei, o qual será automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional.

Art. 18.º — O abono de emergência e o novo valor do salário-familia serão pagos a partir de 1 de novembro de 1952.

Art. 19.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 20.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Divisão Das Terras...

Palavra fluente, inteligente, culto, pronunciou na Câmara dos Deputados, quando exercia o mandato, uma série de discursos contra os tratados pendentes de aprovação com o Brasil.

Esteve nos Estados Unidos, tendo feito um curso especial na Universidade de Massachussetts, por conta de uma bôlsa de estudos.

A CENTRAL OBRERA E SEU PRINCIPAL REPRESENTANTE

Na pasta do Trabalho, German Butrom, da ala Lechin, é o respectivo ministro.

Cabe-lhe manter contato com a Central Obrera Boliviana, organização, nitidamente comunista e da qual é êle um dos representantes mais autorizados.

Valendo-se do seu indiscutivel poderio, êsse organismo estabeleceu uma verdadeira ditadura proletária. Tôdas as suas vontades são assim imediatamente satisfeitas, sob pena de represálias as mais terriveis.

Cabe acentuar que o Ministério da Imprensa e Propaganda foi suprimido, desconhecendo-se, até agora, as razões do govêrno para assim proceder.

"EL CAMPESINO" E SUAS ATITUDES

O atual govêrno está, como se vê, cercado de comunistas. Por isso é que as idéias vermelhas têm, agora, na Bolivia, maior repercussão do que nunca.

Lideres dos paises vizinhos, sobretudo do Peru, Chile, Venezuela, Brasil e Cuba têm ali livre acesso. Agora mesmo, convidado, segundo se diz, pelo próprio Estensoro, de quem é velho amigo, está residindo na Bolivia, Valentim Gonzalez, "El Campesino", cubano de nascimento e general do exército republicano espanhol durante a guerra civil de 1936.

E' oportuno esclarecer que êsse velho chefe militar rompeu há tempos com a Rússia, tendo escrito, a propósito, uma interessante obra sôbre suas experiências nos campos de concentração do comunismo.

"El Campesino" realiza presentemente, uma série de conferencias sobre a moderna arte de guerra nos quarteis do exercito boliviano. Parece, entretanto, que não teria tido o acolhimento esperado, pois que, em Riberalta, tendo feito referencias desairosas às classes armadas, ao clero e a varias instituições bolivianas, foi esbofeteado publicamente pelo coronel Cobarrubias, comandante da Região Militar local.

DADOS BIOGRAFICOS DE LECHIN

Mas o personagem numero 1 do governo é, indiscutivelmente, Juan Lechin, uma divertida figura de lider comunista. Conta 40 anos de idade, de origem arabe, filho de sirio e boliviana e é extremamente simpatico.

Antigo jogador de futebol, conquistou no esporte, a popularidade que lhe abriria as portas amplas da politica.

Ainda muito moço, foi nomeado sub-prefeito de um dos principais centros mineiros, datando dessa época sua aproximação com os trabalhadores nas minas.

Conta-se que, em certa ocasião, um mineiro o procurou, aflito, para queixar-se do gerente estrangeiro de uma das minas principais que o tinha maltratado.

Recebendo a reclamação, o jovem e impetuoso sub-prefeito, na plenitude de sua força fisica, chamou incontinenti ao edificio da Prefeitura o acusado, para exprobar-lhe o procedimento e ali, diante de varias pessoas, o castigou fisicamente.

ESTENSORO E' A IDE'IA, LECHIN, A AÇÃO

Desde então, vem desfrutando Lechin, entre os mineiros, de um prestigio cada vez crescente. Muitos o adoram, mesmo. E ele, muito sagazmente, tem sabido tirar proveito maximo dessa privilegiada situação.

Graças aos votos dos fanaticos admiradores, já foi deputado e senador; é, agora, ministro de Estado. Amanhã, poderá vir a ser presidente da Republica, quiçá, ditador. Não lhe falta, na realidade, prestigio para tanto.

Homem rude, sem nenhuma noção de cultura intelectual, é, o atual ministro das Minas e Petroleo, extremamente insinuante, dono de palavra facil e de atitudes envolventes.

No governo, enquanto Paz Estensoro representa a idéia do movimento nacionalista, ele encarna a ação, mas ação energica, imediata.

E', de fato, o homem de maior prestigio politico no governo.

Exemplo disso foi o que aconteceu, recentemente, por ocasião da mudança do gabinete. Como se sabe, varios dos elementos consultados, n: Santa Cruz, Cochambamba, Oruro, Sucre e, La Paz, recusaram fazer parte do novo governo.

Paz Estensoro se viu assim, a braços com dificuldades inteiramente inesperadas, sendo obrigado a lançar mão de nomes que até então não tinham entrado em suas cogitações. Mas para que eles fossem aceitos, seria necessario obter a aprovação da Central Obreira Boliviana, o que obrigou Lechin a sair de La Paz, ao encontro dos lideres dos mineiros. Só depois que ele voltou é que o governo pôde divulgar os nomes dos novos titulares.

VIDA DE NABABO

Lechin, segundo seus inimigos mais ferrenhos, leva uma vida de verdadeiro nababo. Com os recursos arrecadados pela Federação dos Mineiros, na base da contribuição compulsoria de um peso diario de cada um dos seus 50.000 filiados, recursos esses que Lechin, segundo se afirma, maneja discricionariamente, não lhe faltam meios para as suas noitadas alegres nas boites mais elegantes de La Paz.

CHERCHEZ LA FEMME...

Lechin, comenta-se ainda, tem curiosa predileção pelas camisas de séda.

No seu imponente guarda-roupa de "nouveau-riche", possui acima de 400 exemplares da mais fina qualidade. Entende que, quem rico é, como rico deve viver. Por isto, abandonou o habito burguês de levantar cêdo. Só acorda depois das 4 horas da tarde. Seu expediente, no ministério, é um expediente relampago. Depois... depois vêm os prazeres faceis que a vida regalada lhe prodigaliza. Tem verdadeiro fanatismo pelo belo sexo, cujas relações sabe cultivar com uma preocupação toda especial.

INIMIGO DO GRANFINISMO OFICIAL

Ministro de Estado, sendo como é, inegavelmente, a figura de maior prestigio do governo, Lechin não se deixa, entretanto, subjugar pela etiqueta oficial. Classifica as recepções e solenidades diplomaticas como festas da aristocracia corrupta. Não comparece, por isso, a nenhuma delas. Nem sequer apresenta, ou manda apresentar, desculpas de mera formalidade.

O embaixador Hugo Bethlen, que dá recepções sucessivas, para obter para si uma situação de prestigio à altura do posto, já o tem convidado varias vêzes, sem ter tido, jamais, a alegria e a vaidade de vê-lo entre os seus convivas.

Lechin não gosta ainda de dar entrevistas, nem de deixar fotografar-se.

E' inimigo natural da imprensa, — não, evidentemente, a do seu pais, cujos meios para controlar ele os tem facilmente ao alcance da mão... — mas a imprensa independente estrangeira, que não está sujeita aos seus caprichos e idiosincrasias.

VITIMA DA MALEDICENCIA?

Procuramo-lo em sua residencia particular da calle Hermanos Manchegos, (dizem os seus detratores, que ele tem uma casa "civil" e inumeras "militares"...), depois de o termos feito, infrutiferamente, no ministerio. E', manda a verdade, uma morada extremamente modesta, nos fundos de um edificio comum de dois pavimentos.

Atendeu-nos sua esposa. Tivemos ali um acolhimento fidalgo numa salinha acanhada, onde os adornos de maior relevo eram duas estatuetas, uma de ceramica e outra de bronze dourado a fogo presentes ambas de associações mineiras.

Lechin não se encontrava em casa. Informou a nossa interlocutora; fôra visitar seus amigos, nas minas. Fotografias acrescentou, tambem não as possuia. Inimigo que é delas.

Dessa visita, frustrada, ficou-nos, porém, a impressão sincera de que o homem-forte da Bolivia é tambem uma vitima da eterna maledicencia popular.

A DIVISÃO DAS TERRAS

Ficamos conhecendo, através deste bosquejo, as figuras principais do governo boliviano.

Cercado de tais auxiliares, sendo hoje, ele proprio, um elemento de esquerda, Paz Estensoro não mais pode dissimular suas atitudes. A "nacionalisação" das minas foi a primeira etapa de um vasto programa.

Mais tarde, ou melhor, dentro de breves meses, virá a reforma agraria, pretexto para que o governo leve avante a sua velha idéia de procéder à divisão das terras. A menos que surjam contratempos graves, que apontem a todos o caminho do exilio. Dos ses contratempos, um dos mais imediatos poderá vir a ser, sem duvida, o encalhe do estanho.

Uma Advertência Para Nós o Desenvolvimento da África

O DEPUTADO



Uma advertência

Lima Figueiredo Discorre Sôbre o Emprêgo de Capitais Norte-Americanos no Vizinho Continente — Nem Tudo São Flores

O deputado Lima Figueirêdo focalizou, na sessão de ontem, o desenvolvimento econômico da Africa, estimulado pelos Estados Unidos, Inglaterra, Portugal e outros países, especialmente no que se refere a produtos tropicais.

CONHECIMENTO IMPORTANTE

Acentua o representante paulista que "é importante que nós, brasileiros, que tanto ouvimos falar em política de boa-vizinhança e na tradicional amizade que nos liga aos EE. UU., saibamos que os americanos estão empregando grandes capitais e técnicos para o fomento da produção de café, mamona, cacau e outros produtos dos quais tinhamos, até há pouco, o predominio no mercado internacional".

ADVERTENCIA

Adiante, o representante paulista acentua que enquanto os ianques realizam todo êsse colossal trabalho de reerguimento econômico da Africa, seus publicistas procuram incutir no espirito do nosso povo que o continente negro é uma região insalubre e imprópria para o trabalho do homem, a fim de que continuemos em nosso "dolce farniente" enquanto êles incrementam a produção de artigos que nos irão tirar o maior mercado que temos para os nossos produtos. Neste ponto, frisa o sr. Lima Figueiredo que os Estados Unidos, usando o braço negro, que continua a ser escravo, produzirá por baixíssimo custo. É preciso, pois, chamar a atenção para êsse fato daqueles que julgam estarem os americanos nos ajudando pelos nossos belos olhos — sublinhou o orador.

TURBULENCIA

Noutro tópico de sua oração, o representante paulista afirma que as declarações do sr. Café Filho sôbre a tranquilidade que reina nos paises latino-americanos com relação aos Estados Unidos não correspondem à verdade. "Eu fiz a mesma viagem e observei que estamos criando um ambiente de turbulência na América e nós, que viviamos pacificamente, estamos às portas de uma guerra" — acentua o representante paulista.

O ACÔRDO

Antes de concluir, assinala que, enquanto os EE. UU. promovem o desenvolvimento econômico da Africa, propõem-nos um Acôrdo pelo qual só podemos importar material de guerra e vender materiais estratégicos pelos preços que êles próprios fixaram. A propósito, sustenta que antes de darmos a ratificação ao Acôrdo Militar "que nos foi mandado meio às escondidas", faltando elementos essenciais ao seu perfeito esclarecimento, meditemos e analisemos demoradamente êsse assunto. Afirma, finalmente, que "não podemos aprovar êsse acôrdo sem saber se o presidente Eisenhower vai ou não modificar aquela orientação capitalista que finge estar protegendo para arrancar o máximo do protegido".

O Dia do "Barnabé"

O MAMOEIRO

Conserva o mamoeiro à-tôa. Veio de uma semente boa, talvez a terra não prestasse; e não foi adubada. Houve qualquer coisa na vida dêle. D. Aurora sugere mau olhado, alguém que invejou. Às vêzes, nem precisa: o mal está nos olhos, também o dono não tem culpa. Barnabé reage, que não. Se fôsse assim, êle nem chegava a crescer, ia definhando, murcharia logo. Aquele, não: prometeu, deu tôda a pinta, cercado de esperanças da garotada. Marco Arthur acompanhava-lhe os progressos, se informava diariamente. Zoraide até o chamava de mamoeiro do Marco Arthur. Pois êle esticou firme, para o alto, ultrapassou a cerca, engrossou; e dar mamão, não deu. Com o tempo, os mais velhos se foram interessando, no jôgo de observar quando viria a fruta, como prêmio de tanto crescer.

Até que um dia, floriu. Barnabé prenunciou o mamão. Veio o vento, lançou as flores na terra. Alguma ficou, porque mais tarde surgiu o fruto esperado.

Daquele dia para os que se seguiram, foi festa as crianças seguirem, tôda manhã a glória do mamoeiro. Um só, mas, não lhes seria licito exigir mais de um mamoeiro, coitado, que apenas principiava sua vida útil, despontando da virgindade. Primeira vez, todo fracasso se desculpa. Além do mais quem não o viu florir e o vento jogar-lhe as flores no chão?

Um Grande Coração Verde

E o fruto parecia um grande coração verde balançando preguiçoso no alto. Mas, os dias se passando, êle deu de murchar, numa atrofia que nem os zelos de água tirada com sacrificio aos gastos da casa conseguiram conter. Murchou no pé, ficou balançando triste, esgruvinhado, até que um dia Marco Arthur o chuchou com um varapau. Nem bem tocara, o mamão desabou, como se apenas esperasse o benefício daquele bendito safanão.

O Ingrato Senso-Comum

O menino ergueu-o, mirou-o com ressentimento, foi levá-lo a d. Aurora. Foi devagar, como num cortejo fúnebre, não faltando lágrima prestes a arrebentar no canto do ôlho, correr pela face, cair sobre o fruto fracassado.

Apresentou-o com um discurso de meia palavra. Disse apenas "Mãe!" e ficou parado, aflito, como se ela pudesse dar remédio.

Na sua indiferença realista, d. Aurora viu apenas um mamão murcho e sentenciou:

— Vai botar no lixo. Isso não presta.

Então a lágrima correu e atrás delas vieram outras, salgando o mamão, que, por seu turno, deixou cair um pingo de leite no ladrilho da cozinha.

D. Aurora irritou-se:

— Diabo de menino, chorando à-tôa! Vai botar isso no lixo, deixa de besteira!

O Ímpio Destino do Falhado

Marco Arthur obedeceu, sacudido de soluços. Ajeitou o fruto carinhosamente no caixote, entre os ciscos e as cascas de batatas. O mamão ficou lá, humilhado, largando as três ou quatro últimas gotas de leite que ainda lhe restavam.

E não se falou mais nisso, senão quando, à tardinha, Barnabé regressou. Agora êle vem mais cedo. Quer dizer: o horário é o mesmo, só a hora mudou. Sai às quatro, às cinco e meia já está em casa. O relógio marca seis e meia, porém o sol não liga, porque êle é do mundo, graças a Deus não obedece ao govêrno.

Discurso de Uma Palavra

Bem: Barnabé chegou e, aproveitando a claridade, resolveu dar uma olhada no quintal. Plantou-se encostado no portal e vagabundeou sua atenção. A certo momento avançou até o mamoeiro, procurou, voltou à cozinha informar-se com a mulher:

— O mamão caiu?

— Marco Arthur tirou.

Barnabé ouviu, contemplou mais uma vez o esguio mamoeiro dourado ainda em suas folhas pelos enfeites do sol e comentou, quase só para si mesmo:

— Maldade!

Diário de um Reporter

3 de Dezembro

CASTELLO

A Brecha

O deputado Antonio Horácio, depois do seu discurso defendendo a prorrogação dos mandatos, continua parecido com o sr. Alberto Deodato ("parece, sim, mas foi êle" — disse-me o deputado mineiro) e continúa o homem mais sereno dêste mundo.

As próprias declarações do lider do govêrno e lider do PSD, radicalmente contrário, como todo o mundo, à prorrogação, não o abalaram. E, num diálogo com o sr. Rui Santos, no fim da sessão de ontem, advertia o sr. Horácio:

— Repare que o Capanema deixou uma brecha. Êle disse que ainda não tinha falado com o Presidente.

Revide

O general Flores da Cunha aproximou-se do sr. Alberto Deodato e disse-lhe à queima-roupa:

— Não falo mais com você. Não posso cumprir [illegible] uma pessoa que se parece tanto com o Antonio Horácio.

"Promotion"

Disse-me ontem o sr. Antonio Balbino:

— Leio você todos os dias. Mesmo quando lhe digo o contrário, não deixo de ler. E' que às vezes receio que você me peça algum esclarecimento.

O sr. Alberto Deodato também me disse:

— Sua seção é lidissima. Ainda hoje encontrei um rapaz de Minas que sabe tudo o que você tem contado.

Os Quatro Processos

Há quatro processos em tôrno do caso de policiais acusados de prática de lenocínio. Apenas um dêles — disse-me ontem na prisão, Carlos Lacerda — teve andamento rápido e conhecido: o que visava me prender.

Quanto Ganha o Presidente de V. Redonda

Assembléia Fluminense

O deputado Saramago Pinheiro, no início da Ordem do Dia, justificou um requerimento pedindo informações sôbre quanto ganha de gratificação e comissão, o presidente da Usina de Volta Redonda.

COAÇÃO

No decorrer de sua oração o deputado disse que o governador não sancionara o projeto de sua autoria revogando isenções em favor daquela Companhia, por coação; deixou que a Assembléia promulgasse. Daí o requerimento que apresentava.

ANULAÇÕES

O resto da sessão foi esgotado, novamente, no encaminhamento da votação do projeto n. 616, que anula diversas resoluções da Câmara Municipal de São João da Barra. Ocupou a tribuna até o fim da hora regimental o deputado Adolfo Oliveira. Em consequência tôda a pauta ficou prejudicada, sendo transferida para hoje.

EXPEDIENTE

Na hora do expediente fizeram uso da palavra os seguintes parlamentares: Sr. Mario Vasconcelos, para pedir que a Comissão Executiva respondesse seu requerimento de informações, procurando saber porque ainda não dera solução aos diversos pedidos de funcionários, no sentido de serem reestruturados; disse que sòmente um protegido do líder da maioria havia obtido solução satisfatória, enquanto os outros, nem sequer contrária.

Nenhum Impôsto Sôbre Lucro Extraordinário

Comissões da Câmara

Seguindo o voto do deputado Aide Sampaio, a Comissão de Finanças rejeitou não só o projeto do sr. Aliomar Baleeiro, restabelecendo o impôsto sôbre lucros extraordinários, como também o substitutivo do relator da matéria, Sr. Lauro Lopes, ao referido projeto, alterando as taxas do impôsto de renda devido pelas pessoas juridicas.

ISENÇÃO FISCAL

Foi ainda votado por aquêle órgão técnico, também em regime de urgência, o projeto concedendo isenção de direitos e taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo a materiais importados pela Companhia Siderúrgica Mannesmann, para instalação de uma usina em Belo Horizonte. O relator, Sr. Paulo Sarazate, concluiu favoravelmente ao benefício.

INQUÉRITO SÔBRE REDESCONTOS

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as operações da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil realizou mais uma sessão secreta, com a presença, novamente, do Sr. Egito Câmara, presidente da referida Carteira. O órgão especial, examinou ontem os "dossiers" dos casos que investiga.

ENFERMAGEM

Além de concluir a votação do substitutivo do Sr. Novelli Junior, ao projeto regulando o exercício da enfermagem, em todo o país, votou ainda a Comissão de Saúde, com parecer favorável do Sr. José Fleury, a proposição dispondo sôbre o ensino de enfermagem e cursos volantes. Por sugestão do presidente, deputado Miguel Couto, constou em ata voto de pesar pelo desaparecimento do professor Osvaldo de Oliveira, catedrático da Universidade do Brasil.

POLITICA DO I.A.A.

A Comissão que está examinando a política do I.A.A. tornou a se reunir, mais uma vez, com a presença do sr. Gileno di Carli, que prosseguiu na defesa de sua administração, respondendo às acusações veiculadas pelo deputado Herbert Levy, há tempos, no plenário da Câmara.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Encerrada a Discussão do Mercado Livre de Câmbio

Voltou às Comissões Pela Apresentação, em Plenário, de Novas Emendas — Inclusão Dos Produtos Gravosos no Mercado Paralelo

Numa sessão de rotina, a Câmara dos Deputados encerrou a segunda discussão do projeto que desdobra o mercado cambial, em "oficial" e "livre". A proposição que é oriunda de mensagem governamental voltou às comissões técnicas para o exame das emendas oferecidas em plenário.

Dentre estas, destaca-se a de autoria do sr. Herbert Levi que determina sejam os capitais importados através do mercado paralelo, identificáveis por três anos, estabelecendo, ainda, que sòmente 30% do seu valor poderá ser utilizado na importação de maquinarias através do câmbio oficial.

JÔGO DE CÂMBIO PERMITIDO

O representante paulista ocupou a tribuna durante a discussão para justificar sua emenda. Sustentou que, como se acha, o projeto permitirá aos importadores de capitais um jôgo de câmbio, pelo qual recuperarão os dólares trazidos ao Brasil e além de um agio correspondente à diferença entre o valor oficial do câmbio e o obtido no mercado livre. Por outro lado, essa perspectiva de lucro avultado e fácil vai desencorajar a vinda de capital em espécie, isto é, em maquinária, uma vez que os importadores trazendo dinheiro em espécie poderão comprar os bens de produção através das licenças de importação do Banco do Brasil, por câmbio oficial.

DEBATES

O deputado Herbert Levy, noutro tópico de seu discurso, debateu com o sr. Daniel Faraco as desvantagens da inclusão dos produtos gravosos no mercado paralelo. Entende o deputado udenista que muitos produtos, atualmente considerados gravosos, não o são de fato. Para exemplificar citou o caso do cacau e da banana que não encontram preço no mercado mundial, embora os produtores recebam uma décima parte do preço estabelecido pelos intermediários. Portanto, segundo o orador, não há produtos gravosos: há setores da produção desorganizados. Nêste caso está a nossa produção alcooleira que é protegida, nem sempre de modo razoável, pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Tendo toda sua politica baseada na produção das usinas anti-econômicas — prossegue o sr. Herbert Levy — o I.A.A. atraiu para êsse setor industrial inumeros investimentos que deveriam ser canalizados para outras aplicações, porque as usinas modernas, organizadas economicamente, produzem lucros fabulosos. Por isso — conclui — enquanto todos os setores da produção são deficitários, a produção do alcool e açucar deixa um "superavit" apreciável.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa

— Presentes: 58 deputados

— O SR. MUNIZ FALCÃO apresenta requerimento de informações ao Poder Executivo sôbre os pareceres emitidos pelo DASP que redundaram em benefício para pessoas físicas ou juridicas.

— O SR. ADAIL BARRETO acusa o sr. Benjamin Cabello de desidia no caso do fornecimento de trigo ao Ceará, onde há falta do produto e auguns protegidos recebem farinha através da COAP para revendê-la em outros Estados.

— O SR. NESTOR DUARTE reclama contra prisões ilegais e arbitrárias determinadas pelas autoridades do Inquérito Policial Militar que se está realizando em Sergipe e na Bahia.

— O SR. VIEIRA LINS dirige apelo aos Ministros da Agricultura e da Fazenda para que providenciem o escoamento de 4 milhões de quilos de algodão que se acham armazenados em Londrina.

— O SR. JOSE' GUIOMARD critica o govêrno do Acre por perseguições politicas contra seus adversários.

— O SR. LAFAIETE COUTINHO, por sua vez, denuncia violência politica em Ibicui, na Bahia.

— OS SRS. RUI ARAUJO, FERNANDO FERRARI, PEREIRA DA SILVA, MIROCLES VERAS, BENJAMIN FARAH e CHAGAS RODRIGUES fazem, também, pequenas comunicações.

— O SR. PLINIO COELHO, no grande expediente, discorre sôbre assuntos ligados ao Plano de Valorização da Amazonia.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa

— Presentes: 183 deputados

— E' encerrada a discussão do projeto de câmbio livre que volta às comissões com emendas.

— O SR. JOEL PRESIDIO manifesta-se favorável à publicação do inquérito do Banco do Brasil, responde às criticas feitas pelo sr. Armando Falcão a alguns órgãos de imprensa e solidariza-se com o jornalista Carlos Lacerda.

— E' encaminhado à Comissão de Justiça requerimento pedindo a inserção de um voto de pesar em Ata pelo falecimento do ex-primeiro ministro italiano, sr. Vittorio Orlando.

— O SR MUNIZ FALCÃO lê telegramas namrrando violências que teriam ocorrido em Alagoas.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO tece comentários em tôrno do desenvolvimento economico da Africa, chamando a atenção das autoridades para os culturas de produtos de que dispunhamos, há tempos, de monopólio mundial.

— Encerramento: 17,30 horas.

EUVALDO LODI FOI RECEBIDO POR PIO XII

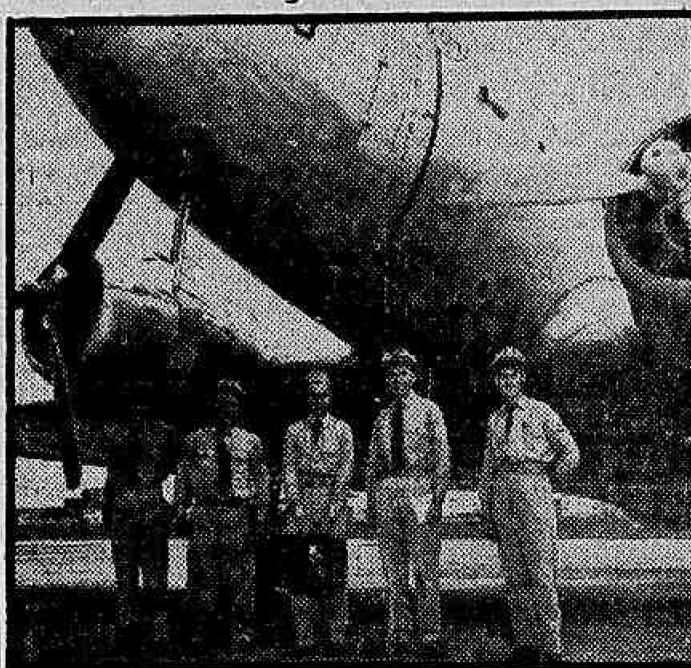
O Papa Pio XII recebeu ontem, em audiência especial, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias do Brasil.

DIA ANTERIOR

Já no dia anterior o ilustre industrial e parlamentar patricio estivera com o primeiro ministro Alcides De Gasperi, ocasião em que discutiu problemas comuns aos dois paises latinos.

Ainda no dia de ontem o sr. Euvaldo Lodi proferiu uma conferência na Universidade Internacional de Estudos Sociais, versando sôbre assuntos ligados a problemas brasileiros.

TRIPULAÇÃO EFICIENTE



Tripulação do C.A.N., no qual nossos enviados especiais foram à Bolivia: da direita para a esquerda: 2º sargento Soeiro Junior; 1º sargento Edno G. Bomfim; capitão Berenguer Cesar (o comandante); tenente José L. Távora (co-piloto) e o 2º sargento Enio Vasconcelos. Pela pericia e arrôjo dêsse quinteto o C-47 pôde vencer as precárias condições atmosféricas daquêle vôo

Em 2a. Discussão a Autonomia Carioca

Vivamente Condenada Pelo Sr. Chateaubriand a Reforma Constitucional Para Êsse Fim — O "Caso Gouthier": Reune-se a Comissão

Plenário do Senado

Constante da Ordem do Dia de ontem, entrou em segunda discussão o projeto de reforma constitucional, que concede autonomia politica ao Distrito Federal. Na primeira discussão o projeto não logrou o "quorum" legal de dois têrços do Senado, para ser aprovado, embora houvesse alcançado expressiva votação.

MEDIDA CONDENADA

Durante mais de hora e meia falou o Sr. Chateaubriand, condenando a medida. Constantes foram os apartes ao orador, pelo que o Senador se viu forçado a abordar os mais variados assuntos. Recorreu o Senador paraibano a acontecimentos ocorridos na gestão de Pedro Ernesto, para confirmação do seu ponto de vista. Declarou o Sr. Assis Chateaubriand que o ex-prefeito se vira obrigado — impressionado com a realidade que o cercava — a declarar ao Sr. Getulio Vargas que a "única maneira de salvar o regime e o próprio govêrno seria entregar os ministérios militares ao contrôle do sr. Luiz Carlos Prestes, tamanho era o trabalho subterrâneo desenvolvido pelos extremistas, em aberta conspiração. E — continua o orador — a constatação do perigo, da infiltração vermelha veio poucos dias depois, com o levante comunista, em que perderam a vida inúmeros soldados brasileiros.

O Sr. Assis Chateaubriand terminou afirmando que, caso venha o mesmo a ser aprovado, em definitivo, "muito brevemente os senadores que o aprovarem terão motivos de sobra para o mais profundo arrependimento".

PETRÓLEO

Finalmente, terminou o Sr. Landulfo Alves suas considerações a respeito do problema do petróleo brasileiro, reafirmando sua "tese nacionalista".

JUNTA DE CONCILIAÇÃO

Foi aprovado projeto que cria e abre créditos para mais uma Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte.

OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti apresentou requerimento de informações sôbre a distribuição, aos municipios, das quotas do impôsto sôbre a renda.

O Sr. Mozart Lago apresentou requerimento (que foi aprovado), solicitando consignação em Ata de um voto de regozijo pela nomeação do terceiro Cardeal para o Brasil. Ainda o senador carioca apresentou projeto de lei, favorecendo oficiais da Marinha Mercante que prestaram serviços de guerra.

CASA GOUTHIER

Esteve reunida a Comissão de Inquérito para apurar os fatos de que resultou a retirada do Ministro Plenipotenciário do Brasil junto ao Govêrno do Irã, integrada pelos Srs. Alfredo Neves, Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Novaes Filho, Vitorino Freire, Alberto Pasqualini e Carlos Saboia.

Escolhidos para Presidente e Vice-Presidente da referida Comissão, respectivamente, os Srs. Alfredo Neves e Alberto Pasqualini, foi indicado Sr. Bernardes Filho para relator.

Dando razões por que não podia aceitar tal incumbência, o Sr. Bernardes Filho propôs que a escolha recaisse sôbre o Sr. Ferreira de Souza.

O Sr. Alfredo Neves designou, então, para relator do inquérito o Sr. Ferreira de Souza, passando a Comissão às providências preliminares no sentido de dar a maior rapidez aos seus trabalhos.

UMA DEMOCRACIA EM FUNÇÃO



O diretor de "O Globo" quando falava ao nosso repórter sôbre o que observou nos Estados Unidos

Ike é Pacifista Mas Pode Fazer Coro: "A Morrer Devemos Morrer na Rússia"

Roberto Marinho Fala ao "D. C." Dando Suas Impressões Sôbre os Estados Unidos — Idéia Generalizada Que Pode Influenciar o General

"Receio que o general Eisenhower se deixe influenciar, pela opinião que se generaliza no seio do povo norte-amrjcano, no sentido de que "se têm que morrer na Coréia, que morram na Rússia, que é a instigadora do conflito ali".

Assim se externou o jornalista Roberto Marinho, diretor de "O Globo" à pergunta que lhe fizemos, sôbre o que observara na sua recente estada nos EE.UU., integrando a delegação brasileira à Assembléia Geral das NN.UU.

CAMINHO A GUERRA

"O presidente eleito norte-americano que comandou as fôrças democráticas na luta final contra o nazismo, e que, por isso mesmo, tem experiência própria dos horrores da guerra, é um pacifista, no qual se deve confiar. Contudo, aquele perigo inicialmente apontado, que não é destituido de certa lógica poderá precipitar a guerra, para muitos considerados inevitável" — prosseguiu o jornalista.

Inquirido sôbre as declarações do candidato republicano, de sua viagem à Coréia, e a repercussão das mesmas no organismo internacional, o Diretor de "O Globo" assim se externou: "As declarações de Eisenhower, de que, eleito, iria tentar a paz no próprio cenário do conflito causaram estranheza na ONU, sob cuja bandeira lutam diversos povos. Os EE. UU., diretamente, não são beligerantes, embora estejam dando o melhor dos seus esforços, em gente e material, à causa das nações ocidentais".

E prosseguiu:

— Embora compreendendo tratar-se de um recurso pré-eleitoral, os delegados da ONU não ocultaram certo nervosismo, tanto mais que o eventual, senão o provável fracasso de Ike, nas negociações, poderá agravar o conflito, até agora circunscrito".

VANTAGEM DA ONU

A uma pergunta nossa sôbre a utilidade das Nações Unidas, no sentido da paz mundial, o sr. Roberto Marinho disse:

— Se não representasse outro papel, a ONU seria, pelo menos, o ponto de fixação de tôdas as dissenções da época. Enquanto discutem e debatem as suas divergências, talvez irreconciliáveis, os dois mundos vão fazendo concessões à paz desejada por todos. O caso da Coréia vale por uma vitória do conceito de segurança coletiva uma vez que, nações poderosas foram em socorro de um povo agredido.

SITUAÇÃO DO BRASIL

"Já tive ensejo de dizer que é ótima a posição brasileira nos meios oficiais. Todavia, no que se refere ao grosso da população norte-americana, o que se tem feito em matéria de propaganda é praticamente nulo", disse o jornalista entrevistado, falando sôbre a situação do Brasil nos Estados Unidos, para concluir:

— Aliás, a melhor propaganda do Brasil será resolvermos nossos problemas para impor o país ao mundo, pela fôrça das suas realizações, pelo seu progresso e pelos seus indices de civilização.

DEMOCRACIA EM FUNÇÃO

Sôbre os EE. UU. como nação, como povo, o diretor de "O Globo" se manifestou:

— Regressei convencido de que a democracia, nos moldes em que é praticada nos Estados Unidos, é a solução para os problemas que atormentam a humanidade nêste meio século. Se não encontrei lá o paraiso — que o homem parece, afinal, não merecer — constatei a existência de um país em que o indivíduo é valorizado ao máximo, tem tôdas as oportunidades para vencer espetacularmente, se consegue, em qualquer campo de atividade, sobrepor-se aos seus semelhantes, seja descobrindo um novo e melhor abridor de latas, escrevendo um livro ou uma peça de teatro, compondo uma canção popular revelando-se um vendedor irresistível ou, o que tem extraordinário valor naquela terra, um chefe, um "executivo", logo cobiçado em qualquer grande massa que enche as fá... Mas aqueles que não conseguem nada disso, e fazem parte da grande massa que enchem as fábricas ou desempenham outra qualquer atividade, têm assegurado o seu quinhão entre os bens da vida, mercê do elevado padrão a que atingiu o trabalhador norte-americano. Esse é o aspecto que mais me impressionou nos Estados Unidos, na rapida permanência que lá tive".

Sério Conflito em Goiás

Política Estadual

GOIANIA, 2 (Asapress) — Urgente — Graves acontecimentos ocorreram no Distrito de Ivolandia, no municipio de Aurilândia.

Um jagunço, alcunhado "Zé Gravata", em companhia de um bando armado, tentou assassinar o deputado udenista Wilmar Guimarães.

O primeiro tiro disparado, atingiu em plena testa um amigo do deputado, que saltara à sua frente para protegê-lo. O deputado respondeu ao fogo, atingindo o jagunço com seis tiros. Outras pessoas entraram no conflito, que se ampliou, restando no final cinco feridos em estado grave, os quais foram transportados para esta capital e aqui hospitalizados. O deputado conseguiu escapar ileso. Mais tarde, comunicou à Asapress que, diante da insegurança reinante no Estado, pedirá a fôrça federal para garantir o pleito municipal de sete de dezembro, em 20 novos municípios.

NATAL
DOS COMERCIÁRIOS!

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, comunica que a Festa de Natal de 1952 será realizada no domingo, 14 de dezembro, na Quinta da Boa Vista, das 9 às 12 horas.

Os comerciários deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciário onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7492

A Nossa Opinião

As Fôrças Armadas e os Novos Ministérios

O ESTADO-MAIOR geral, pronunciando-se sôbre a reforma de base, opinou no sentido de que seja reduzido a seis o número de Ministérios. Sugeriu, porém, a criação de Subsecretarias de Estado, enfeixando funções atualmente a cargo de ministros e diretores gerais.

Foi a informação que obtivemos de fonte segura. Admite-se que êsse parecer, pela sua autoridade, tenha golpeado de morte o plano dos seis novos Ministérios.

As próprias Pastas militares seriam enfeixadas em uma só — a da Defesa Nacional — havendo subsecretários da Guerra, Marinha e Aeronáutica. Assim, se conseguiria a necessária descentralização administrativa, simplificando-se o serviço público e o trabalho do Presidente da República e dos seus colaboradores mais diretos.

Esperemos a divulgação do estudo para sua melhor apreciação. E' de lamentar que o Govêrno tenha vetado o artigo de lei que proibe a participação dos fiscais nas multas. Por aí devia começar o saneamento de certos vicios burocráticos.

De qualquer forma, criar mais cargos de ministros nada adiantaria. Apenas se aumentariam as despesas com pessoal, sem vantagens para a administração federal.

Sustentando o Primado do Espírito

O SR. Getúlio Vargas se considera "um Papai Noel em apuros". Depois de divulgada essa declaração oficial, apressou-se a Prefeitura em armar grandes árvores de Natal no centro e nos bairros da cidade.

Não se sabe ainda quais os presentes que o sr. Alfredo Pessoa vai colocar nos galhos dos pinheiros gigantescos que está plantando no Distrito. O povo espera, no entanto, encontrar ali latas dágua, como aquelas que Marlene cantou no último Carnaval. E também carne, pão, gêneros e outras coisas que foram objetos de promessas eleitorais. Só não quer o projeto 1.000 e o seu sucedâneo não menos famigerado.

Pessoa, que é alegre e otimista, por certo não acredita que tristezas paguem dividas. Então, muito provavelmente deixará suas árvores sem "Festas", sustentando o primado do espirito sôbre a matéria. Nelas, a população encontrará apenas o simbolo da fraternidade cristã, exaltando uma tradição nacional que enche de encantamento a vida dos brasileiros.

O sacrificio está na essência do Cristianismo. O carioca que se inspire no exemplo de tantos mártires e viva contente, para salvar ao menos o que resta do seu figado.

As Emprêsas de Ônibus

SEJA qual fôr a repartição encarregada da matéria, é necessário que a mesma exerça uma severa fiscalização nos ônibus que servem a população carioca. As emprêsas dêsses coletivos vivem a clamar por aumentos nos preços de passagens e, no entanto, nada fazem para assegurar o confôrto dos passageiros.

O temporal que caiu sôbre a cidade, na tarde de anteontem, veio mostrar o descaso e o relaxamento dessas emprêsas. Muitos foram os ônibus invadidos pelas chuvas torrenciais, molhando os passageiros que viajavam apertados como sardinhas em lata. Isso porque as vidraças não funcionavam. Endurecidas, não havia quem conseguisse levantá-las. Por outro lado, as cortinas não existem mais. Tudo arrebentado, comprovando o desleixo incrivel existente nas organizações que exploram o serviço de transportes coletivos no Distrito Federal.

Há um Departamento de Concessões na Prefeitura. Deve ser essa repartição a encarregada de fazer pericias nos carros. Urge, portanto, um severo exame no estado dos ônibus. O povo que paga — e paga já bastante caro o seu transporte — deve merecer alguma consideração. O fato confirma que se há desleixo da parte das emprêsas há também do lado dos poderes públicos. E a estes não se pode desculpar semelhante incuria. Não é possivel permitir que os proprietários de coletivos façam o que bem entendam, sem uma repressão severa de quem de direito.

Guerra Aos Pombos

O GOVERNADOR de Pernambuco, sr. Etelvino Lins, viajava em companhia do seu colega de São Paulo, sr. Lucas Garcez. Ao chegar a comitiva em Presidente Roosevelt, um pombo irrefletido e curioso sujou o paletó do sr. Garcez. Este, como seria natural, ficou aborrecido com a história. Entretanto, não tomaria nenhuma medida contra o indefeso animalzinho. E o assunto estaria terminado. Um pouco de água limpa, uma toalha, uma dose de bom humor e o incidente teria seu final.

Ia, porém, na comitiva, um homenzinho que se irritou mais do que o governador paulista: o chefe do cerimonial do Palácio dos Campos Eliseos. Esse zeloso auxiliar do sr. Garcez ficou zangado com o pombo inocente. E sem nenhuma autorização do seu chefe determinou que fôssem exterminados todos os pombos existentes naquela estação. Guerra de extermínio às lindas avezinhas que tinham seu pombal nos telhados da Estação Presidente Roosevelt.

As armas da Policia entraram em ação. Verdadeira "blitz". Guerra sem reação. Vitimas imbeles caiam ao chão, ensanguentadas. E tudo isso por causa do paletó do sr. governador. Ou melhor, por causa do gênio irascivel do chefe do cerimonial do Palácio dos Campos Eliseos!

A Missão do Supremo

DECIDIRA' o Supremo Tribunal Federal, uma vez que se confirme a notícia do julgamento, na tarde de hoje, do "habeas-corpus" do jornalista Carlos de Lacerda, sôbre o futuro do regime democrático em nosso país.

Aceitar, tal como o fêz, incompreensivelmente, o juiz dr. Alcino Pinto Falcão, a qualificação de crime sujeito à Lei de Segurança, o seu ato de crítica às autoridades policiais, será destroçar a Constituição. A ordem de prisão determinada pelo magistrado que ocupa a 24.ª Vara Criminal se reveste de tôdas as características de atentado contra a democracia. Acatou a violência policial que se fazia sentir contra a livre manifestação do pensamento e contra o livre direito de criticar os poderes públicos. Auxiliou com o seu ato impensado àqueles que trabalham no sentido de impedir a consolidação do regime reinstaurado após o 29 de outubro de 1945. Em suma, aplicou uma lei incompatível com a Constituição de 1946, e agiu de maneira característicamente totalitária.

Com o precedente aberto, já não haverá mais qualquer garantia para os que, no exercício das outorgas constitucionais ao cidadão, fiscalizam, tal como é o dever da imprensa, o comportamento das autoridades públicas.

A esta altura, encontram-se radiosamente satisfeitos, os agentes policiais, que desde os tempos da ditadura não conseguiam ter êxito tão grande, em matéria de violência. Nem mesmo contra os jornais comunistas haviam conseguido ir além da apreensão de edições quando estas continham matéria subversiva. Agora, porém, acham-se sujeitos às suas mãos inescrupulosas aquêles que velam pela moralidade administrativa e defendem as instituições. E agora, por mais absurdo que pareça, traz o comportamento atrabiliário da polícia a chancela do Poder Judiciário.

Sem dúvida alguma, conforme acentuou o deputado Aliomar Baleeiro na sessão noturna de anteontem, cabe ao Legislativo parte da responsabilidade nessa ocorrência, em vista de não haver ainda revogado a Lei de Segurança. Apesar de incompatível com a Constituição, na prática ela continua em vigor, sobretudo no atual período presidencial, porquanto, seja dito, jamais um agente do Poder Executivo, durante a gestão do Presidente Eurico Gaspar Dutra, se aventurou, nem encontrou clima, para perpetrar semelhante atentado contra a liberdade de manifestação do pensamento.

Todavia, a maior responsabilidade é, com tôda a evidência, do Poder Judiciário. Ao Supremo Tribunal Federal, teria competido banir o diploma legal espúrio já em outras oportunidades. Contudo, comodamente aplicou-o, dando oportunidade a que, com intenções veladas ou por falta de compreensão do problema, outros também o fizessem.

Ainda é tempo, porém, para um corretivo, tudo depende do julgamento que hoje se verificará. Ou o Supremo Tribunal Federal assume uma atitude franca de salvaguarda das instituições constitucionais libertando o jornalista, indevidamente detido, ou então, se não o fizer, lançará as raizes para a iminente derrocada do regime democrático vigente.

PACTO DO EXÉRCITO EUROPEU

WELLINGTON LONG

AMANHÃ, será procedida a segunda leitura, no Parlamento, das propostas de ratificação do Tratado de Paz e do Pacto do Exército Europeu, e espera-se que o chanceler Conrad Adenauer peça veementemente sua aprovação, a fim de impedir a absorção da Alemanha Ocidental na órbita soviética e tornar impossível uma guerra entre as nações livres da Europa.

Possivelmente, na quinta-feira, à noite, estarão terminados êsses trâmites, e tão logo sejam concluídos, pedirá Adenauer que se passe imediatamente à terceira leitura, para depois submeter à votação as duas proposições, que espera sejam aprovadas sexta-feira à noite.

Os observadores pensam que Adenauer logrará seus propósitos, embora seja possivel que não obtenha a maioria de sessenta votos, com que foi aprovada a primeira discussão. Os socialistas farão novo esfôrço para retardar a terceira discussão até o próximo ano, já que, então, o Tribunal Constitucional de Karlsruhe terá decidido se o rearmamento requer emenda à Constituição.

Todavia, os socialistas nem sequer pensam em que poderão lograr um novo adiamento para a aprovação dos tratados que foram firmados em maio passado. Quatro razões fizeram com que a Comissão de Relações Exteriores votasse pela aprovação dos tratados: 1.ª) — Os tratados garantirão a Alemanha Ocidental contra "politicas de agressão e expansão soviéticas"; 2.ª) — Impedirão uma neutralidade da Alemanha, que terminaria com a absorção na esfera soviética; 3.ª) — Tornarão impossível uma guerra entre as nações livres da Europa e conduzirão à integração do continente; e, 4.ª) — Lograrão que, finalmente, se consolide a unificação da Alemanha, em paz e independência.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Atentado Revoltante

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Discutindo a prisão do jornalista Carlos Lacerda — atentado à democracia e à liberdade de imprensa contra o qual, diga-se de passagem, a Câmara reagiu bem, desde o primeiro momento — o sr. Aliomar Baleeiro, afirmou que em tudo isso o Congresso tem parte da culpa, uma vez que não revogou a lei chamada de segurança, que, na verdade, é a da insegurança dos cidadãos. Atendendo-se às realidades práticas da politica brasileira, é possivel que o sr. Baleeiro tenha razão. Do ponto de vista doutrinário, entretanto, já não se pode concordar inteiramente com o ilustre e combativo representante baiano, pois a verdade é que não tinha o Congresso por que bisar a revogação de uma lei incompativel com a Constituição e, portanto, já revogada.

ALMA DE OUTRO MUNDO

Neste particular, a razão estava, antes, com o sr. Augusto Meira, que, proclamando a manifesta inconstitucionalidade da lei de segurança da ditadura, estranhou andasse a Justiça a aplicá-la, embora contrária à Constituição. No mesmo sentido, se não nos enganamos, manifestaram-se, entre outros, os srs. Artur Santos e Daniel de Carvalho. Revogada, portanto, a lei foi. E se ainda hoje revive, em despachos judiciais, a culpa não é do Congresso, mas do próprio Judiciário, que consente na aparição dessa alma de outro mundo — o mundo da ditadura.

Uma lei de segurança do Estado, em princípio, é uma necessidade. O que acontece, entretanto, é que seu sentido social e político, seu conteúdo jurídico, suas soluções e sêus métodos, são completamente diversos e inconciliáveis, conforme o Estado que se defende seja o Estado democrático ou uma ditadura. Só o nome é o mesmo; o espirito, porém, é diverso, o que sugere a conveniência de se escolher outro nome para a lei que visa a defesa da democracia.

Assim, a prisão do jornalista Carlos Lacerda, embora apoiada em mandado judicial, não perde o caráter de ato abusivo, de ato de violência, atentatório do regime democrático vigente, no que diz com o sistema de garantias das liberdades públicas e dos direitos individuais, essencial à democracia.

"Ninguém será prêso senão em flagrante delito ou por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei", dispõe o art. 141 § 20 da Constituição Federal. No caso, houve ordem escrita e só a esta se rendeu o jornalista, que resistira — e muito acertadamente — à prisão, por ato policial. Entretanto, essa ordem escrita do Juiz (autoridade competente) não tinha e não tem a ampará-la nenhum caso expresso em lei vigente: o caso era expresso, mas, em lei revogada, em lei antidemocrática, a esta altura inexistente no quadro da nossa legislação viva e eficaz. O sr. Carlos Lacerda não era réu de processo algum: fôra, simplesmente, intimado a depor, na Policia, e, ao invés de comparecer pessoalmente, enviara seu depoimento, escrito, à autoridade policial.

GARANTIAS EXPRESSAS E IMPLICITAS

Se essa atitude, acaso, constituisse crime — o que contestamos — cabia à Policia dar conhecimento do fato ao Ministério Público, para que êste instaurasse o processo cabivel, mediante denúncia. Fora daí, tudo é ilegal, tudo é arbitrariedade e violência, que, praticadas contra um jornalista da vigorosa atuação de Carlos Lacerda, atinge, funda e diretamente, a liberdade de imprensa, expressamente assegurada pela Constituição.

Aliás, deve-se notar que a Constituição, no art. 144, declara que "a especificação dos direitos e garantias expressas nesta Constituição não exclui outros direitos e garantias, decorrentes do regime e dos principios que êle adota". A especificação de direitos e garantias não é, portanto, limitativa. Tôdas as outras, que decorram do regime e seus principios, são, igualmente, asseguradas pela Constituição. Não há, pois, como justificar essa aberração que foi transformar a testemunha informante (cujo depoimento nada, absolutamente, poderia adiantar ao processo, visto como o jornalista só procurara inteirar-se dos fatos para denunciá-los públicamente, pelo seu jornal) em réu de suposto crime inafiançável, que a consciência democrática repele e que atenta contra o regime e os principios que êle adota — para repetir os próprios têrmos do dispositivo constitucional citado — de modo revoltante.

Ciência ao Alcance de Todos

Protozoários

Dos dois grandes grupos em que se divide o Reino Animal, um dêles compreende todos os animais que estão constituidos da maneira mais simples possivel, isto é, aquêles em que todo o organismo é uma única célula, que desempenha tôdas as funções necessárias à vida e ao desenvolvimento do animal; nos outros animais, considerados superiores, estas funções são realizadas por diferentes órgãos.

Estes sêres são denominados Protozoários, por serem os animais primitivos, não só porque é dificil conceber um organismo mais primitivo do que o constituido por uma única célula, como porque se supõe ter sido êste o aspecto dos primeiros sêres vivos que apareceram na superfície da Terra.

Imaginemos a maravilha de organização que representa um ser que se alimenta por si só, apreendendo as substâncias que servem para sua nutrição, que absorve o oxigênio necessário para sua vida, que se reproduz, tudo isso com os recursos que lhe dá uma pequena massa de protoplasma.

Em geral são muito pequenos e raríssimamente podem ser vistos a olho nu, exigindo a utilização de uma lupa ou de um microscópio. E por êste motivo escapam à observação do comum das pessoas da mesma forma como sua existência passou despercebida aos naturalistas dos primeiros tempos, só tendo sido descobertos há cêrca de 300 anos. Entretanto, se encontram extremamente difundidos e até uma pequena poça de água estagnada, sôbre a qual se passa sem dar importância, pode conter numerosos dêsses pequeninos animais em constante agitação.

Os protozoários podem causar doenças muito sérias, como o impaludismo, a doença de Chagas, as leishmanioses, etc., como ainda se encontram contribuindo para constituir o fundo dos mares e oceanos ou as enormes montanhas de muitas partes do Globo.

E' certo que vários sábios consideram que alguns dêles mais se aproximam das plantas do que dos animais e como tal os definem. E o assunto é realmente dificil de resolver em vários casos, o que levou ao estabelecimento de um reino intermediário entre animais e vegetais, o chamado reino dos Protistas.

Como já revelamos, existem protozoários de vida parasitária, no interior de organismos de animais ou mesmo de plantas, onde se alojam nos tecidos dêsses seres, aí se multiplicando e causando lesões e doenças. Outros vivem na água doce, na água salobra e, também, na salgada; vários se encontram ainda na terra úmida. Em todos êles, o que mais curiosidade infunde a quem os observa é a sua mobilidade nos diferentes meios em que vivem, embora não possuam verdadeiros órgãos locomotores, isto é, órgãos locomotores com o aspecto daqueles que estamos habituados a ver nos animais superiores. Vários dêles se movimentam à custa de uma espécie de ondulação ou reptação do seu protoplasma, enquanto outros podem estirar êsse protoplasma à maneira de um filamento ou prolongamento que, em seguida voltam a encolher, com isso permitindo a progressão do animal. São os chamados pseudópodos ou falsos pés. Outros muitos possuem prolongamentos permanentes em forma de cílios ou de flagelos, que têm movimentos vibratórios de modo a permitir ao animal avançar e progredir no meio liquido em que está. Os flagelos são assim chamados porque lembram o movimento de um chicote ou flagelo, com que o animal caminha de um lado para outro. Os vários cílios são filamentos muito curtos e numerosos, dispostos em fila em tôrno do protozoário como as pestanas nas sobrancelhas.

Estes elementos que facilitam a movimentação ou a mobilidade servem para dividir os Protozoários nos grandes grupos: a) dos que os possuem, os Ciliófores; e b) dos que não têm cílios, os Plasmodromos. Estes últimos são subdivididos em 3 classes: a dos Mastigóforos, que se movimentam por flagelos; a dos Sarcodários, que se movem à custa de pseudópodos; e a dos Esporozoários, que não têm nenhum dêsses movimentos.

Os Cilióforos não têm importância muito grande para o homem, embora alguns dêles sejam parasitos, a não ser aqueles que os estudantes de biologia estão habituados a observar e conhecer sob o nome de Paramécios.

Os Mastigóforos ou Flagelados são muito expandidos e podem revelar um só flagelo ou vários, de 2 a 20 mesmo: há dêsses protozoários na água e também, como parasitos, no sangue e em vários tecidos do homem e de muitos outros animais.

Nos Sarcodários encontramos as amebas que, ao mover-se, emitem os pseudópodos que se projetam e se retraem permitindo a movimentação do animal ou facilitando a captura de pequenas partículas que vão servir de alimento. As águas estagnadas possuem amebas, principalmente quando nelas existem plantas em putrefação; êstes são protozoários relativamente grandes, com cêrca de meio milimetro de diâmetro. Também existem amebas parasitas, que se encontram no intestino do homem e de vários animais, no primeiro causando a disenteria amebiana, às vêzes bastante rebelde ao tratamento.

Ainda entre os Sarcodários existem formas que possuem uma carapaça calcárea ou silicosa ou uma substância gelatinosa à qual aderem grãos de areia; são conhecidos pelo nome de Foraminiferos e vivem nágua, principalmente na do mar, quando morrem caindo no fundo por seu próprio pêso e constituindo espessas camadas. Calcula-se que entre 2.500 e 4.500 metros de profundidade, um têrço do fundo dos oceanos está constituido por carapaças vazias dêsses animais. Como existem montanhas que são consideradas hoje como tendo sido em outras idades um fundo de mar que se levantou devido a um cataclismo, assim se explica o encontro de restos de Foraminiferos nesses locais. Outros Sarcodários existem também nos mares, que são responsáveis pela formação do fundo, como os Radiolários.

Já os Esporozoários, não tendo nem flagelos nem cílios para a locomoção, possuem vida estritamente parasitária. Entre êles estão os vários Plasmódios causadores da malária do homem, como ainda outros sêres que parasitam animais domésticos e produzem doenças graves, como os **Piroplasma, Babesia, Anaplasma**.

Ainda a Soja

MAURÍCIO DE MEDEIROS

A desvantagem do comentarista, que já entrou na casa dos sessenta, é que muitos problemas, que surgem na vida coletiva com ar de novidade e entusiasmam os mais jovens, já não mais os emocionam, porque já os viram tratados em épocas anteriores e por êles se entusiasmaram, como os jovens da atualidade.

A cultura do trigo no Brasil, a que o ministro Daniel de Carvalho, no Govêrno Dutra, parece ter dado, enfim, impulsão prática, várias vezes foi preconizada e várias vezes tentada. De cada vez diziam-se as mesmas coisas e que tendiam a provar que no Brasil essa cultura era possivel, visto como, em tempos idos, já tinhamos exportado êsse cereal.

E' claro que o fato de termos por várias vezes assistido a êsses debates e comentado o assunto, não nos impediu de apoiar a nova tentativa de Daniel de Carvalho, embora com o cepticismo de quem já vira muitas outras se deterem em meio.

Felizmente, desta feita parece que não haverá mais interrupção.

Já é um bem.

Recebo agora, remetido pelo SAPS, que está tomando uma orientação realmente digna de louvores, um volume de autoria do prof. Afrânio do Amaral sôbre a "Soja e alimentação popular".

Esse trabalho constituiu o "Prêmio Nacional de Alimentação", de 1950. E', de fato, um estudo completo sôbre essa variedade de feijão: — o feijão-soja.

Na introdução, o autor se serve de uma comparação feliz, quando diz que, sob o ponto de vista alimentar, a soja é como o dólar-ouro: "em pouco volume traz muita substância e, por conseguinte, goza de alto poder nutritivo".

Na parte expositiva, depois de afirmar que a "soja é o mais completo de todos os alimentos que a Natureza deu ao homem", o autor em sucessivos capitulos demonstra cientificamente a sua afirmação. Indo até o terreno das aplicações práticas, consagra um capítulo aos aspectos culinários de utilização da soja.

Termina aconselhando a que se dissemine, quanto antes, a cultura da soja em todo o território, cumprindo estimular a sua industrialização, que não depende da importação de qualquer material ou ingrediente.

E', sem dúvida, um trabalho perfeito, sob o ponto de vista cientifico, e utilissimo sob o ponto de vista social.

Prestar-lhe-á, porém, atenção o nosso Ministério da Agricultura? Compreenderão o seu alcance os nossos lavradores — grandes e pequenos?

Como fazê-los voltar sua atenção para a cultura dessa leguminosa?

Este é que é o grande problema. Porque já por várias vezes outros autores e outros pesquisadores têm mostrado a benemerência da soja. Recordo-me de que, há alguns anos, um médico do Exército, pertencente a uma unidade sediada em São Paulo, fêz o impossivel para divulgar a cultura da soja e sua utilização industrial. Chegou mesmo a fazer pães com marinha de soja para mostrar que seu gôsto é excelente. Tentou fazer adotar o seu ponto de vista pelo Exército, mostrando o alto valor energético da soja ao lado de seu pequeno custo.

Não sei o que conseguiu. Mas, pelo silêncio que se foi fazendo em torno de sua louvável propaganda, creio que tudo terminou em reticências, como tantas vezes aconteceu com o trigo.

Talvez desta vez o destino do problema seja melhor. Para tanto bastaria que o SAPS se interessasse realmente pelo assunto, pois verifico que à sua atual direção não faltam audácia nem entusiasmo para atacar problemas que parecem insolúveis.

Estes são os meus votos, ao concluir a leitura da interessante e útil monografia do prof. Afrânio do Amaral.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Ramiro Berbert de Castro (PSD-Bahia) que iniciou a cadeia de sondagens na Câmara para reforma da Constituição, quando apareceu colhendo assinaturas para uma reforma do capitulo das inelegibilidades, mostrava triunfante, ontem, no Palacio Tiradentes, o exemplar de um jornal de Minas no qual se liam declarações dêle, Berbert, contrárias à prorrogação de mandatos...

★

...QUE alguns jornalistas, não acreditando no que liam, o interrogaram: "mas o senhor é mesmo contrário à prorrogação?"; ao que o dito Berbert de Castro respondia: "Eu, favorável à prorrogação? Só se fôsse um criminoso, um descarado"...

★

...QUE, entusiasmado com a repercussão do seu gesto, o mesmo Berbert de Castro começou a falar em tom de comício e a anunciar que o governador da Bahia era uma potência e que tinha como aliados mais quatorze governadores, os quais reunidos constituiam a maioria para derrotar a demagogia...

★

...QUE, referindo-se à primeira das declarações do deputado pessedista, o sr. Rui Santos (UDN-Bahia) comentou: — "essa do Berbert é a maior revelação do ano"...

Opinião do Leitor:

HORÁRIO DE VERÃO

O sr. Carlos Pereira, de Juiz de Fora, envia-nos judiciosas ponderações sôbre o pulo da hora, que, por sinal aconteceu à meia-noite de domingo. Raciocina o sr. Carlos Pereira que a economia de luz, objeto da mudança de horário, interessa apenas ao Distrito Federal e a São Paulo. Nisso, está certo, mesmo porque nas demais cidades brasileiras não há produção de eletricidade que conte. Assim sendo, a medida tomando caráter nacional, é inteiramente fora de propósito. O mais aconselhável seria, exclusivamente para as duas cidades interessadas, alterar-se o horário, conservando a hora. Assim, tôdas as atividades no comércio e na indústria passariam a iniciar-se e terminar uma hora mais cêdo, sem atrapalhar a vida dos outros 1.892 municipios do pais.

Funda-se o sr. CarlosPereira, por sinal, em condenação formulada em publicação oficial o Anuário do Observatório Nacional, de 1952, que à página 257, pondera que "as exigências da ocasião (decorrentes da segunda guerra mundial), o arbitrio e as conveniências de cada pais conduziram à violação das regras até então seguidas e geraram a confusão, ainda hoje reinante"; e, a seguir, estampa o Voto I do Congresso Internacoinal de Cronometria, reunido em Genebra de 26 a 29 de agosto de 1949, no qual se lamenta a anarquia resultante do uso da hora de verão, mostrando que a economia de luz também pode ser obtida pela decalagem dos principais horários das cidades. Termina o Voto, fazendo um veemente apêlo para que todos os paises "renunciem definitivamente ao emprego da hora de verão".

Completa o leitor: "De fato, por que anarquisar a vida em por que anarquizar a vida em os hábitos e o equilibrio fisiológico de milhões de pessoas, somente para satisfazer as necessidades de duas ou poucas cidades mais do pais? Já pensou o sr. redator no que significa essa mudança violenta em todo o horário de uma pessoa — alimentação, trabalho, recreação? E em como, naturalmente se ressentirá o fisico de cada pessoa com essa mudança violenta? Além disso, se o sr. redator gostar de viajar e se der ao trabalho de ir ao Sul do pais, a uma das cidades da fronteira, como Uruguaiana, por exemplo, verificará que em dezembro, com a hora de verão, às 9,15 horas da noite o sol ainda está acima do horizonte".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE, na praça do Rio, circulam rumores de que "a diplomacia brasileira" obteria ainda êste ano a abolição do preço-teto do café, em vigor nos Estados Unidos...

★

...QUE, não obstante, certas pessoas bem informadas estão deixando para um bocadinho mais tarde a compra de vultosas posições no mercado a têrmo de Nova York...

★

...QUE, entretanto, já teve início certa operação de compra de café em grão, estando os compradores — ligados a círculos informadíssimos — agindo com extraordinária cautela, operando simultaneamente em diversos portos do país, a fim de não despertar a atenção de intrometidos...

Ainda Haverá Novos Aumentos no Preço da Gasolina

Surpresa Para os Consumidores: Mais 42 Centavos Por Litro — Em Breve Novo Aumento Para Atender ao I. A. A. (Gileno De Carli...)

Os consumidores de gasolina e outros derivados de petróleo foram surpreendidos, ontem, com um aumento de 42 centavos no litro, determinado pelo govêrno, que majorou o impôsto único sôbre os combustíveis. Este é o segundo aumento que se verifica nestes dois últimos meses, pois a partir de outubro começou a ser cobrada a taxa de 9 centavos para a receita do IAPETC. Espera-se que dentro de alguns dias novo aumento de preço venha a onerar ainda mais os consumidores, com reflexo no custo de vida. Trata-se do acréscimo de mais 12 centavos por litro, que o Conselho Nacional do Petróleo deverá autorizar, em virtude da obrigatoriedade imposta às companhias de petróleo de misturarem álcool anidro à gasolina. Esse álcool é vendido pelo I.A.A. às companhias a preço duas vezes superior ao do combustível importado.

TODOS OS PRODUTOS

Todos os produtos e derivados de petróleo foram majorados pelo decreto sancionado pelo presidente da República, que tomou o n. 1.749. Os aumentos se verificaram na seguinte ordem:

Gasolina comum — 42 centavos por litro.

Gasolina de aviação — 40 centavos por litro.

Oleos lubrificantes — 66 centavos por litro.

Oleo diesel — 5 centavos por quilo.

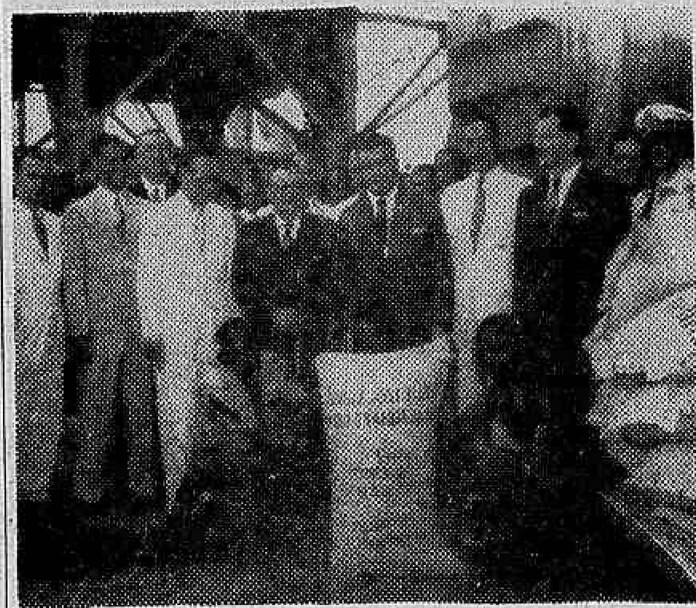
Querosene — 1 centavo por litro.

PARA ONDE VAI O O DINHEIRO

Ésses impostos, tipicamente devolutivos, e que por isso serão forçosamente pagos pelo consumidor, virão agravar de muito o custo de vida, pois se refletirão no preço dos transportes, nos artigos industrializados e nos gêneros alimentícios. O govêrno, justificando o decreto n. 1.749, sancionado no dia 28 último, diz que da receita resultante do impôsto único sôbre derivados de petróleo, 75% destinar-se-ão ao Fundo Rodoviário Nacional e 25% serão empregados nos empreendimentos ligados à indústria do petróleo.

OS PRIMEIROS SESSENTA MIL QUILOS DE TRIGO NACIONAL

Autoridades assistiram à descarga do trigo gaúcho consignado aos moinhos de trigo do Rio de Janeiro — Perspectivas animadoras da cultura do nobre cereal no Rio Grande do Sul



Dois estivadores e as autoridades com o trigo da safra dêste ano

Procedente de Pôrto Alegre, chegou, ontem, à Guanabara o navio "Farrapo" com 60 mil quilos de trigo nacional, atracando às docas do cais Pharoux onde descarregou aquelas primeiras sacas da presente safra triticola gaúcha.

Para tão auspicioso acontecimento, estiveram à faina de estiva o almirante Lemos Bastos, diretor do Loyd Brasileiro, srs. Alfredo Augusto Ferreira, Roberto Fuentes, Vasco Simões, Argemiro Machado e John Whilte, representantes do Sindicato da Indústria do Trigo do Rio de Janeiro, deputado Silvio Echenique, representando o ministro da Agricultura, Alvaro Castilhos Pennafiel, da CEXIM Severino Contrucci, do Banco do Brasil, Mario Rocha, da C. O.F.A.P. e representantes do Ministério da Agricultura e do Serviço de Expansão do Trigo.

A produção do trigo nacional deverá atingir na presente colheita um apreciável recorde sôbre a dos anos anteriores como se pode inferir de noticias originadas dos centros produtores riograndenses, santa catarinenses e paranaenses, onde espera-se uma safra superior a 400.000 toneladas, ultrapassando tôdas as espectativas. Observa-se, por isso, nos meios agricolas dos Estados sulinos, grande entusiasmo para futuras inversões no plantio do trigo.

Sôbre o prosseguimento da campanha de fomento do trigo, em que estão empenhados o Ministério da Agricultura, a Secretaria da Agriculutra do Rio Grande do Sul, os govêrnos dos Estados do Paraná e Santa Catarina e os Moinhos de Trigo do Brasil, o deputado Silvio Echenique assegurou, em nome do sr. ministro da Agricultura, aos presentes nas docas do Lloyd, que no próximo ano será levado a efeito pelo Serviço de Expansão do Trigo um amplo programa de aumento do plantio, pois será aberto pelo Congresso um crédito de 120 mil contos para aquele fim especifico, qual seja o de aquisição de sementes, de maquinária e outros utensilios de produção. Acentuou, ainda o deputado gaúcho, que grande parte daquela verba deverá ser invertida nos Estados de Santa Catarina e Paraná, onde existem condições ideais para a cultura triticola.

O Brasil, por todos os motivos, encontra, agora, na produção triticola o fator ponderável para sua redenção econômica. O grande volume da produção do trigo que em breve deverá atingir a niveis insuspeitados, será um apreciável meio de retenção de dólares, pois com o aumento substancial do trigo fica restrito cada vez mais o montante de importação.

A politica de expansão da cultura do trigo é a politica nacional por excelência, que para seu êxito tem recebido apoio entusiástico dos meios agricolas do país e da indústria moageira nacional, empenhadas cada vez mais no seu desenvolvimento.

E' com a criação da riqueza que vem do solo que se espera o restabelecimento econômico do Brasil. (Transcrito de "A Noite" de 2-12-52).

AMEAÇADA DE PARALISAÇÃO A INDÚSTRIA BANDEIRANTE

Apêlo Dos Industriais em Tefilação — Outros Assuntos Debatidos na Comissão de Desenvolvimento Industrial

Na sessão de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o general Edmundo de Macedo Soares, transmitiu apêlo de um grupo de industriais de trefilação de São Paulo, no sentido de ser sustada a ordem dada pelo govêrno à Companhia Siderúrgica Nacional para que os tarugos de aço só sejam utilizados na fabricação de trilhos, o que significaria a paralisação, por falta dessa matéria-prima, da indústria de trefilados.

PROVIDÊNCIAS

O sr. Horacio Lafer, presidente da Comissão de Desenvolvimento Industrial incubiu o próprio general Edmundo de Macedo Soares de agir, em nome dêsse órgão, junto as autoridades competentes a fim de conciliar os interêsses dessa indústria com a de fabricação de trilhos.

AMEAÇADA A INDÚSTRIA PAULISTA

A seguir, o conselheiro Costa Santos pediu a atenção do plenário para a situação angustiosa que vem atravessando a indústria paulista, devido a dois fatores principais de pertubações: a) a excassez de energia elétrica; b) as dificuldades de obtenção de matéria prima para certos ramos da indústria.

APOIO DO GOVERNO

Usando da palavra, o sr. Horácio Lafer comunicou que em relação ao probelma de energia elétrica para S. Paulo, o govêrno está dando a emprêsa concessionária um apoio que chega até ao sacrificio, a fim de que os planos de expansão dêsses serviços se efetivem o mais rapidamente possivel. Esta situação de se atender com presteza, chegou ao ponto de nada se alterar, após minucioso exame do assunto, em reuniões realizadas no gabinete daquele titular a fim de não retardar por um minuto siquer a construção da Usina-térmica de S. Paulo, embora o Ministério da Fazenda desejasse uma solução mais racional.

Quanto a importação de matérias primas, disse o titular da Fazesda, que o diretor da CEXIM estava procurando licenciar tudo que fosse indispensável à indústria mantendo para isso estreito contrato com os órgãos de classe a fim de se orientar sôbre as necessidades reais da indústria.

PRIORIDADES NAS IMPORTAÇÕES

Em relação às importações para novas instalações, declarou o sr. Horácio Lafer, o critério que havia determinado à Carteira era o da prioridade levando em conta, de um lado, as divisas necessárias à aquisição das mesmas e, de outro lado, o montante das divisas que seriam poupadas ou, então, obtidas pelo país, com a produção derivada dessas instalações.

Visa-se com isso poupar divisas na importação de bens essenciais e obter divisas com a exportação proveniente das indústrias básicas nacionais.

A indústria textil, disse o sr. Horácio Lafer, deseja equipamentos em grande escala para sua modernização. Há o desejo de se atender a essas solicitações, porém temos que estabelecer um critério de prioridade e êste não pode ser outro senão de importar instalações cuja produção seja paga em divisas.

OUTROS ASSUNTOS

Foram aprovados na sessão de ontem, dois pareceres, um do sr. Benjamim Cabello, sôbre empréstimo pleiteado pela Brazilazeite S. A. para compra e instalação de aquipamento destinado a industrialização da soja; outro do sr. Garibaldi Dantas sôbre o pedido de isenção de direitos para material sem similares no país para Fábrica Brasileira de Arame e Aço para Cabos e Molas "FABARA", instalada no município de Jacareí, Estado de São Paulo.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 14.º dia util, a saber:

Montepio civil da Marinha, ns. 7.301 a 7.304; Montepio militar da Marinha, ns. 7.310 a 7.316; e Montepio operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, ns. 7.351 a 7.352.

Cursos de Supervisão do Pessoal na Indústria em Santo André

S. PAULO, 25 (Pelo telefone) — Mais de 50 alunos do Curso de Supervisão do Pessoal na Indústria, que o Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comércio, vem promovendo com a colaboração do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria SESI, em São Paulo, compareceram ao jantar de confraternização oferecido por esta entidade em sua cozinha da vizinha cidade de Santo André. Durante o ágape, a que estiveram presentes o representante do sr. Antonio Devisate, presidente da FIESP e diretor do Departamento Regional do SESI, usaram da palavra o prof. Rubbo Muller, da Escola de Sociologia e Politica, que ministra o curso, alunos, educadores e assistentes sociais e o sr. Juvenal de Oliveira Ferrinho, delegado regional, em nome do presidente do SESI.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Falências e Desemprêgo Nos EE. UU. Por Causa Das Dívidas Brasileiras

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Fontes do Banco de Importação e Exportação declararam que os funcionários dessa instituição não sabem ainda o que vão fazer com respeito ao pedido que, sôbre a dívida comercial no Brasil, estão elaborando os exportadores norte-americanos em Nova York.

Os exportadores citados solicitarão ao Banco que autorize o pagamento em dólares dos créditos em cruzeiros depositados no Banco do Brasil, alegando que essa última instituição já autorizou ditos pagamentos.

As citadas fontes declararam apenas que "estão estudando, por sua própria conta, o problema brasileiro, porém que ainda não chegaram a conclusão alguma".

Acrescentaram que os exportadores não se comunicaram com o Banco ainda, e nada se sabe oficialmente sôbre o que pensam fazer, exceto o que os jornais já publicaram.

O "comitê de ação" do sexportadores, presidido pelo sr. James B. Herzog, da firma STERN MORGENTAHU AND COMPANY, declarou em Nova York que solicitará aos funcionários do Banco de Exportação e Importação uma audiência, imediatamente, **O comitê de ação informou que enviará pedido de ajuda à Casa Branca, aos atuais membros do gabinete, ao general Eisenhower, presidente eleito, aos membros do futuro gabinete republicano e aos senadores e representantes.**

O comitê declarou que alguns dos títulos vencidos contam com embarques datados de julho do ano passado e que se o Banco não conceder ajuda alguma aos exportadores êstes se verão obrigados a declarar falência e seus empregados perderão o emprêgo. Disse ainda o comitê que "não temos interêsse em ouvir falar frases como esta: NESTES MOMENTOS DA POLITICA INTERNACIONAL.. Também não queremos nada com a sutileza diplomática. O que precisamos é que o Banco aja imediatamente".

165 Milhões de Cruzeiros Para Usineiros de Pernambuco

Do "Setor de Divulgação" do Banco do Brasil recebemos a seguinte nota:

— "O Banco do Brasil acaba de conceder ao Instituto do Açucar e do Alcool o crédito de 165 milhões de cruzeiros, ao prazo de 180 dias, através da sua agência de Recife. Trata-se de adiantamento destinado, em ultima analise, à Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, desempenhando o Instituto o papel de intermediário".

"Como se sabe, o Banco do Brasil vem procurando estimular, por todos os meios, o desenvolvimento do sistema de cooperativas, com o objetivo de amparar os produtores. No caso, o resgate do crédito aberto ao Instituto do Açucar e do Alcool será feito por empréstimos a serem concedidos às usinas devedoras da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, sob garantia hipotecária correspondente ao valor de tais débitos. A medida em que forem sendo realizados os empréstimos aos usineiros beneficiados, será o produto de cada operação aplicado na amortização do saldo devedor do Instituto, até a final liquidação".

"Desta maneira, o Banco do Brasil antecipa os recursos de que necessitam os usineiros pernambucanos, possibilitando-lhes pagar suas dividas junto à Cooperativa e preparar-se para a safra".

Participação Britânica no Comércio Latino-Americano

LONDRES, 2 (UP) — A participação britânica no comércio latino-americano diminuiu de um nivel de 11,6% em 1949 para 7% no ano passado, segundo as estatisticas publicadas pela The Credit Assurance Association Ltd..

O relatório diz que a Grã-Bretanha está perdendo terreno na América do Sul ante a forte concorrência dos Estados Unidos, da Alemanha e de outros paises europeus. Acrescenta o relatório que aumentou notavelmente o comércio dos EE. UU., da Alemanha e do Japão com a America Latina, e que os países do Benelux também lograram aumentar suas operações com essa região.

Explicando as razões desse decréscimo no comércio britânico, o informe assinala:

A — Dificuldades de câmbio do Brasil e da Argentina.

B — A necessidade da América Latina de maquinaria, equipamentos e instalações — produtos que a Grã-Bretanha vende com mais vantagem em qualquer outra parte.

C — Obstáculos que à produção britânica apresentam a escassez de matérias primas e as exigências do plano de rearmamento.

D — Desinterêsse do govêrno britânico de comprar à América Latina. A propósito deste item, o relatório faz constar que em 1951 as compras britânicas na América Latina alcançavam uma média de 77 milhões de dolares mensais, mas que no primeiro semestre de 1952 aquela cifra se reduziu a apenas 49 milhões de dolares.

E — A situação da Grã-Bretanha dentro da Comunidade, o Plano Colombo para o sudeste da Asia e outros convênios idênticos.

O relatório menciona também que os pedidos oriundos do império colonial britânico se chocam com as encomendas da America Latina, já que ambas as regiões estão em idêntico processo de desenvolvimento, necessitando, consequentemente, dos mesmos produtos. Esta situação não somente pesa na capacidade britânica para aumentar as vendas em ambos os mercados, simultâneamente, como também na capacidade para levantar capitais suficientes para realizar tal expansão.

Terminaram as Negociações Franco-Brasileiras

Comunica-nos o Itamarati:—

"Terminaram, ontem, no Itamarati, as negociações comerciais franco-brasileiras, iniciadas em 10 de novembro ultimo.

As Delegações dos dois países prepararam as listas de produtos a serem trocados durante o ano de 1953.

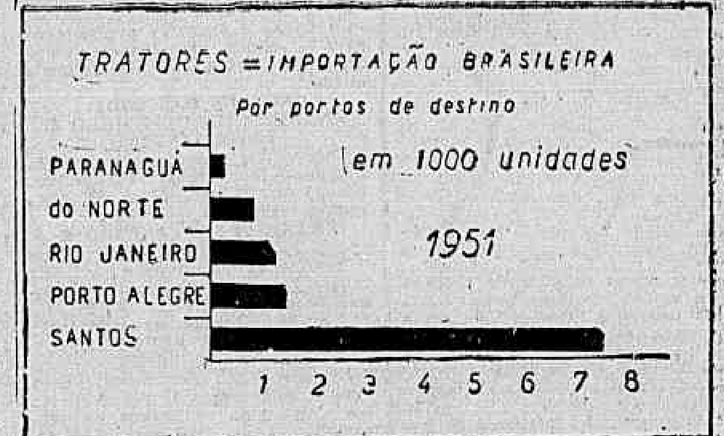
As trocas previstas elevam o nivel de intercâmbio a 130 milhões de dolares de cada lado, o que representa aumento sôbre o Ajuste, atualmente em vigor, e que fôra firmado em 14 de julho de 1951.

As exportações brasileiras compreendem 60 milhões de dolares de café, 40 milhões de dolares de algodão, estando o restante distribuido entre fumo, sisal, madeira, lã, arroz, milho, chá, minérios, frutas, cacau e outros produtos agricolas. As exportações francesas para o Brasil, além dos artigos tradicionais, incluem máquinas e equipamentos para industria e agricultura (motores, tratores, instalações industriais completas, etc.) matérias primas e produtos de consumo, acentuando-se a tendência, verificada já no ultimo Acôrdo, segundo a qual a França se apresenta como fornecedora, em quantidades crescentes, de produtores essenciais.

A fim de assegurar o bom funcionamento do Acôrdo, que substituirá o que foi prorrogado até 31 de dezembro corrente, os dois Govêrnos continuarão o estudo de diversas questões de principio, especialmente as relacionadas com o problema de preços e com a compra efetiva, pela França, de certos produtos brasileiros não essenciais. Uma vez encontrada solução para tais problemas, e logo que sejam finalmente aprovadas pelos dois Governos as listas ontem rubricadas, o Acôrdo Comercial será assinado no Rio de Janeiro pelo ministro de Estado das Relações Exteriores e pelo embaixador da França

Movimento Bancário em Agosto

Segundo os balancetes de agosto dos estabelecimentos de crédito, o Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda apurou os totais das principais contas bancárias em todo o Brasil. A caixa em moeda corrente atingiu a Cr$ 6.425.290.000,00 contra Cr$ 6.426.187.000,00 no oitavo mês de 1951. Os depósitos, que no ano passado alcançavam Cr$ 100.276.903.000,00, passaram a Cr$ 118.826.156.000,00. A 31 de agosto do ano em curso os empréstimo ascenderam a Cr$ 118.896.041.000,00 e em 1951 a Cr$ 99.576.350.000,00. Há um ano os empréstimos constituiam 99,3% do montante dos depositos, enquanto em 1952 essa relação é de 100,1%.



O Estado de São Paulo tem disseminado de maneira notável o emprêgo da maquinária nas diversas atividades agricolas. Isso é comprovado pelas estatisticas publicadas pelo Ministério da Fazenda, com referência aos tratores e outras máquinas. Em 1951, cêrca de 11.083 unidades foram importadas pelo Brasil, das quais 7.652, destinaram-se àquele Estado. A participação paulista foi da ordem de 67%.

Em seguida, conforme demonstra o gráfico que ilustra esta nota, apresentaram-se: Rio Grande do Sul, com 12% do total; Rio de Janeiro, com 10%; os Estados nordestinos, com 7% e o Paraná, com 2%.

No momento, a Secretaria de Agricultura de São Paulo está realizando um importante estudo relacionado com a avaliação do aparelhamento disponivel da lavoura paulista. Com base nas informações colhidas por intermédio dos formulários preenchidos pelos lavradores, pretende aquêle organismo determinar medidas que possibilitem um rendimento maior e mais eficiente de tais máquinas, visando o aumento da produção.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial abriu ontem, em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cartas autorizadas declarou vender a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52.41 60	51.46 40
Dolar	18,72	18.38
Peso uruguaio	6.99 81	6.75 74
Peso argentino	1.34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0.05 35	0.05 25
Franco belga	0.37 78	0.36 42
Coroa sueca	3.62 09	3.35 51
Coroa tcheca	0.37 44	0.36 76
C. dinamarquesa	2.73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,29	
Florim	4.1 96	4.83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 30,81 76

Em 1 de dezembro registraram-se os seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52 41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18.72
França	0 05 35
Suécia	3.62 09
Suiça	4.40 34
Dinamarca	2 73 53
Uruguai	6.97 21

BOLSA DE VALORES

Os negócios da Bolsa regularam muito acanhados, pois não houve nem oferta, nem procura de importância.

Os titulos em evidência, mantiveram-se inalterados e calmos, tudo conforme se vê adiante.

VENDAS REALIZADZAZS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
1 D. Emis. pt.	800,00
30 Idem	810,00
30 Idem	815,00
145 Idem. Emp. Antigos	770,00
114 Idem	785,00
Obrgs.	
3 Guerra Cr$ 200,00	160,00
1 Idem Cr$ 500,00	400,00
2 Idem Cr$ 1.000,00	820,00
526 Idem	821,00
4 Idem	822,00
430 Idem	823,00
85 Idem	825,00
9 Idem Cr$ 500,00 c/ juros	4.050,00
40 Idem	4.060,00
Estaduais: Apls.	
30 Minas 7% pt.	490,00
10 Minas 1177	580,00
44 Minas 1934 pt. 1.ª Série	128,00
5 Idem	130,00
13 Idem 2.ª Série	114,00
30 Idem	115,00
47 Idem 3.ª Série	118,00
44 S. Paulo	198,00
6 Idem	200,00
500 Idem Unificadas	620,00
117 Idem uniformizadas	840,00
Municipais do D. Federal:	
3 Emp. 1904 pt.	510,00
150 Idem	155,00
29 Dec. 1535	170,00
11 Idem	175,00
12 Emp. 1931	145,00
Municipais dos Estados:	
1 P. Alegre - 31/2%	16,00

Bancos: Ações	
140 Crédito Real Minas Gerais Cr$ 200,00	350,00
10.300 Nacional de Descontos de Cr$ 200,00	100,00
Companhias:	
900 Panair Cr$ 200,00	75,00
175 Brahma Ord. Cr$ 200,00	705,00
15 Idem Pref.	705,00
35 Cimento Portland "Paraiso" Cr$ 100,00	200,00
865 Mesbla Cr$ 200,00	270,00
100 Motorista União Com. Importadora Cr$ 200,00	200,00
ça e Luz Cr$ 200,00	190,00
9 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000-pt.	1.745,00
152 White Martins Cr$ 200,00-C/75%	600,00
Debêntures:	
17 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00-8%	196,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 173,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	182,60
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,80
Tipo 6	175,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,30; Idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	17.647
Leopoldina	3.079
TOTAL	20.726
Desde o 1.º do mês	20 726
Desde o 1.º de julho	1.410.057
Idem ano passado	2.486.456
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.178.085
Embarques	
América do Norte	—
Europa	5.250
TOTAL	5.250
Desde o 1.º do mês	5.250
Desde o 1.º de julho	1.343.363
Idem ano passado	2 344.468
Existência	340.606
Café despachado para embarques	58.390
Consumo interior	100

CAFE' A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	s/v	176,20
Janeiro 1953	180,60	179,60
Fevereiro	181,70	181,00
Março	182,00	181,20
Abril	s/v	180,20
Maio	181,00	179,30

Vendas — Nada. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	179,00	176,20
Janeiro 1953	180,50	179,20
Fevereiro	181,90	180,50
Março	181,50	180,60
Abril	s/v	179,50
Maio	s/v	178,50

Vendas nada. Mercado calmo.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.333. Saidas 1.777. Eixstência 43.186 sacas

GENEROS

Paulista (tipo 5) .. 215,00 220,00

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Milho, sacos	4.855	1 550
Farinha, sacas	—	1.230
Arroz, sacos	14.460	11.230
Açúcar, sacos	32.000	4.560
Charque, fardos	1.000	780
Banha, caixas	880	990
Cebôla, rolo	3.580	—
Manteiga, quilos	2.178	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 27 — FERIADO

Nova York, 28		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 56		2,80 50
Idem venda	$	2,80 68		2,80 62
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,02 68	c	1,02 68
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5.45/5.46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	7,10/7,20	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por F. v.	c	37,25/37,50	c	37,00/37,59
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0.28 62	c	0.28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23.33	c	23.33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Comora	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 87	c	2,00 50
Idem, venda	c	2.00 25	c	2,01 00
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,30	c	26,30
Idem, venda	$	2,80 50/2,80 68	$	2,80 62/2,80 75

Londres, 28		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	P	2,73 06/2,73 18	P	2,73 18/2,73 31
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,43	$	7,18/,743
s/ Canadá £	F	10,64/10,64 75	F	10,64/10,64 50
s/ Berna, £	FB	12,18 50/12,19	FB	12,18 50/12.19
s/ Amsterdam £	F	139,85/139,95	F	139,85/139,95
s/ Paris £	F	987,00/988 00	F	987.00/988.00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K	14,52/14,53	K	14,51/14,52
s/ Estocolmo, £	K	19,98/19,99	K	19,98/19,99
s/ Oslo £	M	17,37/17,50	M	17,37/17,50
s/ Copenhague, £	K	19,33/19,34	K	19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc.	79,95/80,05	Esc.	79,95/80,05
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640 52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,37/17,62	M	17,37/17,62

Buenos Aires, 2		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1 395 00	p	1 395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1 394,50	p	1.394,50

Montevidéu, 2		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,26	p	7,26
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,21	p	7,21
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	269,50	p	270,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	269,00	p	269,50

CAFE' (Santos Mole)

Disponivel

Santos, 2		
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, mole	193,50	193,50
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas	19.331	25.016
Embarques	30.120	25.016
Saidas	14.043	94.659
Dezembro	197,90	197,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

A TERMO (Contrato "B")

Vitória, 2	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	144,90
Março	196,10	196,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195 20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	198,00	197,90
Janeiro 1953	199,50	199,50
Março	201,40	201,40
Maio	203,20	203,20
Julho	203,20	205,20
Setembro	205,50	205,50
Vendas	1,750	1,750
Mercado	Firme	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 1

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 163,70 por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 2

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50/54,75	54,50
N. 4	53,50/53,75	53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,50	46,50
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,25
N. 4	53,00	52,75

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável, com alta de 2 a 21 com alta de 10 a 19 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,00	53,21
Março 1953	53,61	52,81
Maio	52,20	52,40
Julho	51,75	52,08
Setembro	51,35	51,56

Vendas — 18.250 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 2	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 80 ks.	130.074	—
Desde 1 de Setembro	2.517.921	2 387.847
Existência	2.120.973	2.021.739
Exportação	28.840	31.305
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 2	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	85.771	95 771
Existência	42.378	43.078
Exportação	—	364

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 2	Abert.	Fech.
Março 1953	307,90	311,00
Novembro	317,10	319,00
Vendas	—	5.500
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

3	358,00	358.00
3½	353,00	353,00
4	348,00	348,00
4½	330,00	330,00
5	314,00	314,00
5½	300,00	300,00
6	287,00	287,00
6½	269,00	269,00
7	262,00	262,00
8	251,00	251,00
9	247,00	247,00

EM NOVA YORK

"American Futures"

(para entrega em)

Nova York, 2	Abert.	Fech.
Setembro	35,12	s/v
Março 1953	35,70	35,65
Maio	36,12	36,04
Julho	36,31	36,23
Outubro	34,91	34,86
Dezembro 1953	s/v	s/v

Am. Sp. Mld. — —

— Na abertura estável, com alta de 4 a 15 pontos.

— No fechamento estável, com baixa de 1 e alta de 1 a 5 pontos.

CACAU

Nova York, 2		
Dezembro	28,50	28,60
Março 1953	28,10	27,85
Maio	28,10	27,65
Julho	27,90	27,50
Setembro	27,61	27,40

Londres, 2

— Na abertura — Firme, com alta de 20 a 68 pontos.

— No fechamento — Estável, com alta de 17 a 30 pontos.

— Vendas — 318 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 2

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2,34 25	2,35 12
Março 1953	2,41 12	2,42,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 27

COMPRADORES PLANO "B"

	Hoje s p.m	Anterior s p m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.		
Bank of London de South América Ltda.	71- 0- 0	71- 0- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	4- 8- 9	4- 8- 9
Cables & Wirelese Ltd. Ordinárias	7-10- 0	7-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	124-10- 0	124- 0- 8
Imperial Chemical Industries Ltd	0- 2- 7	0- 2- 0
Llioyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	124-10- 0	124-10- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	0- 2- 6	0- 2- 7
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	2- 7- 6	2- 7- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	2-16- 9	2-17- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	60- 2- 6	60- 2- 6
Shel Transport Trading	3-18- 1	3-18- 9
Canadian Eagle Oil	1-14- -	1-14- 3
Royal Dutch Petroleum	30-10- 0	30- 5- 0

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.

(ao lado da Diretoria do Trânsito)

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA N.º 71

ESCOLA MOTORAM

Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção

FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

TACOS DE PEROBA M2 35,00

Madeiras em geral

Ripas M. 1, 0,95 - Forro M. 2, 26,00 - Soalho 45.

Pinho - Peroba de Massaranduba.

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços -- Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes.

Cais do Pôrto - Telefone: 43-4487

PRIMEIRO PLANO

Uma série de contratempos nos levou outro dia à boate "Night and Day". Em um ambiente falso, de luzes falsas, pendentes de lustres falsos, com um fundo falso de espelho, decorado de neve falsa, bebendo uísque falso, tendo à nossa frente uma falsa grã-fina, com uma falsa piteira, cercado de músicos vestidos com uma falsa simplicidade, um homem de nome falso — Carmen — sobrenome falso — Cavallaro — em um piano falsamente enfeitado, tocava músicas falsas, ou músicas verdadeiras de maneira falsa, dirigia-se à platéia em falso inglês, com uma jovialidade falsa, provocando um entusiasmo falso na platéia, causando em outras pessoas desprevenidas, ou vítimas do destino, uma autêntica, uma genuína, uma insofismável chateação.

* * *

Felix Caignet deixou o Rio no dia de ontem, depois de curta permanência. Ao descer no aeroporto, um repórter amigo nosso fêz várias perguntas ao autor de "O Direito de Nascer" e de mais duzentas e dezenove novelas radiofônicas. Antes de responder às questões, Caignet acendeu um charuto, chupou a fumaça com uma sensualidade cubana e disse apontando o havana com o beiço:

— Isto é o meu cérebro.

O truculento escritor (o adjetivo se prende às proporções de sua obra) declarou que a infindável "Direito de Nascer" já lhe rendeu mais de 500 mil dólares, por volta de 15 mil contos em nossa moeda.

Pobre Hemingway, apontado até agora como o escritor que mais alto cobrava, em nosso tempo, seus direitos autorais.

Páreo para Felix Caignet só o general e presidente eleito Dwight Eisenhower, cujo livro "Cruzada na Europa" lhe rendeu perto de 600 mil dólares.

* * *

Passarinho, boêmio regenerado, nos explica um dos motivos por que gosta do Brasil.

— Aqui não há a rigidez dos Estados Unidos e da Europa. Com uma conversa, a gente arranja tudo. Ontem, por exemplo, fui a um banco receber um cheque nominal. Havia me esquecido da carteira de identidade. O funcionário estava com boa vontade e aceitaria qualquer documento, mas eu não trazia nada nos bolsos. Então me lembrei do livro que acabara de receber pelo correio — "As Fronteiras da Quarta Dimensão", de Adalgisa Nery — com dedicatória da autora; perguntei se não servia... O rapaz riu e disse que servia.

P. M. C.

Lacerda de Barco a Vela (Post-Scriptum Para o Preso)

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Carlos Lacerda, o belo artigo que você fêz, sábado último sôbre o velho professor Firmo por tão belo, veio reacender uma admiração que murchava. Explico porque murchava, mas deixe-me dizer, antes, que lamento muito não ter aproveitado o tempo em que mal servi ao seu jornal, para conhecê-lo bem, ou o bastante para me permitir falar do homem com a mesma intimidade com que falo do articulista.

De uns tempos para cá, seus artigos estavam parecendo aquela história do bonde que passa de madrugada na rua da gente. De começo, estranha-se, custa-se a dormir e há mesmo quem não durma, tanto é o barulho do bonde. Ao fim de certo tempo, porém (sobretudo se o barulho do bonde é sempre do mesmo timbre), a gente se acostuma, dorme bem, e o ruído das rodas sôbre os trilhos passam a fazer parte do sossêgo exigido para o nosso adormecer. O bonde passa (que o bonde é necessário!), barulhento sempre, e a gente dormindo, indiferente aos seus roncos.

Eu, que gostava de ficar acordado, somente pelo prazer de ver o seu bonde passar, já andava dormindo cedo, indiferente. Sábado, entretanto, eis que seu bonde não passou — e eu custei a dormir. Tanto era a insônia que me debrucei à imaginária janela do espanto. Vi, então, que você estava passando; só que dessa vez você não vinha de bonde barulhento: vinha de barco a vela. E que beleza de barco a vela! — navegando na noite do tempo, sôbre o mar da memória tornado de repente profundo pelo seu verdadeiro e comovente afeto ao velho professor — dono de um "rosto de muitas janelas", como o definiu o poeta que vive em exílio dentro de você, por você mesmo exilado — que muitas vêzes abandonava a História e a Geografia para fazer da vida mesma a matéria de suas lições; antiga e estranha criatura que lhe ajudou a descobrir o mundo e lhe deu a ração de fábulas e encantos que tôda criança guarda para usá-la mais tarde.

Não estranhei a beleza literária alcançada em seu artigo, porque lhe sei capaz de vôos assim altos. Estranhei a humildade que êle denotava. Humildade que não despontava nesta ou naquela passagem, em alguma referência mais terna, nem na maneira com que você se refere ao poeta Schmidt, já tantas vêzes "lambado" pela sua pena. O próprio tom do artigo era humilde, de nobre humildade, o que chega a ser surpreendente no articulista que você é.

Por muito condenar (embora quase sempre coisas de fato condenáveis), você estava correndo o risco de transformar os seus artigos em permanentes convites à desconfiança, ao ressentimento, ao desquerer. Mas o "Seu Firmo" de sábado, entre outros méritos, tem o de indicar a seus leitores o caminho do aprêço à grandeza do homem, o de plantar um pouco de ternura e de afeto em nossos corações que se estão tornando cada vez mais secos.

E êste seu admirador de ânimo novo se julga no direito — nunca de lhe dar um conselho — mas de lhe fazer um pedido:

— Carlos, ande mais de barco a vela!

P.S. — Carlos, é provável que você leia êste bilhete ainda no Quartel de Polícia, onde você está preso, por "crime de injúria ao poder público", de acôrdo com uma lei criada num tempo terrível para o Brasil, para impedir que se digam certas coisas que todo mundo sabe.

Todo mundo sabe que elementos da Polícia se deixam subornar; mas não se pode dizer nada. Todo mundo sabe que a polícia espanca a tôrto e a direito para se impor, já que a sua autoridade moral é escassa, mas não se pode falar. Tudo mundo sabe que a Polícia está cheia de indivíduos desclassificados, nocivos à sociedade; todo mundo viu que o caso dêsse delegado Abelardo, que depois de fazer o que fêz, no instante de depor, deu a entender "policialmente" que estava esquecido de quase tudo — foi uma vergonha. Mas que nada se diga, nem se escreva, nem se comente a respeito de tanta indignidade, porque se está "injuriando" ao poder público.

Carlos, você só tem uma alternativa: ou sai daí e entra a proclamar a Polícia como a fina flor da gente carioca, como um padrão de decência, como um primor de moral — ou então continua a "injuriá-la". Esta minha admiração, que está de ânimo novo, tem certeza de que você tomará o segundo caminho. Não faz mal que você torne a ser preso, para gáudio do Poder Judiciário, responsável por isso tudo.

Um abraço, e durma bem nessa cama de ferro.

ARTES ★ Antônio Bento

Exposição de Naturezas-Mortas

Graças ao dinamismo de Murilo Miranda e seu conhecimento das artes plásticas, a exposição de naturezas-mortas, organizada pela Divisão de Propaganda do SAPS (inaugurada há dois dias no 9.º andar da A.B.I.), vai se transformando num dos Salões de maior prestígio do Rio. Distribuiu em 1951 seis prêmios e já êste ano distribuirá nove, oferecidos pela direção daquela autarquia, "Jornal de Letras", "A Equitativa", "Companhia de Seguros Sul-América", "Lar Brasileiro S/A" e pelo poeta Augusto Frederico Schmidt, além de outros doadores.

O Museu de Arte de São Paulo colaborou êste ano com o SAPS, tendo enviado alguns trabalhos para a exposição da qual participa quase uma centena de artistas.

Como se trata de uma mostra de artes-plásticas, realizada com objetivos culturais, para interessar o público na campanha nacional de alimentação, feita anualmente pelo SAPS, os temas das pinturas têm de atender a fins pragmáticos. Mas, isso não impede que apareça boa pintura na exposição. Aliás, com o tempo, essa exigência irá sendo atenuada até desaparecer por completo. Quando isso tiver acontecido, êste Salão Nacional de Naturezas-Mortas adquirirá sua maioridade artística, impondo-se pelos valores plásticos dos trabalhos apresentados e não apenas pela finalidade educativa dos temas dedicados a assuntos de alimentação.

E' o que acontece, desde agora, com a bela natureza-morta de Segall, de uma finura de tons e de uma luminosidade raras. Mas há igualmente diversos quadros dignos de atenção, entre os quais os de Djanira, Bonadei, Hilda Campofiorito, Poly Mc Dowell, Gastão Worms, Quirino Campofiorito, Lygia Clark, Caterina Baratelli, Franck Shaeffer, Tizziana Bonazola, Noemia Mourão, além de outros nomes.

Já tive oportunidade de fazer uma referência especial à iniciativa do SAPS, dando-o como o pioneiro, na administração pública brasileira, da utilização das diversas artes plásticas em suas atividades culturais. O próprio restaurante da Praça da Bandeira acaba de ser reformado, apresentando hoje suas paredes revestidas de um vistoso mosaico de tipo italiano. As mesas de matéria plástica e o mobiliário moderno foram escolhidos com bom-gôsto, sob a direção de Guiche Waissman, chefe do Setor de Engenharia do SAPS. Pode-se ver ainda, no refeitório, um baixo-relêvo de Bruno Giorgi, trabalho que vem conferir ao ambiente uma certa dignidade artística.

Enfim, o exemplo do SAPS, em suas diversas iniciativas no domínio das artes, coloca-o, de longe, à frente dos demais serviços feitos no Brasil, pela utilização inteligente dos novos métodos de propaganda, indispensáveis hoje ao sucesso de tôdas as atividades, tanto públicas como particulares.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Vai Haver Barulho no "Chatô". Cócegas, no Nariz Das Debutantes

Mais de uma vez, eu já expliquei que ser debutante dá sorte. Êste ano o grande baile das debutantes, organizado pela revista "Sombra", será um acontecimento realmente excepcional, uma vez que tôdas as moças que em anos passados já participaram dessa festa, estarão reunidas no "golden-room" do Copacabana Palace, numa enorme demonstração de beleza.

Além disso, jornalistas internacionais já reservaram, com grande antecedência, os seus lugares e fotógrafos de publicações norte-americanas e européias, estarão à postos decididamente.

A grande atração dessa noite extraordinária, será o grupo de 14 debutantes que pela primeira vez comparecerão à um baile de sociedade, sendo apresentadas, numa cerimônia de grande imponência São elas, as senhoritas: Delcione Nunes Cardoso, Maria Luiza Magalhães Pinto Lima, Lucia França Cantalice, Marlene França, Neide Regina Freitas Lisboa, Rosa Maria Russo, Vera Maria Pereira, Baby Vignoli, Marly Meneses, Vera Lúcia Bastos Penisse, Anna Maria Cossemelli, Liliam Mary Huggins, Margarida Maria Moneró, Elizabeth Botafogo Neves.

Estou informado de que na noite dêste dia, haverá algo de muito especial no "golden-room" do Copacabana, espécie de surprêsa sensacional, talvez a presença de duas pessoas que tornarão o ambiente mais saltitante ainda.

Não fôsse o baile de "Sombra", um dos maiores acontecimentos anuais, e uma tradição de rea lbeleza, bastaria o acontecimento dêste ano, para fazer um furor inesquecível. Sou veterano, nesse gênero de baile e admito que raramente me engano nas previsões que faço. Neste ano o negócio vai ser do barulho. Neste ano vai haver matéria para fotógrafos e repórteres, sensação e notícia. Êste ano vai haver barulho no "chatô". Um inocente barulho de música e bolhas de champagne, fazendo cócegas no nariz das meninas debutantes. O "chatô" do Tio Otávio é um lugar do diabo para isso.

DEBUTANTES CARIOCAS DE 1952

As debutantes Lilian Mary Huggins, Maria Luiza Magalhães Pinto Lima, Neide Regina Freitas Lisboa e Anna Maria Cosserneli, que serão apresentadas à sociedade no grande baile do dia 12 no Copacabana Palace Hotel. (Foto da revista SOMBRA)

NATUREZA-MORTA de Ligia Chack, um dos quadros da atual exposição do SAPS, aberta na A.B.I.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Paulo Cid Leme, Francisco da Rocha Loureiro, Alvaro Calazans Gayoso Neves, Cid de Freitas Siqueira, Guilherme Dias de Souza, Alberto Lopes da Costa, Honorato de Freitas, Darci Fava Saraiva, Aderbal Bezerra, Alaor Braga da Silva, Francisco Lemos José Augusto de Cavalho, Alaor Braga, da Silva, Guilherme Dias de Sousa, Luis dos Santos, Francisco de Azevedo Viana.

SENHORAS:

Atenas Gomes Batista Gonçalves, Marina Franco, Dilma Pescadinha Escobar, Henriqueta Barboza Liveis, Léa Azeredo da Silveira, Alair Braga Lucena Morais, Maria Luiza Cavalcanti Pinto.

SENHORINHAS:

— Traurnutis de Araujo Machado R. Alarcon, Marlene Lazaro de Freitas.

MENINOS:

Marco e Marcilio, filhos do sr. Osvaldo Silva e sra. Maria de Lourdes da Silva; Mauro., filho do casal Valter Oliveira-Hilda de Oliveira.

MENINAS:

Leni, filha do sr. Odilon Matoso e sra. Mary Gusmão Matoso; Telma, filha do sr. Eugenio de Gusmão Neves e sra. Raquel Pinheiro Neves; Doris, filha do sr. Djalma Maciel e Vera Lucia, filha do casal Omar Soffistis.

— Garotinha Dalila da Silva Araujo, filha do sr. Serafim Araujo e de d. Maria José Gomes da Silva.

A aniversariante oferecerá aos sus amiguinhos farta mesa de doces.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 12 o casamento da senhorinha Léa de Azevedo Branco com o engenheiro Antonio Alberto Branco Barreto. A noiva é filha do sr. Nelson de Azevedo Branco e sua esposa, sra. Elza São Paulo de Azevedo Branco e o noivo do deputado Alberto Deodato Maia Barreto e sua esposa, sra. Maria Augusta Branco Barreto.

A cerimonia civil terá lugar às 15 horas, na residencia dos pais da noiva, à rua Esteves Junior, 45, Laranjeiras, sendo padrinhos da noiva, o sr. e sra. Odir Silva Ribeiro e sr. e sra. Paulo dos Reis Gonçalves do noivo e o sr. e sra. embaixador Lourival Fontes e sr. e sra. Antonio de Lucena.

Na cerimonia religiosa, que será às 17 horas, na igreja da S. S. Trindade, à rua Senador Vergueiro, serão padrinhos da noiva, o d. Valter Bellan e sua irmã, sra. Erna Bellan e sr. e sra. Manuel F. Garcia; e do noivo, o sr. e sra. ministro João de Deus Cardoso de Melo Neto e sr. e sra. deputado José Monteiro de Castro.

Os noivos, após a cerimonia religiosa, receberão cumprimentos nos salões do Hotel Gloria, à praia do Russel.

BODAS DE PRATA

Em comemoração ao transcurso das Bôdas de Prata, que terá lugar no proximo dia 7 do corrente, a senhora Maria José Pilar Pereira da Silva e seu esposo, Ubirajara Braz Pereira da Silva, oferecerão às pessoas de suas relações, à noite, em sua residencia, uma taça de champagne.

HOMENAGENS

SR. LUIZ LEITE PINTO — Diretores e funcionarios da Caixa Economica do Rio de Janeiro homenagearam o sr. Luiz Leite Pinto, contador geral da instituição, por motivo da passagem do seu 40º aniversario de atividades no quadro de servidores. Em nome do Conselho Administrativo, o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Economica, saudou o homenageado, pela relevante atuação em tão longo periodo, e o sr. Luiz Leite Pinto agradeceu a carinhosa manifestação dos diretores e dos colegas, ali presente sem grande numero. Seguiu-se a inauguração do retrato do homenagado no seu gabinete de trabalho, tendo falado, na ocasião, o sr. Ariovisto de Almeida Rego, que interpretou os sentimentos do funcionalismo numa data de grande satisfação para todos os que servem na Caixa Economica.

MODA DE PARIS

Um Chapéu Tirolês

De Rachel Gaymán, da France Presse

Nas novas coleções de chapéus de outono, observam-se inumeros pequenos "cloches" de capos conicas, às vezes afundados ao acaso e evidentemente inspirados no chapéu dos mantanheses do Tirol ou dos pastores italianos. O chapéu de Achille, que o croquis representa, pertence a esta categoria. Mas oferece, além disso, a particularidade de ser feito de um tecido de grosso, azul escuro, esponjoso e enrolado como pelo de "caniche", estirado sôbre forma muito leve de tarlatana.

Uma franja de lã cinzenta prolonga sua aba relativamente estreita e segue a costura que, ao longo da copa, dá-lha a forma conica.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

PALESTRA DE FLAVIO MOTA

Representando o Museu de Arte de São Paulo, Flávio Mota fará hoje, no 9.º andar da A.B.I., onde se realiza o III Salão de Naturezas Mortas do SAPS, uma palestra sôbre artes plásticas. Haverá depois um debate entre as pessoas presentes.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE 3 — Pode viajar. A parte da tarde melhorarão os assuntos profissionais, politicos e sociais. e empreendimentos de grande vulto.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Concepções grandiosas e probabilidades de otimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Resoluções lucrativas e noticias favoraveis. Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Dia de maus pressagios, com desarmonia conjugal. Tendencias para o jogo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Rusgas domesticas e complicações sentimentais. Desavenças com parentes e amigos. 19, 0 e 1; 37, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Alegria, disposição para passeios e contrariedades. à tarde. 9, 10 e 1; 36, 46 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoavel. 4, 10 e 11; 3, 8 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Surpresas agradaveis pela manhã; a noite será de aborrecimentos e misantropia. 11, 13 e 15; 74, 76 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Exitos sociais à tarde. A noite será de pesadelos e visões. Empreendimentos ousados e perspectivas de negocios lucrativos. 10, 14 16; 73, 77 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Resoluções de negocios paralisados, com lucros inesperados. Energias, disposição aventureira e recebimentos. 15, 17 e 18; 4, 6 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Indisposição e saude abalada. A tarde será mais agradavel. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Amargura, magoas e ressentimentos. A tarde será mais consoladora. 19, 20 e 21; 36, 38 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Disposição artistica, intuição profetica; proteções inesperadas e inclinação para viagens. 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

CONCERTOS

DIA 6, às 21 horas — Concêrto Beneficente, Teatro Copacabana.

DIA 6, às 16.30 horas — O.S.B. no Municipal.

Revista "ARIAKE"

Sob a direção do confrade Pedro Paulo Barbosa Júnior e contando com uma vigorosa equipe de colaboradores está circulando o segundo número da revista "Ariake", mensário que reune as melhores informações sôbre as atividades da laboriosa colonia japonesa em nosso país. A revista apareceu justamente no momento em que a assinatura de importantes tratados comerciais entre o Brasil e o Japão, já realizados, precisavam ser divulgados entre brasileiros e a grande colonia de naturais do poético país do Sol Nascente.

"Ariake" apresenta boas reportagens sôbre as relações Brasil-Japão, com fotografias coloridas dos motivos nipônicos existentes em São Paulo, onde mais denso se encontra o contingente de colonos do país amigo, delicadas poesias dos grandes poetas japoneses modernos, contos orientais. O noticiário em grande parte é escrito em português e em japonês, o que facilita a sua melhor aceitação por parte do público leitor. Templos japoneses, quiosques, árvores seculares, informações sôbre as atividades da colonia nipônica no Brasil, completados com o quadro bucolico de sua capa, fazem com que "Ariake" seja bem recebida pelo público interessado num maior incremento das tradicionais relações culturais entre o Brasil e a patria das cerejeiras.

Dè Paris e Nova York para Você!

EVITE QUE SUAS UNHAS QUEBREM

Por DIANA DAWN

Se as suas unhas se quebram fàcilmente então é porque há algo de errado. Não será a culpa do esmalte.

Possivelmente, será a falta de atenção. Você não estará fazendo massagens nas unhas ou limpando-as de acôrdo com a técnica moderna.

O sabão desempenha um papel dos mais importantes. Os trabalhos pesados ou caseiros são os piores inimigos de suas unhas e por isso devemos ter o máximo cuidado.

A massagem é um fator importante para a beleza e saúde das mãos e unhas. Use um bom creme fazendo uma massagem diária.

A alimentação representa, por outro lado, um fator importante. Elimine o uso de comidas com pouca vitamina.

O uso de óleo mineral quente é importante para a saúde de suas unhas.

Duas vêzes por mês procure os cuidados do profissional para que êle trate de suas unhas de modo mais perfeito.

O sabão às vêzes pode prejudicar as mãos e as unhas. Saiba escolher o seu sabão.

MANIA Escreve

E O NOIVO NÃO CHEGA

Marcolina de Souza é o nome da noiva. O nome do noivo não foi revelado na carta. Marcolina é noiva há três anos "apenas". Esperava melhores dias para casar quando uma nuvem apareceu no horizonte côr-de-rosa do seu noivado. Marcolina gosta de dar presentes no dia de Natal. Grande vocação para Papai Noel. Já em principio de novembro ela começa a fazer as compras. Presente para os sobrinhos, para os "velhos", para as irmãs e Marcolina de Souza tem nove irmãs, para as amigas, protegidas e outros parentes. Sai pela manhã às nove horas e volta lá pelas três horas da tarde, cansada, suada, carregada de embrulhos e fazendo planos para as compras do dia seguinte. Pois bem, depois que ficou noiva, Marcolina tem convidado o noivo para acompanhá-la na peregrinação pelas casas de comércio e nenhuma vez sequer êle compareceu ao lugar marcado. Na véspera diz que vai e na hora falha. Marcolina está de amor próprio ferido e mais aborrecida ainda porque perde tempo esperando o noivo que não vem sem saber que êle não aparece.

Será, Marcolina, que você, depois de três anos, ainda não desconfiou por que o Marcolino falta aos encontros? Será que você se esqueceu que é irmã de nove moças, tia de uma infinidade de sobrinhas, etc.? Minha filha, um noivo tipo "cem por cento", dêstes que casam depois de três anos de noivado, sente quase sempre a obrigação de fazer "o pagador", de bancar o marido e se o Marcolino fizer isto tão cêdo vocês não casarão. Com certeza êle não falta aos encontros que você marca no sofá da sala de visitas, não é Marcolina? Portanto, cara senhorita, pense com a cabeça e compreenda o seu pobre noivo.

A DÚVIDA

Chegou ao Rio o tal senhor Felix Caignet, responsável (eu ia escrevendo irresponsável) pela novela radiofônica "O Direito de Nascer". E chegou bonito, com retrato no jornal, aquele retrato manjado que artista de cinema costuma tirar, lá de cima da escadinha do avião, com um braço levantado, numa pose de "saludo hermanos".

Alguns jornais comentam a visita do criador de "Mamãe Dolores" e até fazem certas restrições aos chamados "círculos literários", taxando-os de displicentes por não terem ido receber o homem.

— Vejam só que coisa. Quem devia ir ao aeroporto, creio eu,

Sérgio Pôrto

era o Paulo Gracindo e não o Claudio de Souza. Pelo menos a presença do primeiro era mais justificável do que a do ilustre imortal, mesmo porque, com exceção do lépido Ataulfo Alves, digo de Paiva, e do doutor Getúlio, o pessoal da Academia não está mais em idade de enfrentar um sol dêsses por sua causa de novelista de rádio.

E foi pensando nisso que terminei de ler a notícia e dei com o retrato do senhor Fleix. A sua semelhança física com Roque Laurenza é impressionante. E de tal forma que chego a pensar que, se não houve uma troca de clichês, o tal senhor Felix não é outro senão o poeta panamenho, com pseudônimo.

Mas será possível? Será que o Roque deu pra isso? E fico a pensar no Roque que conheci, já se vão dez anos, recem-chegado ao Rio. Aquele não; aquele seria incapaz de voltar um dia ao Brasil, na pele do senhor Felix. Era um poeta melancólico, que acabara de escrever uma elegia sentida ao seu amigo John Flandres. Mas o outro, o Roque Laurenza carioquissimo, que frequentava coqueteis, que comprara botas de montaria, namorava as "girls" dos cassinos e estava seriamente inclinado a criar um personagem semelhante a Sherlock Holmes para escrever contos policiais; êsse sim, êsse bem pode estar agora ganhando rios de dinheiro com novelas radiofônicas.

E assim fico na dúvida. Qual dos dois Roques existe atualmente? O primeiro, excelente poeta, que não queria mais do que um pequeno quarto para guardar seus livros e colocar sua cama? Aquele que voltava cêdo para casa porque prometera a sua amada pensar muito nela durante uma determinada hora da noite? Ou o outro — "cow-boy do asfalto— que vendeu a "Divina Comédia" para comprar um terno cheio de quadradinhos?

Meu Roque, eu te perdoo tudo. Mesmo o uso constante daquele lenço vermelho que a Blanche me deu e que chamavas de "panuelo rojo". Mesmo a venda da "Divina Comédia", ou o súbito desaparecimento do livro de Santos Chocano, que um dia fui encontrar na tua estante. Nunca mais — eu te prometo — pensarei nas brigas que tivemos por causa do apartamento da Travessa Glorinha. Mas meu poeta, uma coisa eu não posso perdoar. Se foste tu, realmente, o autor de "O Direito de Nascer", ou qualquer outra novela radiofônica, então, para todo o sempre, a nossa amizade morreu. Eu não falo mais contigo.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

UM DOSTOIEWSKI AUTÊNTICO

PARIS, novembro (pela PANAIR do Brasil) — A adaptação de um gênero a outro geralmente resulta frustrada. Não sem motivo. Cada um tem linguagem, processo e técnica especificos, e o valor de uma obra está em função direta dêsses elementos. Passando do romance ao teatro, ou do teatro ao cinema, a obra perde as características naturais, para ganhar ou não características novas. Aí, ou se mantém fidelidade e o trabalho não chega a adquirir as virtudes do gênero da adaptação, ou se faz uma transposição convincente, com sacrifício da obra de origem. Poucas vezes se consegue uma equivalência feliz, onde não se desvirtua a obra e a adaptação é válida no gênero. Ainda assim, os valores de uma e outra nunca se correspondem. A obra-prima literária, transformada num belo filme, dificilmente terá a mesma importância na nova veste.

A adaptação, a meu ver, vale assim para divulgar, ou como simples experiência tentadora. Não poderá almejar a um valor absoluto. Daí o seu desinteresse, num plano mais sério de consideração artística.

Essas preliminares não me impedem, contudo, de sentir um certo fascínio pela emprêsa. E de acompanhar quanto possível as que surgem.

Jacques Mauclair, da companhia Jouvet, comemorou cento e cinquenta representações de "O eterno marido", no Teatro [illegible] Montparnasse. A adaptação de Dostoiewski tem seduzido muita gente. "Os irmãos Karamazov" e "Crime e Castigo", entre outros romances, foram levados à cena. Um nome como Copeau tomou a iniciativa. Dullin revelou-se no papel de Smerdiakov [illegible] tante, eu tinha certa desconfiança dos espetáculos, e o elogio de vários críticos ilustres a esta nova tentativa não [illegible] guro.

No pequeno palco de Montparnasse, porém, senti a corporeidade da criação dostoiewskiana. Embora "O eterno marido" não seja dos maiores romances do maior escritor de todos os tempos, em Pavel Pavlovith existe a marca inconfundível do seu gênio. O caráter complexo, baixo e místico, subterrâneo e misterioso do personagem, eu não considerava viável no palco. O ator Jacques Mauclair derrotou meu ceticismo, fazendo uma interpretação à altura do original — uma criação perfeita de comediante. Através de suas palavras, sua desesperada composição física, uma humanidade contraditória e estupendamente grandiosa além do bem e do mal, Dostoiewski vem até a platéia na integralidade do gênio.

Jacques Mauclair, numa síntese admirável de dois atos e seis quadros, transpôs quanto possível bem o romance. Sua encenação é muito boa, singular pela grande fôrça dramática (pena que Elan Lavigne(intérprete de Alexei Ivanovitch, e que está quase todo o tempo em cena, com êle, não esteja à sua altura). Não concluirei, todavia, que "O eterno marido" seja uma boa peça de teatro. Se fôsse escrita diretamente para a cena, por certo que utilizaria outra técnica, e valeria por si. No espetáculo, percebe-se o cordão umbelical que a liga ao romance. Ela não tem completa autonomia como obra de teatro. Em consequência, devo dizer que tem grandes virtudes, e um vício básico. Vício de não ser uma grande peça, quando se trata de transpôr Dostoiewski. Em virtude, sobretudo, de ser uma adaptação fiel, que nos comunica o gênio.

Como se trata de transmitir Dostoiewski, e êle surge autêntico, será forçoso concluir que as restrições não importam. Basta a presença do criador — e Jacques Mauclair a torna comoventemente palpável.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
GLENN FORD
RUTH ROMAN
DENISE DARCEL
Felizardo
"YOUNG MAN WITH IDEAS"
Extra! O DESENHO 100% CÔMICO "O Automovel do Futuro"
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
AMANHÃ SPENCER TRACY ★ KATHARINE HEPBURN
"A Mulher Absoluta"
"PAT AND MIKE"
COM ALDO RAY ★ DIREÇÃO DE GEORGE CUKOR

Grande Equipe da Columbia Virá Filmar no Brasil

Realização da Novela "River of the Sun", de James Ramsey

HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — A Columbia Picture enviará para o Brasil uma grande equipe encabeçada por famosos astros e estrelas, para iniciar na proxima primavera a filmagem em "location" de "River of the Sun", cuja história foi extraida da novela de James Ramsey Ullman.

William Fadiman dirigirá a pelicula, que será radada num trecho inexplorado da selva amazônica — constituindo talvez uma das mais ousadas filmagens já tentadas por um estudio de Hollywood.

"River of the Sun" será a segunda "best seller" de Ullman a ser filmada. Sua primeira novela a ser transposta para o celuloide foi "The White Tower".

CARLITO EM LAUSANNE

LAUSANNE, 2 (AFP) — Chegaram a esta cidade, hoje, Charlie Chaplin e sua espôsa, procedentes de Genebra.

Academia Brasileira de Letras

Em prosseguimento às comemorações da "Semana de Arte Moderna", o Acadêmico Rodrigo Octávio Filho pronunciará na próxima quinta-feira, 20 do corrente, em sessão pública da Academia, uma conferência que terá por tema "Graça Aranha", às 17 horas.



Burt Lancarter, o grande intérprete de "Homens do Deserto", espetacular Tecnicolor da Colúmbia, que assistiremos segunda-feira próxima num grande cricuito de cinemas

"SCARAMOUCHE, O HOMEM DAS MIL AVENTURAS" SERA' APRESENTADO EM "AVANT-PREMIÈRE", EM BENEFICIO DE DOIS ÓRGÃOS HOSPITALARES

Sob os auspícios do sr. ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, dd. Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, realizar-se-á, às 21,30 do dia 17 de dezembro, no Metro-Copacabana, a "avant-première" de "SCARAMOUCHE, O HOMEM DAS MIL AVENTURAS", em benefício da Terceira Clínica Pediátrica e Segunda Clínica Ortopédica, Hospital S. Zacharias, Santa Casa da Misericórdia.

O esperado e sugestivo superfilme Metro-Goldwyn-Mayer em Tecnicolor, com Stewart Granger, Eleanor Parker, Janet Leigh e Mel Ferrer, inspirado na fascinante obra de Rafael Sabatini, terá, assim, apresentação de grande brilho entre nós, assinalando sua estréia no país.

Um grupo de senhoras da nossa sociedade, neste momento, desenvolve grande atividade em pról do maior brilho dessa "avant-première", e grande tem sido a procura de ingressos, ao preço de Cr$ 100,00.

"SCARAMOUCHE, O HOMEM DAS MIL AVENTURAS", figura no número dos mais vitoriosos filmes produzidos pela M-G-M nos últimos anos e tem assinalado "records" em todos os países onde já foi apresentado. Aguardado com grande curiosidade entre nós, promete marcar ponto inconfundível na presente temporada, e o fato de ter sido escolhido para uma "great night" em benefício de órgãos hospitalares como a Terceira Clínica Pediátrica e Segunda Clínica Ortopédica, Hospital São Zacharias, Santa Casa da Misericórdia — empresta maior brilho à sua condição de espetáculo de alta classe.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"O Caminho da Esperança"

IL CAMMINO DELLA ESPERANZA (Lux-Film; Art) é a narrativa da dramática peregrinação de um grupo de sicilianos que abandona sua pequena cidade natal quando sobrevém uma crise e cessa o trabalho nas minas de enxofre — a única ocupação na pequena comunidade. O êxodo é narrado a partir de um episódio que mostra a resistência dos mineiros à cessação do trabalho, e logo a seguir a câmera acompanha os retirantes na vã ilusão do Eldorado, quando êles decidem atravessar clandestinamente a fronteira italiana e atingir a França, onde pressupõem encontrar fàcilmente trabalho. Durante a áspera peregrinação, o diretor Pietro Germi vai compondo, para estruturar melhor os conflitos que se deflagram, um retrato da Itália moral e materialmente arrazada, ora mostrando a prática franca do contrabando e da chantagem como faz quando inclui o episódio do "conto do vigário" da viagem à França, ora mostrando que as greves assolam o país de norte a sul. A fita evidencia ainda mais seu tom polêmico quando mostra uma polícia displicente e às vêzes violenta, resquício dos hábitos adquiridos no fascismo e não de todo abandonados momentos depois da derrocada do regime de Mussolini. De resto os bons filmes italianos do após-guerra sempre estigmatizam êsse ranço fascista dos "carabinieri", apresentando-os em meio à miséria geral (que é, invariàvelmente, o ambiente do cinema semi-documentário) como as únicas pessoas bem nutridas e bem vestidas.

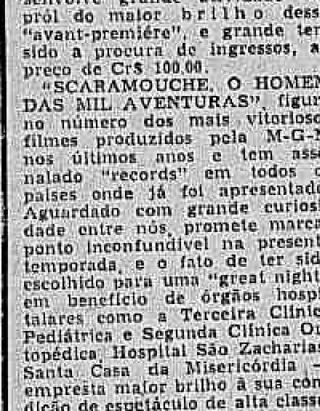
A fita de Pietro Germi, por êle próprio escrita em colaboração com Frederico Fellini, é uma obra típica do moderno cinema peninsular. E' fundamentalmente ligada à questão social e os problemas sociais são os elementos substanciais da estrutura — os invariáveis elementos utilizados para a catalização do conflito — o que nos leva à conclusão de que o drama no cinema, como no teatro, não pode prescindir do "fatum social". Um exemplo é a reportagem policial que resulta em filmes como "Chaga de Fogo" ou "Horas Intermináveis", nos Estados Unidos, ou o humanismo do cinema britânico apresentado dentro dos padrões do "movimento do documentário". Ou então, para citar a terceira das maiores cinematografias atuais, os bons filmes franceses (hoje raros) de um Jacques Becker ("A Eterna Ilusão").

"O Caminho da Esperança", de um enredo simples e feito com a maior simplicidade técnica é também uma fita dotada do forte e peculiar estilo dos bons realizadores italianos. Nas suas composições linearmente objetivas e desprovidas de complexidades de enquadramento, procura-se sempre estabelecer o vinco indissolúvel do homem com o meio para caracterizar a atmosfera, ou melhor, a personalidade de uma cinematografia. Essa história de uma gente rude e ingênua é violentamente amarga na sua crítica intencional aos fatôres da tragédia do homem de depois da guerra. Da vida melancólica de uma pequena e atrasada aldeia siciliana, o diretor leva um bando de homens, mulheres e crianças famintas a um momento de ilusão para depois lançá-los desesperadamente no vazio e no irremediável. Mas sempre resta um pouco de esperança e em meio ao inusitado drama a solidariedade humana, a luta pela sobrevivência e umas migalhas de compreensão, salvam os desamparados da aniquilação total e lhes proporciona o direito de trabalho — que é o bem mínimo — e ao mesmo tempo o máximo — que o homem pode aspirar.

Ao lado de "Miracolo a Milano", de Vittorio de Sica, "Il Cammino della Esperanza" deu aos italianos, no Festival de Veneza de 1951, o prêmio correspondente à melhor seleção daquela séria mostra internacional. Já em 1950 havia sido contemplado com o laurel máximo do cinema italiano — o prêmio Roma.

E' um filme admiràvelmente interpretado, embora seu elenco seja integrado por dois atores profissionais apenas: Elena Varzi e Raf Vallone. Os outros, não-profissionais, são figuras de composição, mas seguramente dirigidos por Pietro Germi, deram irrepreensíveis "performances". O diretor dêsse filme realizou anteriormente uma obra fartamente elogiada pela crítica e pelo público e, posteriormente a êste, um filme também grandemente exaltado; o primeiro se chamava "In Nome della Legge" e o último "La Città si Difende".

HOJE ÀS 21,30 hs. na RÁDIO MAYRINK VEIGA
OUÇAM A ALEGRE PRODUÇÃO DE HAROLDO BARBOSA
A Cidade se Diverte
REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES
PATROCINIO DA NATA
MAQUINAS DE COSTURA BUENOS AIRES - 192



Terêsa Wright e Ray Milland, que interpretam no filme "Na Voragem do Vício" o papel de marido e mulher, filme êste a ser exibido a partir de segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza

Próximos Lançamentos

Nova Vitória de Burt Lancaster: "Homens do Deserto"

A perigosa aventura que um bando de cavaleiros — soldados da Legião Estrangeira — enfrentou através do deserto em perseguição aos revoltosos do Riff é o que nos narra, de forma impressionante, êsse formidável "Homens do Deserto" (Ten Tall Men), que a Columbia filmou em côres por Technicolor, com Burt Lancaster no principal papel e que será apresentado, a partir de segunda-feira nos Cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Alvorada, Leme, Fluminense, Cassino, Icaraí, Nacional Baronesa e Esperanto simultaneamente.

FALA JOAN FONTAINE, A ESTRÊLA DE "NA VORAGEM DO VÍCIO"

Paradoxal que possa parecer à primeira vista, o certo é que Joan Fontaine afirma que o papel que mais distingue uma atriz a interpretar... é o papel de atriz.

Miss Fontaine fêz essa curiosa descoberta quando começou a atuar em "Na Voragem do Vício", a audaciosa produção de George Stevens que os Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lobo exibirão na próxima segunda-feira, e na qual ela aparece como uma talentosa e bela estrêla do palco.

"A MULHER ABSOLUTA", COM SPENCER TRACY E KATHARINE HEPBURN, A PARTIR DE AMANHÃ, NOS CINES METRO

A história de um promotor de jogos profissionais e uma espetacular desportistas, é o que nos conta, muito humoristicamente esta pelicula que os 3 Cines Metro estão anunciando com sua estréia de amanhã — "A Mulher Absoluta" (Pat and Mike). Dois campeões em popularidade personificam os supracitados tipos: Spencer Tracy e Katharine Hepburn, coadjuvados por uma plejade de excelentes intérpretes, dentre os quais, o novato Aldo Ray num trabalho realmente admirável. "A Mulher Absoluta" conta também com a participação brilhante de renomadas personalidades do esporte americano, como por exemplo, Guassis Moran, Don Budge, Frank Park e Betty Hicks. Direção de George Cukor.

"PEGANDO FOGO", O FILME DE CARNAVAL DA ATLÂNTIDA

O filme de Carnaval da Atlântica já é uma tradição na indústria cinematográfica brasileira. Em 1953, a popular produtora não poderia faltar a êsse compromisso para com o seu fiél público, que espera sempre anciosamente êsse filme — o melhor e pelos melhores artistas. Pois, segundo anuncia a publicidade da Atlântica, o seu filme de Carnaval terá o título de "Pegando Fogo", e no elenco aparecerão Oscarito, Maria Antonieta Pons, Grande Otelo, Eliana, Gyl Farney, José Lewgoy, Colé, Renato Restier e Iracema Vitória, nos principais papéis. Uma boa notícia para os fans.

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...)
4.º MÊS DE SUCESSO
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO
Os aplausos continuam no 3.º MÊS!
"O TERCEIRO HOMEM"
GRANDE OTELO, SILVEIRA SAMPAIO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE JANTARES DANÇANTES DE 21 ÀS 23,30 HORAS
A MELHOR COMIDA.
Na "Boite" depois das 23,30
RUTH ROGERS
A SENSAÇÃO DA BROADWAY

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
O FILME-SURPRESA DA TEMPORADA!
HOJE
"A CIDADE ATÔMICA"
COM GENE BARRY · LYDIA CLARKE · MICHAEL MOORE · NANCY GATES · LEE AAKER
THE ATOMIC CITY · COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HORARIO 2-4-6-8-10
JOAN FONTAINE · RAY MILLAND · TERESA WRIGHT
NA PRODUÇÃO DE George Stevens
SEGUNDA FEIRA
O famoso produtor de "Um Lugar ao Sol" oferece-nos agora um novo e surpreendente drama de amor!
"Na Voragem do Vício"
"Something to Live For."
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

EXPLOSIVO DRAMA DE UM DOS MAIS ARDENTES AMORES!
20
MARLON BRANDO
JEAN PETERS
VIVA ZAPATA!
BREVE

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi.

JARDEL — 27-8712 — Fechado.

JOÃO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Villaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central, "Os Piccoli de Rosanna". Marionetes. Diariamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

"O FELIZARDO" — ("Young man with idea" — M-G-M) — Produção americana. Diretor: Mitchell Leisen. Comédia: ele era um pacato chefe de familia, que na grande cidade se viu às voltas com a malandragem. Elenco: Glenn Ford, Ruth Roman Denise Darcel. Nos tres cines Metros, Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir das 12 horas).

UM CASO DE HONRA — ("The Winslow Boy" — London Films). — Produção britanica. Diretor: Anthony Asquith. Melodrama. Elenco: Robert Donat, Margaret Leighton, Sir Cedric Hardwick, Jack Wallling. Nos cinemas: PALACIO, LEBLON, VAZ-LOBO, CAPITOLIO (Petropolis). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O TESOURO PERDIDO — ("The Treasure of Lost Canyon" — Univ.-Inter.) — Produção americana. Em técnicolor. Diretor: Ted Tetzlaff. Aventuras. O menino orgão encontrou naquele bonachão um protetor e um amigo. Elenco: William Powell, Julia Adams, Charles Drae, Henry Hull, Rosemary De Camp. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, AMERICA, ICARAI (Niteroi). Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRECONCEITO — (Negro es mi color" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Tito Davison. Melodrama: sobre preconceitos raciais: filha de branco com negra ela odiava a todos. Elenco: Marga Lopez, Roberto Canedo, Miguel Torruco e José Linhares Rivas. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU e PETROPOLIS. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

A CIDADE ATOMICA — ("The Atomic City" — Paramount). — Produção americana. Melodrama: espiões estrangeiros rondavam a cidade em busca de valiosos segredos atomicos e, para conseguir seus intentos, sequestraram o filho do cientista local. Elenco: Gene Barry, Lydia Clarck, Michel Moore, Nancy Gates, Lee Asker. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CAMINHO DA ESPERANÇA — ("Il Cammino della Speranza" — Luz) — Produção italiana. Diretor: Pietro Germi. Melodrama: Famintos desesperados, só no amor êles tinham um motivo de vais de Punta Del Leste e da Alemanha Ocidental. Elenco: Raf Vallone, Elena Varzi. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, MAUA', PARATODOS e PAX. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MADRAGOA — (Luso Filmes) — Produção portuguesa. Diretor: Perdigão Ameiroga. Historia simples da gente simples do secular bairro lisboeta. Elenco: — Deolinda Rodrigues, Ercila Cos- Deolinda Rodrigues, Ercilia Cosmas; PRESIDENTE, S. JOSE', S. PEDRO, S. JOSE' (Niteroi). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POR TUMULO O OCEANO — (Operation Disaster") — Produção americana. Melodrama sobre a tripulação de um submarino, que submergiu para não mais subir à superficie. Elenco: John Mills, Richard Attenborough, Helen Cherry. No mesmo programa "O imã encantado", (Magnet"), com Stephen Murra e Kay Walsh. No Rex. Horario: — 2 — 5,15 — e 20,30 horas.

O REI DOS MENDIGOS — (Minerva Film) — Produção italiana. Diretor: Comédia-musical: ele era milionario, mas se tornou mendigo para encontrar a felicidade. Elenco: Giuseppe Lugo, Kia Legnany. No ALVORADA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidade, graça a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnut. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas VITORIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SA', FLORIANO, SANTA ALICE MONTE CASTELO, ODEON (Niteroi), MODERNO, CAXIAS, GLORIA, BOTAFOGO, e BRAZ DE PINA. — Horario: 2 — 340 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REAPRESENTAÇÕES

RASPUTIN — Produção francesa. Melodrama: historia do celebre monge negro da Russia imperial. Elenco, Harry Baur, Macelle Chantel. Nos cinemas RIVOLI, DANUBIO (Leme), MARABA', Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Pecadora imaculada".

CENTENARIO — 43-8543 — "Areião".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A Cortezã" e "Crime do Expresso".

FLORINANO — 43-9074 — "Tres vagabundos".

COLONIAL — 42-8512 — "A cidade atomica".

GUARANI — 32-5651 — "Minha cara metade".

IDEAL — 42-1218 — "Tres vagabundos".

IMPERIO — 22-9348 — "Preconceito".

IRIS — 42-0763 — "Protetor da diligencia" e "Acusação injusta".

LAPA — 22-2543 — "Preludio à fama".

MARROCOS — 22-7979 — "Pior dos pecados" e "A voz das pistolas".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Tres vagabundos".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "O felizardo".

ODEON — 22-1508 — "O tesouro perdido".

PALACIO — 22-0838 — "Um caso de honra".

PARISIENSE — 22-0123 — "A cidade atomica".

PATHE' — 22-8795 — "O caminho da esperança".

PLAZA — 22-1097 — "A cidade atomica".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Madragôa".

PRIMOR — 43-6681 — "A cidade atomica".

REX — 22-6327 — "Por tumulo o oceano" e "O imã encantado".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Dois fantasmas vivos".

RIVOLI — 42-9535 — "Rasputin".

S. JOSE' — 42-0592 — "Madragoa".

VITORIA — 42-9020 — "Os tres vagabundos".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O rei dos mendigos".

ART-PALACIO — 37-8443 — "O caminho da esperança".

ASTORIA — 47-0466 — "A cidade atomica".

AZTECA — "Preconceito".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Tres vagabundos".

DANUBIO — "Rasputin".

FLORESTA — 26-6257 — "Amor e espada" e "Mais forte que os fortes".

GUANABARA — 26-9339 — (Fechado para obras).

IPANEMA — 47-3806 — "Preconceito".

LEBLON — 27-7805 — "Um caso de honra".

LEME — 37-6412 — "Nada além de um desejo".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "O Felizardo".

MIRAMAR — "Tres vagabundos".

NACIONAL — 26-6072 — "Eles são as sacrificados".

PAX — "O caminho da esperança".

PIRAJA' — 47-2668 — "Hora da vingança" e "Meu adorado João".

POLITEAMA — 25-1143 — "Ao compasso da vida" e "Resgate sublime".

RIAN — 47-1144 — "O tesouro perdido".

RITZ — 37-7224 — "A cidade atomica".

ROXY — 27-8245 — "Tres vagabundos".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O tesouro perdido".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O tesouro perdido".

AVENIDA — 48-1667 — "A estrela do destino".

BANDEIRA — 28-7575 — "Que Deus me perdõe" e "Sua ultima aventura".

CARIOCA — 28-8179 — "Tres vagabundos".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Raça e fidalguia" e "O menino e o elefante".

GRAJAU' — 38-1311 — "Tormento da carne" e "Sorte louca".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "A cidade atomica".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O felizardo".

MARACANÃ — 48-1910 — "A estrela do destino".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "A cidade atomica".

PALACIO VITORIA — 43-1971 — "Labios que escravizam".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Telefonema fatal" e "Herdeira sem fortuna".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Tres vagabundos".

TIJUCA — 48-4519 — "Preconceito".

VELO — 48-1381 — "Era uma vez um vagabundo" e "Os falsos vigilantes".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Paladino da lei" e "O segredo das cartas".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Bandeirantes do oeste" e "Caminhante solitario".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Revolta dos apaches" e "O verdadeiro homem".

BARONEZA — "Entre dois juramentos" e "Fuga perversa".

BELMAR — 29-3752 — "Do amor só o dinheiro" e "Valente destemido".

BORJA REIS — 29-4281 — "Sindicato do crime" e "Adeus, meu amor".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Sansão e Dalila".

COLISEU — 29-8753 — "Preconceito".

EDISON — 29-4449 — "Ardil de jogadores" e "Covil de ladrões".

IGUAÇU — "Ave do paraiso".

IMPERIAL — "Ao som do mambo" e "Sua ultima aventura".

IRAJA' — "Joias fatidicas" e "Vigilantes justiceiros".

JOVIAL — 29-0652 — "Ao compasso da vida" e "Resgate sublime".

MADUREIRA — 29-8733 — "Protetor da diligencia" e "Acusação injusta".

MARABA' — 29-8038 — "Rasputin".

MASCOTE — 29-0411 — "A cidade atomica".

MEIER — 29-1222 — "Terra virgem".

MODELO — 29-1578 — "Pobre coração".

MODELO — 29-1578 — "Os 3 mascarados" e "Foguete cubano".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres vagabundos".

NILOPOLIS —

NOHO HORIZONTE — "Chaga de fogo".

PARATODOS — 29-5191 — "O caminho da esperança".

PIEDADE — 29-6532 — "Santa Fé".

QUINTINO — 29-8230 — "Os 3 mascarados" e "Foguete cubano".

REALENGO — BNG 742 — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".

RIDAN — 29-1633 — "Força do amor".

ROCHA MIRANDA — "Revolta de um coração".

ROULIEN — 49-5691 — "Mamãe não me disse".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "O segredo das cartas" e "Escola de bravos".

TODOS OS SANTOS — 49-0300.

TRINDADE — 49-3838 — "As mil e uma noites" e "Pandemonio".

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Um caso de honra".

VERDE —

VITORIA — (Bangu).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Tres vagabundos".

MAUA' — "O caminho da esperança".

ORIENTE — 30-1131 — "Fugitivo da guilhotina" e "Crime do expresso".

PARAISO — 30-1060 — "Espada contra espada" e "Coração de vaqueiro".

PENHA — 30-1121 — "Do amor ao odio" e "O estimgma".

RAMOS — 30-1094 — "Neve e sangue" e "Cumplicidade".

ROSARIO — 30-1889 — "Macão".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Abismos do desejo" e "Emboscada na floresta".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Horizonte de glorias".

S. PEDRO — 30-5005 — "Madragôa".

Ilha do Governador

JARDIM — "O pária das ilhas".

Niterói

BRASIL —

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Pobre coração".

ICARAI — "O tesouro perdido".

IMPERIAL — "Horas interminaveis" e "Meu adorado João".

ODEON — "Tres vagabundos".

PALACE — "Ao compasso da vida".

PARAISO — "Solar das almas perdidas".

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Madragoa".

VITORIA — "Sansão e Dalila".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Um caso de honra".

D. PEDRO — "Hora da vingança" e "Toureiros".

ESPERANTO —

PETROPOLIS — "Preconceito".

SANTA TEREZA — "Brotinho infernal".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Os tres vagabundos".

Vila Meriti

GLORIA — "Tres vagabundos".

SEXO FRACO...



Josefina Rodriguez (47 anos, solteira, uruguaia, sem profissão, Hotel Lancaster, apto. 304) foi prêsa, ontem, em flagrante, pelo guarda-civil n. 916, quando, às 15 horas, na esquina da rua Uruguaiana com Ouvidor, tentou punguear a bôlsa da senhora Maria Leocádia de Souza Campos. Ao ser conduzida para o 5.º Distrito Policial verificou-se que a punguista possuia passaporte de turista, visado em Uruguaiana, em 10 de novembro de 1952. Trazia consigo 601 pesos argentinos e 7 mil cruzeiros. No cliché vemos a uruguaia já no distrito.

EM GRANDE VELOCIDADE O LOTAÇÃO DESGOVERNOU-SE

O lotação chapa 5-32-42, linha Padre Nobrega-Mauá, de propriedade da Companhia Expresso Martins Ltda., dirigido pelo motorista João Rodrigues (rua Valentim Fonseca 10), trafegava pela rua Lino Teixeira, com destino ao centro da cidade, na contra-mão e em excesso de velocidade. Ao chegar à altura do predio numero 255, surgiu à sua frente um automovel. Para evitar o choque, o motorista deu um golpe de direção, e o lotação subiu no passeio, chocando-se contra uma arvore.

OS FERIDOS

Em consequencia do choque, receberam ferimentos, além do motorista, os passageiros: — Abelardo dos Santos, (casado, de 41 anos, contador, rua Paranapiacaba, 26, casa 3) com fratura do cranio; 2º tenente da Reserva do Exercito, Eugenio Clementino dos Santos (casado, de 53 anos, rua Antonio Vargas, 12), com suspeita de fratura do cranio; Elza Carvalho de Araujo (brasileira, branca, casada, de 29 anos), rua A, apartamento 102 em Realengo), que cortou a lingua; Ermelinda Maria Cavalcanti Silveira (rua Quintão 915); Reinaldo Antonio Brigido (rua Antonio Sá, 158), e o eletricista da Radio Nacional, José de Almeida Orico (rua Silveira Lobo, 285).

Todos foram socorridos no Posto da Assistencia do Meier, sendo que os tres primeiros foram removidos para o Hospital de Pronto Socorro, enquanto os demais, com contusões e escoriações, retiraram-se.

PRESO

O motorista foi preso em flagrante, e, depois de medicado, foi autuado na delegacia do 19º distrito policial.

DO EXTERIOR

Três Acidentes de Aviação; Sete Mortos

LONDRES, 2 (AFP) — Três acidentes de aviação produziram-se hoje à tarde na Grã-Bretânha causando a morte de sete pessoas. Todos três aparêlho pertenciam a RAF. Primeiramente, um bombardeiro quadrimotor caiu em chamas próximo a Benson em Oxfordshire, os quatro ocupantes morreram.

Depois, um avião de treinamento caiu ao solo na Escócia, perto de Fort Rose, causando a morte dos dois ocupantes, oficiais da RAF. Finalmente um bombardeiro bimotor Wellington caiu em Aldingbourne no Sessex. Um dos cinco membros da equipagem morreu e três ficaram feridos.

Decidirá, Hoje, a "Sorte" Dos Espiões Atômicos

NOVA YORK, 2 (INS) — Outra apelação de defesa para anular as convições de Julius e Ethel Rosenberg, espiões atômicos sentenciados a morrer no dia 12 de janeiro próximo na prisão de Sing-Sing será hoje conhecida.

O magistrado Sylvestre J. Ryan, na côrte do Distrito Federal, negou uma moção para retardar a execução, em data de ontem. Também decidirá sôbre os argumentos para anular a prova contra Morton Sobell, sentenciado a trinta anos de prisão, por conspirar para transmitir segredos atômicos à União Soviética entre 1944 e 1950.

Foram os três contenados em 29 de março.

Violento Tufão Assola Johannesburg

JOHANNESBURG — Africa do Sul — 2 (INS) — Treze pessoas morreram e 40 outras ficaram feridas hoje, quando o segundo tufão dos últimos três dias, assolou esta cidade.

O fenômeno após atingir esta cidade, prosseguiu em direção de Paynesville, a 48 quilômetros desta cidade. Naquele povoado fêz meia centena de feridos e deixou mais de 300 pessoas sem teto, as brigadas de salvamento trabalham incessantemente, para dar conta dos estragos feitos pela tormenta.

O Motorista Espancou o Fiscal Voluntário

Jair Augusto Cansado, 17 anos (rua Marcilio Dias, 74, funcionario do Sindicato de Jornalistas Profissionais), passava, ontem, pelo Largo da Carioca, quando notou que o onibus de chapa numero 8-12-21, linha 24, havia avançado o sinal. O rapaz, que é fiscal voluntario do Serviço de Transito, tomou nota do numero do onibus. O motorista, percebendo, saltou e começou a agredir o menor a socos e ponta-pés, até que um guarda, que por ali passava, deu o alarma.

O motorista fugiu e o menor foi socorrido no H. P. S.

DESESPERADOS

JOSE' FELIX DA SILVA (28 anos, rua Corrêa Dutra, 30), pôs têrmo à existência, ingerindo forte tóxico. O cadáver foi removido para o IML.

Adulteravam os Cheques de Vários Clientes do Banco

QUE ACONTECERÁ?

A Terceira Câmara Criminal, por dois votos contra um, concedeu ao sr. John Lowndes o "habeas-corpus" impetrado a seu favor pelo advogado Evandro Lins. O fato não passaria de um incidente comum da vida forense se não fossem as circunstâncias que levaram aquele causídico a bater às portas do Tribunal de Justiça.

E' que seu constituinte, acusado como responsável pela morte de uma menor que se achava em uma lancha contra a qual abalroara embarcação idêntica de sua propriedade e por si dirigida, passou a responder por crime doloso, da alçada do Tribunal do Juri, tendo sido sua prisão decretada preventivamente e por isto recolhido à Casa de Detenção.

Os dois votos favoráveis à concessão do "habeas-corpus" aceitaram a tese esposada pela defesa, isto é, êrro do promotor público e falha na decisão do juiz da Primeira Vara Criminal.

O desembargador Eurico Paixão, dando seu voto favorável à medida requerida, ressaltou a incongruência da Promotoria em descrever as provas denunciando um crime completamente diferente, acentuando que não havia configuração alguma entre elas e a denúncia de uma infração bem diversa.

O desembargador Ademar Tavares teve ocasião de afirmar que o ministério público errara na denúncia, vira demais e por isso classificara erradamente como doloso um crime perfeitamente culposo.

Destarte ficaram perfeitamente demonstrados não só o êrro do fiscal da lei como a ilegalidade da decisão do juiz.

E' verdade que a Terceira Câmara Criminal reparou o êrro jurídico, a ilegalidade do ato, restituindo à liberdade quem se achava prêso preventivamente, sem justa causa, desclassificando a infração para homicídio culposo e sujeitando o acusador a ser julgado por juiz singular, no caso, o da Décima Quinta Vara Criminal, a quem o processo fôra originàriamente distribuido. Até aí está tudo muito bem.

E o reparo moral a que tem direito o acusado que foi ilegalmente recolhido a uma cela da Casa de Detenção, que durante vários dias teve de vestir o uniforme dos carcerários, de trabalhar como qualquer prêso comum, que viu sua fotografia publicada na imprensa, trabalhando ao lado de outros detentos?

E a responsabilidade dêste promotor que "viu demais", que classificou um crime doloso como culposo? E o ato do juiz que decretou a prisão sem justa causa?

Os votos dos desembargadores Eurico Paixão e Ademar Tavares aí estão acentuando a ilegalidade da prisão preventiva do sr. John Lowndes, o êrro do promotor público, a falha na decisão de primeira instância. Resta saber o que acontecerá àqueles que, pelo seu êrro ou falha, arrastaram um cidadão a uma situação vexatória e quiçá moralmente irreparável.

Jimbaúba

Agindo Desta Forma, Atingiu o Desfalque a "Cr$ 800 Mil"

O Juiz da 13.ª Vara Criminal fêz baixar à Delegacia de Roubos e Falsificações, para novas diligências, os autos de inquérito, devidamente relatados pelo titular Pedro Paulo de Lemos, sôbre um desfalque contra a caixa da agência Santana do Banco Nacional Ultramarino, praticado por Vinicio Freire (correntista) e Evaristo Dias Ferreira (caixa).

COMO AGIAM

Esclareceram os dois funcionários em seus depoimentos, o mecanismo do alcance, ora adulterando os cheques dos emitentes, ora criando um emitente fictício com o nome de Joaquim dos Santos, cuja conta era movimentada por Vinicio ora ainda utilizando a "buleta" correspondente a depósitos de dinheiro de clientes do Banco. Agindo assim conseguiram desfalcar a caixa da Agência em oitocentos e sessenta e um mil cruzeiros, conforme se vê do laudo de exame contábil procedido pelos peritos. Os acusados foram enquadrados no artigo 171 do Código Penal.

A DESCOBERTA

Apareceu na agência da rua Santana um dos depositantes do Banco, sr. Antonio Gaspar, que reclamou contra um lançamento a débito de sua conta da importância de 16 mil cruzeiros. Procurando apurar a procedência da reclamação, iniciou o Banco uma série de investigações em seus livros e, de preferência, nas contas dos depositantes, verificando-se não só a legitimidade da reclamação, como também se constatou irregularidades em outras contas. Daí ter sido possivel à direção do Banco descobrir a falcatrua.

JA INICIADAS AS NOVAS DILIGÊNCIAS

O cartório já iniciou as novas diligências pedidas pelo Juiz, enviando os autos ao G.E.P. para nova perícia contábil, de modo a esclarecer melhor certos detalhes obscuros do processo, bem assim expedindo intimações para outros depoimentos.

"O Trôco ou a Vida"

No Serviço de Guarda de Volumes da Central do Brasil ocorreu ontem, pela manhã, um incidente entre o aspirante da Aeronáutica Lucio Gonçalves e o funcionário daquela ferrovia Hilton Savaget. O militar queria que o funcionário fizesse um trôco de determinada importância, mas este, por não dispôr de numerário, não pôde aterder o pedido. Foi o bastante. O aspirante "irritou-se", sacou de uma pistola e com ela ameaçou o funcionário. Não fosse a intervenção de várias pessoas o caso teria assumido maiores proporções. A policia do 10.º D. P. tomou conhecimento da ocorrência.

NÃO SOU COMUNISTA

Compareceu à redação do DIARIO CARIOCA, o sr. Benigno Nobua Branco (funcionario do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro), a fim de nos declarar que não pertence nem pertenceu ao Partido Comunista.

O sr. Nobua adiantou-nos que sempre abominou os regimes de força de escravidão que são o apanagio do credo bolchevista, e sente-se bem satisfeito com os principios democraticos que professa.

"Sempre combati os processos de anarquia e desordem de que se aproveitam aqueles sectarios amantes da doutrina marxista para executar os seus mais baixos intentos.

Seria, portanto, incoerente comigo mesmo, amante da ordem que sou, alistar-me num partido provocador por excelencia do regime constituido. Seria sobretudo, uma traição vivendo num clima de liberdade como é o da minha patria, suspirar por regimes estranhos às minhas tradições democraticas".

FURTOS

D. MELO ALENCAR (Av. Atlantica, 1.308), queixou-se ao comissario do 2º D. P., que ladrões furtaram de sua residencia joias e objetos no valor de Cr$ 45.000,00.

Aos Servidores Interinos e Extranumerários da P. D. F.

Os interinos e extranumerarios da P. D. F., deverão comparecer à reunião que se realizará hoje, quata-feira, dia 3 do corrente, mês, às 19 horas, na séde social do Clube Municipal à rua Haddock-Lobo, 367, a fim de se tratar sobre a situação dos mencionados servidores.

Concursos do D.A.S.P.

Terão inicio no dia 4 do corrente as provas para ASSISTENTE JURIDICO de qualquer Ministério.

A 1.ª prova a realizar-se é de Direito Constitucional, devendo comparecer ao Edificio Andorinha (Av. Almirante Barros, 81, 2.º andar) os candidatos de 1 a 200 e no Colégio Pedro II (Externato) os demais candidatos. O assunto da 2.ª parte da prova será sorteado no ato, num dos locais acima indicados, e transmitido para todo o Brasil através do Noticiário da Agência Nacional.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "EBSA", documentário de ensino publicação da Editora do Brasil S.A.; "Momento", boletim da Cia. Bandeirantes de Investimentos; "SAPS Jornal"; "Revista da Associação Comercial do Rio de Janeiro", n.º 736; "Revista dos Mercados", boletim de informações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

NA AUSÊNCIA DO PAI, ESPANCAVA A ENTEADA

Maria da Conceição Silva (20 anos solteira, doméstica), depois de ter espancado a menor Sandra Elisabeth (um mês e poucos dias) abandonou o barracão onde residia (morro de S. Carlos). Sandra é filha de Abilio Ferreira da Cunha (25 anos, Travessa Vitor Hugo, barracão 736, no morro de São Carlos), com quem vive Maria da Conceição.

ANTECEDENTES

Abilio está no Distrito Federal há pouco mais de um ano, época em que conheceu Maria Malda (20 anos) doméstica de uma residência em Copacabana. Combinaram viver em comum. Depois do nascimento de Sandra, a mãe não se conformou com a vida modesta que levava o casal, e resolveu abandonar o companheiro. Foi quando Abilio veio a conhecer Maria da Conceição Silva que a principio se mostrava dócil com Sandra, tratando-a como sua filha. Mas em pouco tempo começou a tornar-se ríspida para a criança, insinuando ao companheiro que o melhor era interná-la num asilo. Abilio não concordou. Em represália, na ausência dêste, a madrasta maltratava-a, chegando ao cúmulo de espancá-la. Aos gritos de Sandra Elisabeth, socorreram os vizinhos, surpreendendo Maria da Conceição.

FOI À POLICIA

Abilio, revoltado com o procedimento da amásia, comunicou o fato à policia. Sandra apresentava hematoma no ôlho direito e escoriações pelo corpo, sendo submetida a exame de corpo delito.

Prêmios da Câmara Brasileira do Livro

Em sua ultima reunião, a diretoria da Camara Brasileira do Livro, atendendo a insistentes solicitações de interessados, decidiu adiar por um mês o prazo de encerramento e julgamento dos concursos por ela promovidos.

Assim, os aludidos concursos serão impreterivelmente encerrados a 10 de dezembro do corrente ano e a 22 do mesmo mês as diferentes comissões julgadoras deverão divulgar os seus respectivos pareceres.

Os premios serão atribuidos ao escritor ou jornalista que melhor contribuição prestou ao livro de 1952; ao melhor livro de poesia publicado nesse ano. e, por fim, à obra de melhor confecção grafica executada no mesmo periodo.

DESACATOU E AGREDIU O COMISSÁRIO PADILHA

O comissario Padilha estava fazendo, ontem, sua ronda habitual pelos pontos de taxis, quando ao passar pela rua Uruguai, com Barão de Mesquita, teve sua atenção despertada por um grupo de motoristas que, atentamente, ouviam a palavra de um colega.

Estranhando o procedimento irregular dos motoristas do ponto, procurou aproximar-se, sem que fosse visto, para poder ouvir o que estavam tatando no pequeno "meeting".

Tratava-se de Nelson Henrique do Amaral, que estava incitando seus colegas a uma reação ao comissario. Nelson, em altos brados dizia que se acaso tivesse que se defrontar com Padilha, "metia-lhe o braço".

Foi aí que Padilha apareceu e deu-lhe voz de prisão.

Ao ser prêso, Nelson solicitou permissão para dar um telefonema as Sindicato, e ao ser atendido, vendo-se livre, dirigiu palavras de baixo calão à Policia, e, ato continuo, agrediu a socos e ponta-pés o comissario Padilha.

Os investigadores, porém, conseguiram dominá-lo, conduzindo-o para a Policia Central, onde foi autuado em flagrante por desacato, resistencia e agressão.

AO LER A CARTA O INVESTIGADOR ADOTOU A MENOR

Pela manhã, quando a senhora Aurea da Silva abriu a porta do seu apartamento, o de numero 302, da Avenida Atlantica, 350, deparou com um recem-nascido, que ali estava, quase junto à porta, envolto em panos velhos.

A criancinha chorava, agitando-se para libertar-se daqueles trapos que lhe envolviam o corpo.

D. Aurea olhou-a com piedade. A criancinha, muito viva, continuava a chorar. Devia ter, no maximo, dez dias de vida. A senhora levantou-a do chão, pegou-a ao colo, desembrulhou-a. Preso ao seu bracinho, havia um bilhete, redigido nos seguintes termos:

"Escolhi a sua casa para o meu lar. Sem susto podem criar esta criança, que ficou sem mãe na hora do nascimento. O pai não pode criá-la por falta de recursos e por isso escolheu esta casa, sabendo que estes corações bondosos não vão abandonar este recem-nascido, que não tem culpa do seu destino. E' de boa origem, filho de gente amorosa, mas, infelizmente, sem recursos para uma educação merecida a esta criança que tanto precisa. Trate bem dele, que Deus é grande e, poderoso, saberá recompensar este ato, de caridade. Peço que desculpe este mu gesto m colocar a criança em sua porta".

D. Aurea leu e releu o bilhete. Pensou. Olhou para a criança e resolveu indeferir o pedido. Ato continuo, vestiu-se e levou a recém-nascida para o 2 distrito policial. Ali, porém, o investigador Hercules Braga Neves, atendeu a solicitação do anonimo. Levou a criancinha para a sua casa, à rua Monsenhor Jeronimo, 150.

Confeti

CONTRA A MÚSICA POPULAR; CONTRA O CARNAVAL

Duas emissoras estão conspirando contra o carnaval carioca. Pretendem elas, numa nova modalidade comercial de exploração do disco, exigir das fábricas o financiamento dos programas de músicas carnavalescas, com discos. O plano é simples: cada fábrica patrocinará programas exclusivos de músicas carnavalescas, de sua gravação, pagando uma importância X, por mês. Por outro lado, a fábrica, também, selecionará as músicas que deverão ser irradiadas nesse programa.

Até o momento, apenas a Rádio Clube dirigiu-se oficialmente às fábricas, apresentando planos para a organização dêsses programas, financiados pelas próprias gravadoras. Sabe-se, porém, que a Rádio Mauá, hoje uma "Fundação" do Ministério do Trabalho, já se utiliza dêsse processo, exigindo uma contribuição dos próprios autores, contribuição "espontânea", para a inclusão da música em seus programas.

A Rádio Clube, porem, resolveu propor o "negócio" abertamente, sugerindo três modalidades de programas, que custariam às fábricas desde a importância de Cr$ 25.000,00, Cr$ 50.000,00 até Cr$ 60.000,00. Caso, nenhuma dessas fórmulas agrade à fábrica gravadora, a direção comercial da "A-3" sugere o "preço liquido de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por música irradiada diàriamente, obrigando-se, porém, VV.SS. a um mínimo de dez músicas diárias".

Várias estações, por questão de orientação artística — a Eldorado, a Rádio Ministério da Educação, a Roquete Pinto, a Jornal do Brasil — não transmitem música popular, especialmente a carnavalesca. Com o "golpe" que a Rádio Clube pretende dar, o grande prejudicado será o carnaval carioca que ficará desfalcado de mais um valioso veiculo para a propagação da animação carnavalesca.

E os compositores, já tão presos às fábricas de discos, não poderão mais "trabalhar" seus "sucessos", de vez que êstes serão selecionados prèviamente pelas direções "artisticas" das gravadoras.

1 – RAINHA DO CARNAVAL

● A ACC resolveu modificar o regulamento para a escolha da "Rainha do Carnaval de 1953". Não serão mais realizadas eleições pelo sistema da venda de votos, que não representa uma escolha democratica, mas antes "capitalista". Abolindo esse sistema e no sentido de democratizar a escolha da "rainha", a ACC resolveu que a escolha será procedida por um juri. As candidatas serão previamente escolhidas pelos cronistas e, em seguida, inscritas para o concurso perante o Juri.

2 – NAS SOCIEDADES

● Depois de amanhã, dia 5, o "Turunas de Monte Alegre", comemora mais um aniversario. Para festejar esse acontecimento, foi organizado o seguinte programa: — Sabado, às 9,30 horas, Missa na igreja de São Jorge, padroeiro do clube, em memoria dos associados falecidos; às 18 horas: coquetel em homenagem à imprensa e às Sociedades co-irmãs; domingo, às 20 horas — baile comemorativo.

— o —

● Sabado, a "Embaixada do Sossego" dará seu "grito" de Carnaval. A sociedade do edificio São Borja promete promover uma grande noitada de Carnaval, para "desenferrujar" os ossos de seus associados e amigos.

— o —

O "Pierrots" tambem promoverão no proximo sabado, o seu "grito" de Carnaval. A "caverna" foi localizada, para êste Carnaval, na rua Senador Dantas, no antigo andar ocupado pelo escritorio eleitoral do general Euclides Figueiredo.

— o —

● Também o Clube dos Embaixadores, ex-Silencio, cuja "prévia" foi no sabado, com grande exito, e frequencia, vai dar o seu "grito" de Carnaval no sabado. Espera-se uma grande noite carnavalesca.

3 – BOITES

● No Michel, em Copacabana, Momo anda às soltas. Depois da meia-noite, tudo é carnaval. Siqueira, criador da marcha da "Uva", não tem descanso. No piano êle é o tal, toca qualquer coisa e em qualquer tom. Esse profissional é tão bom que consegue, sem esforço, acompanhar os grupos de frequentadores que, num unico côro, cantam musicas diferentes.

— o —

● Ainda, no Michel, tivemos a oportunidade de ouvir de um conhecido compositor: "A Mimi, depois da meia-noite, vai proibir terminantemente que se toquem musicas que não sejam de Carnaval. Ontem, eu fiz um trato com ela — o Siqueira vai tocar as minhas musicas e as do Ary. Elas serão tocadas, por noite, 5 vezes cada uma, no minimo". De qual compositor ouvimos tal comentario? Adivinhem...

— o —

● A garotada que frequenta a "Tasca" anda querendo fazer carnaval. O diabo, porém, é que esses falsos foliões fazem é muito barulho. Berram, gritam, com todos os pulmões — mas não sentem, realmente, coisa nenhuma. Quase que faz parte do programa noturno daquele barboite uma briguinha. Felizmente, os leões de chacaras... cuidam bem de tudo.

— o —

● No Beguin, as duas moças que vieram com a orquestra de Bernardo Hilda continuam a fazer sucesso. A belga, pelo que fomos informados, vai passar mesmo o carnaval entre nós. A deliciosa colombiana, anda bastante preocupada com o nosso samba.

Alguém, muito entrosado na nossa musica popular, está bastante interessado em lançar "esse pedaço de mau caminho" como candidata a rainha de qualquer coisa. Se a coisa pega... teremos, para o ano, um mundo de candidatas estrangeiras.

4 – ESCOLAS DE SAMBA

● Segundo tudo indica, haverá uma contra-marcha na decisão da Associação que é contrária a inclusão de carros alegóricos nos desfiles das Escolas de Samba. Na reunião de amanhã, o assunto voltará a ser tratado e há um grupo respeitável de dirigentes que estão contrários, opinando pela conservação dos carros alegóricos nos desfiles.

● Não há um terreiro de Escola de Samba sem movimento. Em todos êles, nota-se entusiasmo e as baterias já estão sendo aquecidas.

5 – SUCESSO DO DIA

● Proibida pelo Serviço da Censura do DFSP, foi liberada a marcha de Haroldo Lobo, e Milton de Oliveira, "Na Casa de Adão" gravada por Dircinha Batista, disco "Odeon". A dupla fêz algumas modificações na letra, que, dessa forma, obteve o "aprovo" da Censura. Eis a nova letra de "Na Casa de Adão":

Na casa do Adão
Só entram, só entram
Mulheres de calção
Adão nunca pregou
Nem prega prego sem estôpa
E diz que muita roupa
Estraga o cidadão
Se você quiser apreciar um lindo ["show"
Se morou no assunto
Vai p'ra casa do Adão.

6 – CORRESPONDÊNCIA

Tôda correspondência para esta seção, deve ser dirigida: Wilson de Oliveira — Redação do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja.

Fazem parte da seção os srs. J. Carvalho, Alberto Rego (Borocochô) e Simão Moschowsk.

COMO É QUE PODE?

Nasceu sanfoneiro e tinha de sê-lo custasse o que custasse. Ninguém ousava contrariá-lo ou dissaudi-lo de seu intento. Era uma questão de vida e morte. Assim pensando, Paulo de Souza, à falta de uma sanfona, valia-se das improvisações, nem sempre, aliás, com resultados satisfatórios. Mais ainda assim não desistia do solfejo acompanhando, quando podia, com indisivel entusiasmo, as vibrações dêsses instrumentos em "shows" ou programas radiofónicos.

Não era tudo para Paulo de Souza, que dai a dia mais acêso mantinha o entusiasmo pelo querido instrumento. Em Coronel Procópio, municipio em que nasceu e se criou, todos o conheciam e chamavam de "grande sanfoneiro", fato que o empolgava e enternecia mais ainda. E aos que duvidavam de suas palidades musicais, Paulo de Souza respondia, eufórico: "Vocês ainda me verão numa emissora na capital da República sanfonando até cair".

Acontece que Benedito Possale, residente na mesma cidade mineira, comprou uma sanfona, mas não a utilizava com frequência. Seduzido, Paulo não se conteve e apropriou-se do lindo instrumento, desaparecendo em seguida.

Possale pôs a bôca no mundo e o delegado regional do municipio a quem Benedito se queixou, pediu ao delegado Pedro Paulo de Lemos, da especializada de Roubos e Furtos, para diligenciar no sentido de localizar e apreender a sanfona, marca "La Scala". Informou o delegado de Coronel Procópio, que Paulo talvez estivesse trabalhando na Rádio Tamoio, fazendo um programa às quartas-feiras, no horário de 21 horas.

O sr. Pedro Paulo de Lemos, o "Petrus Paulus" do samba e da batucada, respectivamente "Brasil Grande" e "Como é que Pode?", penalizou-se de seu colega sanfoneiro, ficando indeciso sem saber se cumpriria ou não a solicitação do seu colega-delegado daquela cidade mineira. Bem avisado, entretanto, resolveu atender ao pedido, embora manifestando contrariedade. Encaminhou à Seção competente a solução do caso.

A parte final do ofício dizia:

— "Benedito está desesperado e para consolá-lo só mesmo a sua sanfona, agora em outras mãos. Não come, não dorme e muitas vêzes o queixoso dá mostras de perturbação mental. O caso não é para menos, caro colega da Policia carioca. Por isso peço, solicito, imploro providências no sentido de ser apreendido o mimoso instrumento de Benedito, tomando-se também por têrmo as declarações de Paulo, para serem anexadas ao inquérito aqui instaurado".

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Agressões

NESTERLINO FELIX (travessa Brasil, 326), em frente à sua residencia, foi agredido a pau por AGAIR DOS SANTOS (trav. Paulista sem numero), por motivos de somenos importancia.

OTAVIO ALVES (operaio, rua 3 de Maio, sem numero), foi agredido a navalha por um desconhecido, no interior do trem, com destino a Caxias, na altura da Circular da Penha. Medicado no HGV, apresentava incisão na face.

BENEDITO ANTONIO DA SILVA (46 anos, funcionario municipal, rua Pinto Teles 1084, agrediu, com um copo, no interior do Bar Pedro II, a OSMAR PEREIRA LINO (34 anos, grafico, rua das Neves, 43). Ferimentos no rosto.

JOSE' OSCARINO IRMAO (operario, rua 12 de Maio, 248, obras), foi agredido a pau, no local de trabalho, pelo companheiro NESTOR ADELINO, sofrendo ferimentos na cabeça, rosto e costas. Medicado no HMC.

VENCESLAU DE OLIVEIRA (31 anos, operario, Caminho do Galo, barracão 607), entrou em luta corporal com JORGE DA PAIXÃO (19 anos, soldado da Aeronautica, 801.011, Caminho do Galo, 454), saindo ambos com ferimentos generalizados. Medicados no HPS.

CICERO NEVES DA SILVA (20 anos, rua Buarque de Macedo, 56), foi agredido a garrafadas por dois individuos, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao numero 2102; o 13º DP registrou.

NEI DE CARVALHO (rua do Catete, 90), foi agredido a socos, na Avenida Presidente Vargas, 529, 20º andar, sala 2105, por BRASIL VIANA, que se recusava pagar-lhe certa quantia. O 8º D. P. registrou.

AUGUSTO JACINTO MARTINS (41 anos, Chacara Paraiso, em Jacarépaguá), foi agredido na Praça da Harmonia, por varios individuos, sofrendo contusões; medicado no HPS.

JOÃO MATOS VARELA (47 anos, casado, motorista da EFCB, rua Adolfo Bergamini, 272, casa 6), foi agredido a socos na garage subterranea, da Estação Pedro II, por NORIVAL ALVES VENTURA, O 10º DP registrou.

ARMANDO CALDAS (60 anos, administrador da Fundação da Casa Popular, rua Itau', 721, Penha) e MOACIR CUNHA (59 anos, corretor de Imoveis, rua Sá Ferreira, 80, em Copacabana), empenharam-se em luta corporal à rua Bahia em frente do numero 93; o 25º DP registrou.

Alipio Luiz Grilo (42 anos, feirante, Estrada Braz de Pina, 332) foi agredido a martelo por seu companheiro José Bernardo na rua Francisco Eugênio, em frente ao n.º 110. Com ferimento no frontal e escoriações generalizadas, foi medicado no HPS.

Furtos

OTAMIRO CONCEIÇÃO TANCREDO (20 anos, rua Conselheiro Zacarias, 54, casa 5), quando transitava pela Estrada da Gavea, foi assaltado por Douglas Ribeiro de Souza (motorista, rua Barão de Taipé, 45), que levou um relogio, uma aliança e Cr$ 250,00. Fugiu o assaltante.

CIBELI FERREIRA MACHADO (29 anos rua D. Cecilia, 22), recebeu a incomoda visita dos amigos do alheio, os quais retiraram de sua residencia objetos no valor de Cr$ 3.500,00.

WILSON BRITO ALVES (28 anos, maritimo, rua Silva Gomes, 81), quando viajava num trem da Central, com destino à Cascadura, foi punguеado.

O fato foi levado ao conhecimento do 10º D. P., que registrou a ocorrencia.

ELCI CARVALHO SILVA (Rua Augusto Severo, 86), queixou-se ao comissario do 5º D. P., que fôra furtado em dois ternos de linho no valor de Cr$ 3.700,00. Alega o queixoso que entregou os referidos ternos a um rapaz que se dizia empregado da Tinturaria Francesa, localizada à rua da Lapa, 77. A queixa foi registrada.

O INVESTIGADOR VALDEMIRO, lotado no 7º D. P., prendeu em flagrante o motorista do caminhão numero 61496, da Empresa de Transporte Mota Sá Ltda., de nome José Pacheco de Lima (41 anos, rua 15 de Novembro, 511), por ter furtado 15 quilos de café, tendo o fato sido testemunhado.

Quedas

GLORIA (6 anos, filha de Jair da Costa Pereira, rua Piratini, 336), sofreu fratura de várias costelas e contusões pelo corpo, tendo sido internada no H.P.S. e ALAMIR SOHN (18 anos, jornaleiro, rua Figueira de Melo, 357, apt. 301), foram atropelados pelo caminhão de chapa n. 71.668, da Companhia de Material de Engenharia, dirigido por Dario Augusto do Nascimento. O motorista foi prêso e conduzido ao 16.º D. P.; OTILIA COELHO DA SILVA (52 anos, viúva, rua Ministro Viveiros de Castro, 159, apt. 201), foi atropelada por um auto não identificado, próximo a sua residência, com contusões e escoriações, foi medicada no H. M. C..

Desesperados

LIA FERREIRA (19 anos, Rua Orlandina, 76), por motivos intimos, tentou pôr termo à existencia, ateando fogo às vestes, sofrendo em consequencia queimaduras de 3º grau generalizadas. A quase suicida foi medicada no HGV, retirando-se após receber os curativos.

RAIMUNDO MACHADO DA SILVA (Rua Antonio João, 9) suicidou-se, ingerindo violento toxico adicionado a um refrigerante. As dificuldades financeiras foram a causa do gesto de extremo desespero. O cadaver foi removido para o I. M. L.

Maria Madalena Costa, (19 anos, doméstica, rua Pedro Teles, 272, São João de Meriti), por ser maltratada pelo amante Rubens Silva Campos, tentou contra a vida, em sua residência, ateando fogo às vestes, embebidas em álcool. Em consequência sofreu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro gráus, generalizadas, sendo internada no HGV.

Mais um "Otário"

Sabino Perez de Oliveira não sabe muito bem contar a história. Sabe, apenas, que caiu num "conto do vigário", entregando, com suas próprias mãos a dois individuos mal-to faladores que encontrou na Praia de Botafogo, a importância de .... Cr$ 1.958,00.

O "otário", que reside na rua Barcelos, bloco, 31, apto. 302, em Cachambi, procurou o comissário Wilson Campelo, do 3.º distrito policial e queixou-se do logro em que caira. A autoridade prometeu-lhe providenciar a respeito.

JOSE' ANTONIO DA COSTA (48 anos, casado, operário, rua Santana, 169), foi atropelado a av. Teixeira de Castro, em frente ao n.º 394, por auto de chapa oficial de n.º ignorado, sofrendo ferimento na região toraxica e cnotusões na perna esquerda, medicado no PAM; GLÓRIA (6 anos, filha de Jair da Costa Pereira, rua Piratini, 336, casa 5); e ALAIR SOHN (18 anos, jornaleiro, rua Figueira de Melo, 357, apt. 301) foram atropelados pelo caminhão chapa n.º 7-16-68, à rua Piratini, esquina da rua Bonfim, foram socorridos no H. P. S., àquela com contusões no torax com suspeita de fratura das costelas, e êste com contusões e escoriações generalizadas.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, bondes, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas:

ARMANDO BERNARDO (26 anos rua Dulce Lacerda, 21, casa 1), foi atropelado pelo auto de praça chapa numero 4-57-41, na rua Francisco Medeiros, esquina de Pacheco Jordão, apresentando ferimentos no frontal e braço direito, foi medicado no HGV; NACHA AROMOWIEZ (60 anos, polonesa, casada, residente em Braz de Pina, foi atropelada por trem na rua Rio de Janeiro, em frente ao armazem 12 do Cais do Porto, onde trabalha, sofrendo escoriações, foi medicada no HPS; SEBASTIÃO LOURENÇO — (24 anos, rua Licinio Barcelos, 862), ao tomar o onibus n. 8-26-24, no Largo da Abolição, caiu, sofrendo ligeiras escoriações no braço direito; JOÃO RODRIGUES (42 anos, rua Valentim Fonseca, 10), EULALIA BARBOSA (19 anos, rua Iguassu', 212), ABELARDO DOS SANTOS (41 anos, rua Paranapiacaba, 26); ELZA CARVALHO DE ARAUJO (29 anos, domestica, rua "A", quadra 6, ap. 102, Realengo); ERMELINDA MARIA CAVALCANTI SILVEIRA (43 anos, rua Quintão, 915); ZENALDO ANTONIO BRIGIDO (45 anos, rua Antonio Sá, 158); EUGENIO CLEMENTE DOS SANTOS (53 anos, rua Antonio Vargas, 12) e JOSE' ALMEIDA EURICO (31 anos, rua Silveira Lobo, 283), vitimas do choque do auto-lotação, numero 5-32-43, com uma arvore, na rua Lino Teixeira, em frente ao numero 375, foram medicados no HPS; JOÃO DOMINGOS DA SILVA (casado, rua Riachuelo, 315), atingido pela apralama da camioneta chapa 4-07-77 (Mauá Quintino), proximo à Estação do Meier, sofreu contusões, sendo medicado no PAM

"DIÁRIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

COPACABANA

COPACABANA — Em prédio sôbre "pilotis", sito à rua Xavier da Silveira, 2 apartamentos por andar, vendemos magníficos apartamentos de fundos para grande área bem ventilada e iluminada, constando de boa sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro para empregadas e área com tanque. Construção em fase de acabamento, entrega em 7 meses. — Cr$ 499.000,00 com 50% financiados e o restante facilitado durante a construção. — Plantas informações com CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, 7.º andar, sala 703, tels. 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Pôsto 6 — Edifício YEDDA — Rua Francisco de Sá, n.º 108 — Vendemos em início de incorporação, demolição já iniciada, amplos apartamentos com três ótimos quartos, sendo dois com armários embutidos, grande cozinha, banheiro completo, área de serviço, dependências de empregada e garage. Apenas dois por andar, sendo ambos de frente. Preços: de Cr$ ...... 650.000,00 a Cr$ 690.000,00, com financiamento de Cr$ 260.000,00 a Cr$ 276.000,00 e facilidade de pagamento da parte não financiada. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108, 7.º andar, sala 703, tels. 43-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Apartamento de luxo com área de 165m2, constituído de: vestíbulo, 2 amplas salas (40m2), 3 quartos, varanda, arm. embut., 2 banheiros sociais, copa e copa-cozinha e demais dependên. p/ empreg. e garage. Tôdas as peças sociais de frente. Preço: Cr$ 975.000,00 com financiamento de 40% e grande facilidade de pagamento até a entrega das chaves. — VENDAS EXCLUSIVAS com DÉCIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, à av. Erasmo Braga, 277, 9.º andar, tels. 22-6670 e 42-0470.

COPACABANA — Vendemos apartamentos de: sala, quarto, banheiro e cozinha, à rua Joaquim Nabuco, 189, em andares elevados. Preços a partir de Cr$ 235.000,00, com sinal de apenas Cr$ 50.000,00 e o restante facilitado e financiado. VENDAS com DÉCIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, à av. Erasmo Braga, 277, salas 903 a 907, tels. 22-6670 e 42-0470.

COPACABANA — Apto. DUPLEX — Vendo os últimos de frente, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 430.000,00, tendo Cr$ 200 mil financiados pelo LAR BRASILEIRO. Tratar com WALDEMAR ROQUE DA SILVA — Rua Senador Dantas 14, sala 1.802, tel. 42-3232.

COPACABANA — Edifício Itapeteiú — Rua Toneleros, 301 — Entrega em 60 dias — Vendo apartamento de frente, 1.º andar, construção em "pilotis", direito a área interna, com vestíbulo, amplo "living", 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, armários embutidos, cozinha, dependências de empregada e vagas para carro. Tem financiamento de Cr$ 280.000,00. — Ver no local e preço e demais informações com PAULO VALENTE — Av. Almirante Barroso, 97, 11.º andar, salas ... 1.110/1 — Não informo por telefone.

APARTAMENTOS
— CASAS —
TERRENOS
Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.
Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?
ENGENHEIRO
TITO LÍVIO
Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

APARTAMENTO — Copacabana — Vazio, entrega imediata, 9.º andar, rua Raul Pompéia, atapetado e mobilado com gôsto, saleta, quarto, banheiro e kitchenette espaçosa. Cr$ 320.000,00 com facilidade. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. .. 22-3623 e 42-0279.

TERRENO — Copacabana — Rua Tonelero, 10x35. Cr$ .... 3.400.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

APARTAMENTO — —Copacabana — Ótimo, de frente, próximo à praia, rua Fernando Mendes, sala, 2 quartos, etc.. Entrega em 3 meses, Cr$ ... 520.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

COPACABANA — EDIFÍCIO CIRU — Rua Toneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Ótimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — EDIFÍCIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, constando de: saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Inf. e Vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. S. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento 701 da Rua Voluntários da Pátria n.º 221, para pronta entrega, prédio novo, com sala, 3 quartos, demais dependências e garage, por Cr$ 750.000,00, sendo Cr$ 238.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro. Chaves na portaria e tratar na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA. (Corretores de Imóveis desde 1943). — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) salas 801-2, fones: — 22-2293 e 42-5287.

GLÓRIA

GLORIA — Vende-se apartamento em construção, semiduplex, com: saleta, sala e kitch., na parte de baixo e quarto e banheiro na parte de cima. Preço: Cr$ 300.000,00 com pequena entrada e o resto em prestações mensais durante a construção. Tratar na ELDORADO IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 151, 4.º andar, sala 401 e 403, tel. 32-8753.

GRAJAÚ

GRAJAÚ — Vendemos apartamentos prontos, próximos à Praça Nobel, todos de frente, tendo: 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço Cr$ 300.000,00 c/ 30% de sinal e 70% financiados em 10 anos. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128, sala 1.601, tel. 22-8362.

GRAJAÚ — Vendemos para entrega imediata casa construída em centro de terreno, de um pavimento, tendo: varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências e quintal. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 128, sala 1.601, tel. 22-8362.

TIJUCA

TERRENO — Tijuca — Área de 3.500m2, próx. à rua dos Araujos. Preço razoavel. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. ... 22-3623 e 42-0279.

TERRENO — Tijuca — Itanhanga Golf Clube. Defronte do Clube, rua Itajuru. Lote de 40x30. Preço Cr$ 230.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

IPANEMA

IPANEMA — Vende-se para pronta entrega, à rua Gomes Carneiro (trecho sem bondes), em ótimo prédio de 2 por andar, confortável apartamento de saleta, 2 grandes salas, 4 bons quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregados com banheiro e garage. Preço Cr$ 1.400.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA — (Corretores de Imóveis desde 1943) — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex), salas 801/2, tels. 22-2293 e 42-5287.

CENTRO

ESCRITÓRIOS DUPLEX — Avenida Rio Branco — Edifício ENTERCAP — Rua da Assembléia, quase esquina da av. Rio Branco, magníficos apartamentos duplex, situados no 20.º andar, para escritório, consultórios, residências; quarto, grande sala, banheiro completo, cozinha, fino acabamento, com armários embutidos. Preços: Cr$ 561.000,00 com 50% financiados, o restante facilitado durante a construção. Construção da S.T.E.E.L., já na 14.ª lage. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, 7.º andar, tels. 42-9527 e 42-9304.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construídos no Edifício São Francisco de Paula, à rua Riachuelo, n.º 252, tendo apartamento com: 1 — 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varandas, etc.. Preço a partir de Cr$ .... 140.000,00 com 90 — 80 — ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Ver no local por gentileza dos srs. inquilinos, pois os apartamentos estão alugados, sem contrato. — Plantas, e maiores informações com o vendedor exclusivo. M. Guerra — Av. Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 407, tel. 42-6573.

CENTRO — EDIFÍCIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIÁRIA DELAMARE — Ótimos apartamentos em construção, à av. Men de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e Vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-6737, 43-1155 e 43-1139.

SUBÚRBIO

TERRENO ZONA INDUSTRIAL — Vende-se, com 3.200m2, na av. Brasil, com frente para duas ruas, completamente plano, medindo .. 32,80m2, de frente para ambas as ruas. Preço Cr$ 3.200.000,00 — Tratar na ELDORADO IMÓVEIS LIMITADA. — Avenida Rio Branco, 151, 4.º andar, sala 401/3, tel. 32-8753.

MÉIER — Eng. Novo — Vendemos casas precisando reparos, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, despensa e quintal. Preço: 190.000,00 à vista. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128, sala 1.601, tel. 22-8362.

ZONA INDUSTRIAL — Leopoldina — Central do Brasil. Vendo lotes pequenos e áreas c/ diversas metragens, para indústrias. Vendo também áreas para construir avenidas e residências. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

LEBLON

Vendo em prédio de arrojada concepção de Arquitetura Moderna, belíssimos apartamentos DUPLEX e TRIPLEX, os últimos apartamentos, já com habite-se, junto da praia e da praça, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada e grande terraço. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 até Cr$ 550.000,00, com boa parte financiada pelo Banco Lar Brasileiro, com 18 anos. Ver na RUA GENERAL URQUIZA, 31 c/porteiro e TRATAR na AV. ALMIRANTE BARROSO, 2 — 15.º, com IVAN CORRÊA.

CASAS!!

LEBLON

RUA JOAO LYRA — Vendo, urgente, com 2 salas, 4 quartos, dependências de empregados. — Em terreno de 10x30. — Preço Cr$ 1.500.000,00, podendo facilitar Cr$ 500.000,00.

IPANEMA

RUA VISCONDE DE PIRAJA' N.º 233 — Casa antiga de sólida construção, bem conservada, em terreno de 10x50, com 2 salões, 4 quartos, garagem e dependências. — Preco Cr$ 2.500.000,00. — Magnifico terreno para construção.

LAGOA

OPORTUNIDADE — Familia que se retira vende casa pequena de 1 pavimento com 3 quartos, 2 salas, ampla garagem, dependências de empregados, em terreno de 11x30. — Magnifico terreno para incorporação, fica em frente a uma praça. — Preço Cr$ 1.400.000,00.

IMPORTANTE: TÔDAS AS RESIDÊNCIAS SÃO PARA ENTREGA IMEDIATA, POIS ESTÃO OCUPADAS PELOS PROPRIETÁRIOS.

Tratar com Paulo R. Leitão da Cunha, tel.: 45-5330 ou no escritório, à rua da Assembléia, 11, sala 305, tel. 32-9445

Apartamento com habite-se para pronta entrega
— EM —
BOTAFOGO

Rua Visconde de Ouro Preto N.º 61
(Próximo à SEARS)

1 sala — 2 quartos — banheiro — cozinha — quarto e W.C. de empregados — Terraço de serviço com tanque — (Em prédio de dois apartamentos por pavimento). — Preço: Cr$ 425.000,00 — com 50% financiado pela T. Price em 6 anos — Juros de 10%. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Ver no local com o vigia e tratar diretamente com os proprietários e construtores:

H. C. CORDEIRO GUERRA
AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º - TELS.: 42-2407 e 52-0119

O Marechal Mascarenhas de Morais em Visita à Fábrica do Andaraí

GUERRA

O marechal Mascarenhas de Moraes visitou ontem, a Fábrica do Andaraí, um dos principais estabelecimentos fabris do Exército. Durante a mesma, verificou, o antigo comandante da FEB, o elevado nível técnico, ordem, higiêne e disciplina reinantes na fábrica e, particularmente, a existência de moderno e bem orientado serviço de assistência social, o que traduz a proficiência de seu diretor, coronel Roberto de Oliveira, e seus oficiais e serventuários. Acompanhavam o visitante os oficiais que compõem seu gabinete na Inspetoria Geral do Exército.

ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

Com a presença do ministro da Guerra e demais autoridades militares, realizou-se a solenidade de encerramento do ano letivo de instrução e entrega de diplomas aos sargentos e cabos que terminaram os cursos "B1", "Aperf.", "C" e "Mec" de Rádio da Escola de Transmissões do Exército.

Aberta a sessão o chefe do Exército, que presidiu o ato, deu a palavra ao coronel Eduardo Gomes Kuhner, comandante da Escola, que, em brilhante oração, mostrou aos presentes alguns traços da vida da Escola e encareceu a criação do Corpo de Comunicações do Exército, dada a complexidade que o problema das comunicações assume dia a dia diante dos fatos da guerra moderna. Dirigindo-se aos diplomados, aos quais louvou pela vitória alcançada, ressaltou as responsabilidades futuras que o diploma dá a cada um, perante o Exército e a Pátria. E terminou concitando a todos a trabalhar "pela emancipação das transmissões, para maior progresso do Exército, grandeza e glória do nosso querido Brasil".

Com a palavra o orador da turma, 3.º sargento Icaro Venicio da Silva Paranhos, agradeceu ao general Ciro Cardoso "o gesto nobre, democrático e cativante aos seus subordinados" de paraninfar a diplomação das turmas que no momento deixam a Escola de Transmissões. Agradeceu ainda ao coronel Kuhner e a quantos labutam na Escola — Instrutores e Monitores — por tudo que deram de si em favor de um ensino eficiente e proveitoso. Ressaltou agradecido a presença, prestigiando o ato, dos generais Jaime de Almeida, Dorival Brito e Silva, Ilidio Romulo Colonia e Paulo Kruger da Cunha Cruz e comandantes de corpos e de Escolas do C. A. E. R. e, dirigindo-se aos colegas de turma, concitou-os a caminhar no sentido do progresso, lembrando-lhes "que a estagnação não condiz com a vitalidade dos homens idealistas".

Seguiu-se o ato de entrega pelo ministro Ciro Cardoso dos diplomas e encerrando a sessão reiterou sua satisfação de presidir aquela cerimônia singela na aparência mas de grande significado humano e cívico, encarecendo a necessidade de todos trabalharmos para um exército cada vez maior e enaltecendo o trabalho modesto e muitas vezes anônimo do graduado na estrutura daquele. E concretizando suas palavras, felicitou a turma na pessoa de seu orador e os monitores da Escola na do sargento Jason, o qual por suas qualidades de instrutor e companheiro mereceu o destaque de seus ex-alunos. A seguir foi oferecido um "lunche" aos presentes e neste momnto o ministro da Guerra em ligeiras palavras homenageou os instrutores da Escola e o general Paulo Kruger, diretor de Transmissões, dizendo de sua satisfação em ter, como ministro, tido a honra de dar às Transmissões o seu primeiro general.

O general Kruger agradeceu a homenagem, ressaltando a necessidade de separação das atividades de transmissão das de engenharia de combate. As festividades terminaram em ambiente de alegria e camaradagem que sóe formar-se, onde reinam a amizade e o anseio de serem alcançados os mais elevados propósitos.

OFICIAIS MÉDICOS ELOGIADOS

Tendo a Comissão de Inquérito Hermintológico concluído seus trabalhos, dando por encerrada a tarefa a ela atribuída, o diretor geral de Saúde, dr. Achiles Paulo Galoti, em boletim de ontem, "agradece a colaboração e elogia o coronel médico Carlos Pereira Lima, major médico João de Mendonça e capitães médicos Mario Moller Meireles, Paulo Paes de Oliveira e José Carlos de Melo Falcão Neto que se desincumbiram com eficiência e muita dedicação daquela missão, o que possibilitou um levantamento completo de dados estatísticos de incidência dos hermintologicos em jovens conscritos da 1.ª R. M. — O trabalho elaborado pela Comissão ultrapassou em interêsse científico a esfera da medicina militar e se constituiu em inédita enquete de valor médico-social de interêsse coletivo. Justo portanto são os louvores aos membros da Comissão pelo excelente trabalho que executaram".

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra, por seguir para Pôrto Alegre em gozo de licença o general Estillac Leal; por estar em férias o general Bandeira de Melo; por ter assumido a Diretoria de Remonta o general Edgard do Amaral, por sido nomeado comandante da 7.ª D. I. o general Floriano de Lima Brayner; por conclusão de férias o general Nelson Rebelo de Queiroz; por aguardar a organização da A. D. 4 o general Oscar Rosas Nepomuceno da Silva; e por ter deixado a diretoria de Remonta o general Edgardino de Azevedo Pinta.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso recebeu, em objeto de serviço, diversos oficiais-generais. Pela manhã, estêve em visita à exposição dos trabalhos dos alunos que acabam de concluir o curso da E. T. E,

Desaparecido

Está desaparecido, desde o último sábado, o Sr. Oscar Moreira da Silva, de 48 anos, cuja fotografia estampamos a cima. Oscar Moreira é um pobre débil mental. Trajava, na última vêz que foi visto, na estação de Cascadura calça caqui, blusão rosa-claro, sapatos e chapéu cinza. Qualquer informação sôbre o seu paradeiro, pode ser dado para a Rua Miguel Rangel, 163, ou pelo telefone 29-9504.

Cinquentenário do "Canaã" Celebrado em Vitória



O Estado do Espirito Santo promoveu numerosas comemorações ao cinquentenário do "Canaã", de Graça Aranha, que se passa nesse Estado, por iniciativa do Dezembargador Euripes Queiroz do Vale, presidente do Instituto Histórico e da Academia de Letras do Espirito Santo. No flagrante acima, vemos o sr. Renato Almeida, quando proferia sua conferência sôbre Graça Aranha, laedado pelo Governador Jones Santos Neves, D. Maria Madalena Pisa, Secretária da Educação, Dezembargador Euripedes Queiroz do Vale e Dr. Augusto Lins. Durante as comemorações, houve uma visita a Cachoeiro de Santa Leopoldina, onde Graça Aranha foi Juiz Municipal e se inspirou para escrever seu romance, sendo dado seu nome ao fôro daquela cidade.

COMPRE JÁ!
HÁ 4 GERAÇÕES
PAPAI NOEL
VEM COMPRANDO
Presentes para todos
NA CAMISARIA PROGRESSO!


PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





CAMPEONATO EM NÚMEROS

Colocação Nas 3 Divisões — Artilheiros — Goleiros Mais Vazados — Penalties Perdidos e Aproveitados — Rendas — Expulsões —

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes nas 3 divisões, exceto o Canto do Rio, que não disputa o Certame de Juvenis, é a seguinte:

JUVENIS

	P. P.
1.º Bangu	2
2.º Vasco	6
3.º Fluminense	8
4.º Madureira	9
5.º América	11
6.º Flamengo	12
7.º Botafogo	16
8.º Bonsucesso	17
9.º São Cristovão	18
10.º Olaria	23

ASPIRANTES

	P. P.
1.º Fluminense	3
2.º Botafogo	4
3.º Bangú	6
4.º Flamengo	9
5.º Vasco	10
6.º América	15
7.º São Cristovão	16
8.º Olaria	19
9.º Bonsucesso	21
10.º Madureira	23
11.º Canto do Rio	24

PROFISSIONAIS

	P. P.
1.º Vasco	3
2.º Fluminense	4
3.º Flamengo	6
4.º Bangú	9
5.º Botafogo e Olaria	14
6.º América	15
7.º Madureira	18
8.º Bonsucesso e S. Cristovão	22
9.º Canto do Rio	23

ARTILHEIROS

Foram conquistados nas 14 rodadas, 303 "goals", assim distribuidos pelos artilheiros:

Clubes:

BANGU (48) — Zizinho 15, Menezes 15, Nivio 8, Vermelho 7, Reis 2, e Zózimo.

FLAMENGO (39) — Adãozinho 12, Benitez 10, Rubens 7, Joel 6, Esquerdinha 3 e Ely (contra).

VASCO (34) — Ademir 13, Edmur 6, Maneca 6, Ipojucan 5, Chico 3, e Friaça.

FLUMINENSE (32) — Orlando 13, Marinho 5, Quincas 4, Didi 4, Telê 3, Simões 2 e Vilalobos.

AMÉRICA (29) — Leônidas 7, Gulherme 4, Jorginho 4, Rubens 3, Maneco 2, Ranulfo 2, Ivan 2, Joel, Sanches, Godofredo, Ari e Waldir (contra).

BOTAFOGO (28) — Zezinho 8, Braguinha 4, Rubem Bravo 4, Paraguaio 4, Dino 3, Vinicius 3, Otávio e Geraldo.

Malcher tem nove atuações

OLARIA (24) — Cidinho 8, Washington 7, Lima 4, Maxwell 3, Osvaldo e J. Alves.

MADUREIRA (22) — Evaristo 8, Pedro Bala 6, Osvaldinho 3, Betinho, Rato, Paulinho 2 e Mundica.

BONSUCESSO (19) — Gringo 5, Saladuro 3, Naninho 3, Wassil 3, Malinho 2, Hélio, Sóca e Tião.

SÃO CRISTOVÃO (19) — Humberto 7, Carlinhos 5, Calixto 2, Paulo Cesar 2, Nonô e Ivan.

CANTO DO RIO (14) — Edésio 4, Edir 3, Flore 3, Raimundo 3 e Miltinho.

ZIZINHO e MENEZES, do Bangú, são os líderes dos artilheiros com 15 tentos. ADEMIR, do Vasco, e ORLANDO, do Fluminense, são os vice-lideres, com 13 tentos.

GOLEIROS MAIS VASADOS

Os goleiros mais vazados são os seguintes:

	Vezes
Marujo (C. do Rio)	39
Luiz Borracha (S. Cristovão)	35
Paulista (Bonsucesso)	34
Celso (Olaria)	26
Irezê (Madureira)	26
Osvaldo (Botafogo)	24
Arizona (Bangú)	16
Gavillan (América)	15
Garcia (Flamengo)	13
Ari (Bonsucesso)	12
Mariano (S. Cristovão)	11
Castilho (Fluminense)	11
Osni (América)	11
Barbosa (Vasco)	10
Osvaldo (Bangú)	8
Horácio (Canto do Rio)	6
Pedrinho (Dadureira)	5
Fernando (Bangú)	4
Herrera (Vasco)	2
Ernani (Vasco)	2

CASTILHO, Fluminense, GARCIA, Flamengo, são os goleiros menos vasados, pois, tendo ambos atuado em tôdas as partidas do Campeonato, somente foram vasados, o 1.º com 11 tentos e o 2.º com 13.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

As atuações dos clubes, com as pelejas já realizadas, são as seguintes:

VASCO — 11 vitórias, 1 derrota e 1 empate.

FLUMINENSE — 11 vitórias e 2 derrotas.

FLAMENGO — 9 vitórias, 2 derrotas e 2 empates.

BANGU — 8 vitórias, 4 derrotas e 1 empate.

BOTALOGO — 5 vitórias, 5 derrotas e 4 empates.

AMÉRICA — 6 vitórias, 7 derrotas e 1 empate.

OLARIA — 5 vitórias, 5 derrotas e 4 empates.

MADUREIRA — 4 vitórias, 8 derrotas e 2 empates.

BONSUCESSO — 1 vitória, 9 derrotas e 4 empates.

SÃO CRISTOVÃO — 2 vitórias, 10 derrotas e 2 empates.

CANTO DO RIO — 9 derrotas e 5 empates.

ESCORES REGISTRADOS

São os seguintes, os escores registrados:

	Vezes
2x1	13
3x1	7
3x0	6
3x2	5
1x1	5
5x2	4
2x0	4
1x0	4
4x0	4
2x2	3
3x3	3
4x2	3
6x0	2
0x0	2
6x1	2
6x2	2
5x0	1
4x1	1
9x0	1
5x3	1
7x1	1

PENALTIS

36 penalidades máximas já foram marcadas, sendo que 23 aproveitadas e, consequentemente, 13 perdidas. A relação, é a seguinte:

APROVEITADAS

3.ª Rodada — Ivan (América x Canto do Rio) — Mário Viana.
3.ª Rodada — Rubens (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher.
3.ª Rodada — Cidinho (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher.
3.ª Rodada — Reis (Bangú x Madureira) — Sidney Jones.
5.ª Rodada — Cidinho (Olaria x Madureira) — Tudor Thomaz.
5.ª Rodada — Zizinho (Bangú x São Cristovão) — Sidney Jones.

Zizinho ainda é lider na artilharia

6.ª Rodada — Paulo Cesar (Madureira x São Cristovão) — Tudor Thomaz.
7.ª Rodada — Orlando (Fluminense x Canto do Rio) — Gama Malcher.
8.ª Rodada — Cidinho (Olaria x Vasco) — Sidney Jones.
8.ª Rodada — Evaristo (Madureira x Canto do Rio) — C. O. Monteiro.
8.ª Rodada — Rubens (Botafogo x América) — Mário Viana.
9.ª Rodada — Rubens (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz.
9.ª Rodada — Orlando (Fluminense x Bangú) — Gama Malcher.
10.ª Rodada — Zizinho 2 (Bangu x Flamengo) — G. Deackins.
10.ª Rodada — Fiore (Canto do Rio x São Cristovão) — C. O. Monteiro.
12.ª Rodada — Wassil (Bonsucesso x Bangú) — Gama Malcher.
12.ª Rodada — Godofredo (Olaria x América) — Sidney Jones.
13.ª Rodada — Osvaldinro (América x Madureira) — Gama Malcher.
15.ª Rodada — Orlando (Fluminense x Canto do Rio) — Gama Malcher.
15.ª Rodada — Carlinhos (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz.
15.ª Rodada — Ivan (América x Bonsucesso) — Mário Viana.

PERDIDAS

2.ª Rodada — Friaça (Vasco x Canto do Rio) — Tudor Thomaz.
2.ª Rodada — Ivan (América x São Cristovão) — Mário Viana.
2.ª Rodada — Braguinha (Olaria x Botafogo) — Mário Viana.
6.ª Rodada — Ademir (Vasco x Fluminense) — Mário Viana.
6.ª Rodada — Zé de Souza (Canto do Rio x Flamengo) — Gama Malcher.
8.ª Rodada — Ruarinho (Botafogo x América) — Mário Viana.
8.ª Rodada — Rubens (América x Botafogo) — Mário Viana.
11.ª Rodada — Rubem Bravo (Botafogo x Fluminense) — C. O. Monteiro.
12.ª Rodada — Cidinho (Olaria x América) — Sidney Jones.
13.ª Rodada — Godofredo (América x Madureira) — Gama Malcher.
13.ª Rodada — Edésio (Canto do Rio x Bangú) — G. Deackins.
14.ª Rodada — Evaristo (Madureira x Fluminense) — Mário Viana.
15.ª Rodada — Benitez (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz.

JUIZES

Os árbitros que mais vezes atuaram, foram os seguintes:

	Vezes
Mário Viana	16
Gama Malcher	14
Sidney Jones	12
George Deackins	13
Tudor Thomaz	11
Carlos de Oliveira Monteiro	9

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Os artilheiros negativos, com as rodadas já disputadas, são: Waldir, zagueiro central rubroanil, tento êsse assinalado na peleja contra o América, em Campos Sales, e, Ely, do Vasco, no encontro com o Flamengo, no Maracanã.

DEFESAS MAIS VAZADAS

São as seguintes, as defesas mais vazadas:

	Vezes
São Cristovão	46
Bonsucesso	46
Canto do Rio	45
Madureira	31
Bangú	26
América	26
Olaria	26
Botafogo	24
Vasco	14
Flamengo	13
Fluminense	11

Marujo é o goleiro mais vasado

EXPULSÕES

Os jogadores expulsos, durante os jogos já efetuados, são os seguintes:

3.ª Rodada — Nanati (América x Canto do Rio) — Mário Viana.
3.ª Rodada — Olavo (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher.
3.ª Rodada — Mundica (Bangú x Madureira) — Sidney Jones.
5.ª Rodada — Arati (Flamengo x Botafogo) — Gama Malcher.
6.ª Rodada — Edésio (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher.
8.ª Rodada — Pinheiro (Fluminense x Flamengo) — Gama Malcher.
8.ª Rodada — Jorge (Vasco x Olaria) — Sidney Jones.
8.ª Rodada — Godofredo (Botafogo x América) — Mário Viana.
13.ª Rodada — Mariozi (Canto do Rio x Bangú) — G. Deackins.
15.ª Rodada — Edésio (Canto do Rio x Fluminense) — Gama Malcher.
15.ª Rodada — Marinho (Canto do Rio x Fluminense) — Gama Malcher.

Como curiosidade, os árbitros que mais penalidades máximas apitaram, são os seguintes:

	Vezes
Gama Malcher	9
Mário Viana	9
Tudor Thomaz	7
Sidney Jones	5
C. O. Monteiro	3
George Deackins	3

RENDAS POR CLUBES

Cr$ 15.602.577,10, a renda bruta arrecadada nas 15 rodadas, as 6 primeiras colocações, por clubes, em renda bruta, é a seguinte:

	Cr$
Vasco	6.250.178,80
Flamengo	6.173.494,00
Fluminense	3.861.627,00
Botafogo	3.398.511,10
Bangu	2.308.077,50
América	2.290.020,90

Não Protestará o Botafogo Sôbre a Validade da Peleja

Ruarinho: Repouso de Dez Dias

O exame radiográfico a que foi submetido, anteontem, o centro-médio Ruarinho, revelou: lesão nos ligamentos laterais internos com ligeiro reflexo no menisco.

O dr. Mario Jorge recomendou ao "crack" repouso de 10 dias.

OPERAÇAO

Acredita o médico especialista que não será necessária uma operação como a princípio se julgou. O tratamento clínico poderá prefeitamente curar Ruarinho, desde que não se verificou ruptura de menisco.

Se Ruarinho cumprir, seriamente, a prescrição do dr. Mario Jorge, será possivel o seu reaparecimento na peleja contra o Fluminense, dia 12 do corrente.

RICHARD, O SUPLENTE

Como Ruarinho não poderá treinar esta semana nem na próxima, o centro da intermediária continuará confiado ao suplente Richard Martim está plenamente satisfeito com a sua atuação e, no caso de o titular continuar contundido, será ele escalado para enfrentar o Fluminense.

ZÉ MÁRIO



Valor rubronegro

Defende-se, na Súmula, o Árbitro Deakins — Os Quadros Entraram Atrasados no Gramado — Chegou Ontem ao Tribunal a Tradução do Documento

A suspensão do jôgo Botafogo x Vasco da Gama, aliás por motivo de grande relevância, provocou comentários. De acôrdo com o nosso regulamento oficial, um jôgo não pode ficar interrompido por mais de 15 minutos e êsse cotejo, realizado no Estádio do Maracanã, na tarde de domingo, teve uma interrupção de 25 minutos.

O Botafogo, que foi vencido por 1x0, mostrou-se disposto a protestar, mas, quis antes conhecer o teor da súmula subscrita pelo árbitro inglês George Deakins, para melhor se basear na sua argumentação de defesa. Esse foi o ponto de vista do Departamento Jurídico, da agremiação da rua General Severiano.

CUMPRIU A LEI O JUIZ

Ontem, foi entregue ao Tribunal da Justiça Esportiva a tradução oficial da súmula do clássico de domingo último.

O Juiz Deakins relata com clareza o caso da interrupção da partida e, pelas suas declarações, cumpriu os dispositivos aderentes à sua competência e autoridade em campo, diante de uma ocorrência imprevista, como foi aquela tromba dagua, Mr. Deakins foi claro na súmula. Parou o jôgo por motivo de força maior por 10 minutos. Ao completar este tempo, já a chuva hávia amainado e mandou voltar os quadros ao gramado aos 14 minutos, insistentemente e dentro do regulamento, nem o Vasco nem o Botafogo, voltaram ao gramado nessa ocasião, por estarem os jogadores de ambos os clubes mudando as camisas, calções e chuteiras. Depois entraram em campo as duas equipes e o jôgo foi reiniciado com 25 minutos de interrupção.

No caso, o juiz fez o que o rebulamento manda, mas tolerou que os quadros entrassem em campo atrasados. Declarou o juiz que o acontecido hávia sido por um motivo excepcional.

A SUMULA

O teôr da sumula e' o seguinte.

"Suspendi o jôgo aos 10 minutos do seu inicio, por motivo de forte temporal, prejudicando a minha missão e a bôa marcha da peleja. Levei os jogadores para fóra do campo, dizendo a cada um dos quadros que examinaria o gramado em dez minutos, aproximadamente.

Eram 16 horas e 9 minutos, justamente às 16 horas e 9 minutos reexaminei o campo, tendo a chuva acalmado e às 16 horas e 23 minutos decidi continuar o jôgo, dando instruções aos teams, para entrar em campo, depois de lhes haver dado tempo para se prepararem, a pedido dêles. Reiniciei, enfim, a peleja às 16 horas e 34 minutos, não havendo anormalidades."

Como se pode observar, o juiz Deakins foi bastante claro em seu documento, que é o oficial da peleja.

O Dr. Emanuel Viveiros de Castro, chefe do Departamento Jurídico do Botafogo, leu a súmula acima e declarou à imprensa que daria conhecimento à diretoria sôbre o teôr da mesma. Acredita-se que o clube alvinegro não tomará qualquer atitude.

JÔGO CARREGADO



O juiz Deackins não via nada

No Basquete:

Rubronegros e Tricolores na Encruzilhada Perigosa

O Campeonato Carioca de Basquete atinge hoje a sua 10.ª etapa. Entrarão nesta rodada os líderes invictos Flamengo e Fluminense, os quais atuarão no ginásio do Carioca E. C. (Rua Jardim Botânico) frente às representações do Botafogo e do Tijuca T. C.. Tanto o encontro Fla x Botafogo como Flu x Tijuca oferecerão um desenvolvimento técnico interessante, de vez que os quadros lidadores têm credenciais sobejas para garantirem o êxito do espetáculo.

São dois jogos que prometem disputa renhida e titânica, acreditando-se que quer os rubronegros como os tricolores encontrarão dificuldades para vencer e garantir o privilegiado pôsto que ocupam. Dada as circunstâncias que cercam êstes embates, justifica-se o enorme interesse do público desportivo.

DESFILE DE ASES

A noitada de hoje no ginásio do grêmio gaveano constituirá um autêntico desfile de ases do nosso basquete. O quadro do Flamengo apresentará os "scratchmen" olimpicos, Algodão, Tião, Alfredo Mota, Raimundo, além de Zé Mario e os aspirantes revelações deste certame de 1952: Artur e Guguta, Dobinha e Gedeão. Na equipe alvinegra teremos os veteranos Hermes, Haroldo e Zé Luis, bem apoiados por Nelsinho e o baiano Epaminondas presentemente a figura número um do quadro. Na outra cotenda veremos o Fluminense atuando com os veteranos Fábio, Getúlio, Alfredinho e Stefanini, com os aspirantes Milano e Zé Carlos, estes últimos constituem dois excelentes jogadores na nova geração cestobolistica. O Tijuca, por sua vez atuará com um conjunto de novos, destacando-se Haroldo, Valmor, Peti, Delson e Edú.

OS OUTROS JOGOS

A rodada de hoje será completada com os seguintes jogos a serem realizados no ginásio do Tijuca T. C. — Atlética do Grajaú x Carioca e Grajaú T. C. x Mackenzie.

DETALHES

No ginásio do Carioca:

As 20,30 horas — Fluminense x Tijuca;

As 21,30 horas — Flamengo x Botafogo. — Juizes: Aladino Astuto e Guilhreme Fleischauer.

No ginásio do Tijuca (rua Desembargador Isidro) — As 20,30 horas — TAtlética x Carioca; às 21,30 horas — Grajaú x Mackenzie — Juizes Noli Coutinho e Léo Melo.

FLA-FLU NA PONTA E O AMERICA EM 2.º LUGAR

Após a realização da 9.ª rodada, a classificação dos concorrentes é a seguinte:

1.º — Flamengo e Fluminense — 6 vitórias;
2.º — America — 4 vitórias e 1 derrota;
3.º Sirio e Botafogo — 4 vitórias e 2 derrotas;
4.º — Grajaú T. C. — 4 vitórias e 3 derrotas;
5.º — Tijuca — 3 vitórias e 3 derrotas;
6.º Atlética do Grajaú — 3 vitórias e 4 derrotas;
7.º — Vasco e Carioca — 1 vitória e 5 derrotas;
8.º — Mackenzie e Riachuelo — 0 vitórias e 5 derrotas.

ALFREDO MOTA, LIDER

Assumiu a liderança dos "Cestinhas" o rubronegro Alfredo Mota com o total de 100 pontos.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Prognósticos dos nossos redatores para a 10.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete:

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 60 x 37 — Fluminense 38 x 37 — Atlética 44 x 29 — Grajau 55 x 28.

EVERALDO GUILHON — Flamengo 62 x 38 — Fluminense 39 x 38 — Atlética 45 x 30 — Grajaú 54 x 39.

MARIANO JUNIOR — Flamengo 58 x 40 — Fluminense 44 x 38 — Atlética 43 x 28 — Grajaú 53 x 27.

FREDERICO QUARTARDI — Flamengo 64 x 39 — Fluminense 40 x 39 — Atlética 42 x 27 — Grajaú 52 x 25.

ANTONIO SANTASSUSAGNA — Flamengo 61 x 36 — Fluminense 42 x 40 — Atlética 41 x 26 — Grajaú 50 x 30.

Flagrante da queda de um dos disputantes da prova de motocicletas

Um 'Bluff'! - Os Três Árbitros Ingleses

Incapazes, Confusos, Inferiores a Qualquer Apitador Brasileiro da Segunda Divisão — A Federação Deve Abrir Inquérito Para Saber Quem os Contratou em Londres — Burlado o Futebol Brasileiro

Infelizmente não há exceção entre êsses juizes inglêses que estão contratados pela Federação Metropolitana de Futebol: todos três são de categoria inferior a qualquer de nossos árbitros, de segunda divisão. Todos três são confusos, tècnicamente inferiores, irregulares e completamente incapazes. Sua presença na direção de pelejas de responsabilidade é um verdadeiro atentado à prática do futebol carioca que, dia a dia, está tremendamente indisciplinado, graças à péssima direção dêsses apitadores, contratados a pêso de ouro, para desvirtuar o nosso futebol e estabelecer confusão nas regras e nas interpretações.

A CRÍTICA E A REALIDADE

E' de hábito que se deva preservar o juiz de crítica impiedosa. E' de hábito ou de boa norma que os dirigentes procurem dar, aos arbitros, a cooperação necessária, para o respeito às atuações e ao bom andamento dos espetaculos. Mas, no caso desses três juizes britânicos (Jones, Deackins e Thomas) é inegavel que se deve fazer carga e responsabilizar a FMF não só pela contratação (pois que desde sua primeira atuação eles mostraram a respectiva incapacidade) como também pelo consentimento em que aqui permaneçam com o flagrante prejuizo dos espetaculos, onde, no mais das vezes, sai logrado o publico esportivo, que paga e bem pago, para assistir boas atuações, tanto de jogadores como de juizes.

ABERTURA DE INQUERITO

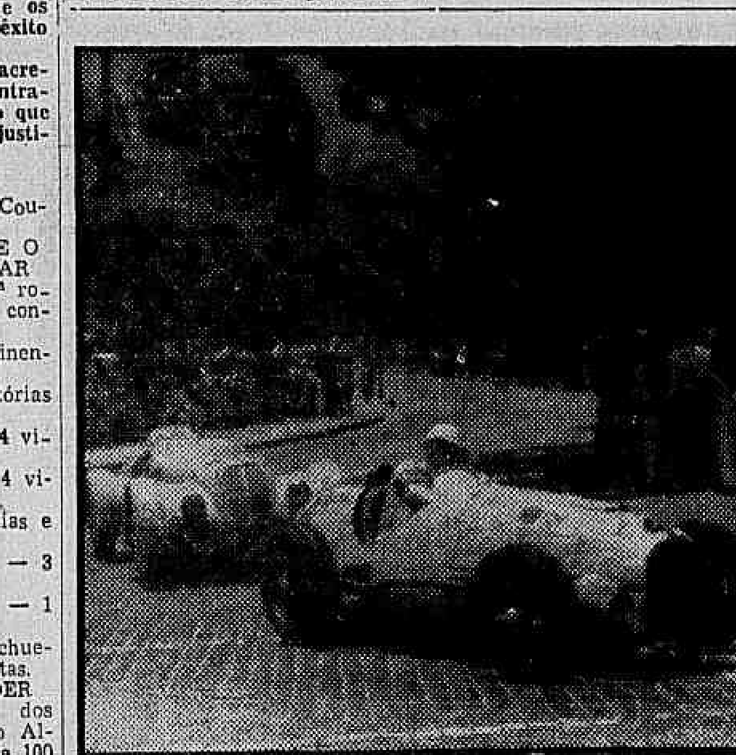
A FMF cabe abrir rigoroso inquerito para chamar à responsabilidade os que contrataram esses srs. Deackins, Jones e Thomas, muitas vezes inferiores aos britânicos que aqui estiveram, quase sem exceção, inferiores mesmo àquele senhor Sunderland (que já era um caso de policia) e aos nossos nacionais, responsabilizando ainda a tradicional Liga Inglesa que nos mandou o que há de pior em sua lista de apitadores.

Infelizmente não aparecem os "empresários" desses três juizes, responsaveis também porque não deveriam aceitar um contrato (Cr$ 15.000,00 mensais) desde que não preenchem as finalidades para o que vieram, certo de que sua presença na direção das pelejas cariocas só tem servido para perturbar e para desacreditar seus bons colegas da Grande Ilha.

CADA VEZ PIOR

Tanto sábado como no domingo os juizes ingleses foram figuras fracas na direção das pelejas do Maracanã. E, anteontem, com agravante: eles não tiveram nenhuma colaboração de brasileiros. Estavam sós: eram os três a complicar o prélio, apitando ou não.

E da má atuação do sr. Deackins, domingo, igual a de seu compatriota Thomas, no sábado, só ficou de bom, mesmo, aquela suspensão temporária da peleja, que a chuva teimou em impedir no seu prosseguimento. Mas, para isso, o futebol carioca não precisava de importar juizes ingleses. Suspender uma partida por absoluta falta de ambiente é comesinho principio das regras internacionais. O proprio publico, que não está habituado a isso, compreendeu bem a atitude do árbitro. O diabo foi a atuação depois da chuva...



Fase do duelo Casini x Andreata

Satisfatória a Corrida de Petrópolis

PETROPOLIS (Do nosso correspondente) — Constituiu um belo espetaculo desportivo a disputa do "IV.º Grande Prêmio Cidade de Petropolis", certame que contou com expressivos valores do automobilismo nacional.

A competição ofereceu bom indice técnico, aguardando sobremodo o desenvolvimento da corrida.

Sagrou-se vencedor o volante Henrique Casini após um sensacional e empolgante duelo com o gaucho Andreata.

A CLASSIFICAÇAO GERAL

Foram as seguintes os vencedores: Categoria Turismo, até 1.200 c. c.: 1.º Angelo Juliano — 24'41"; Turismo, até 2.000 c. c.: Paulo Pedro — 24'40"; Turismo Livre — Paulo Pedro 24'40"3; Categoria Esporte, até 1.500 c. c.: Leone Bracoli — 26'51"; Categoria Esporte, até 2.000 c. c.: Ferrando Barreto — 25'8"; Esporte livre — Pedro Romero Filho — 44'14"6; Categoria Especial de Corrida: 1.º — Henrique Casini (20 voltas) — 43'17"8; 2.º — Andreata (20 voltas) 43'30"; 3.º — Pedro Romero Filho (19 voltas) — 44'14"; 4.º — Pinheiro Pires (18 voltas) 45'12"1; 5.º — Artur Souza Costa (17 voltas) — 44'16".

O Vasco Arrematou Todas as Cadeiras de Madureira

João Silva: "Estamos Zelando Pelo Nosso Corpo Social" — Também Grande Parte Das Arquibancadas

"O Vasco já ultimou a compra de tódas as cadeiras que serão postas à venda para domingo, quando enfrentaremos o Madureira". Declarou-nos, ontem, o sr. João Silva, vice-presidente dos interesses profissionais do grêmio cruzmaltino.

ZELANDO PELOS SOCIOS...

"Com essa medida, o Vasco da Gama, visa salvaguardar o bolso de seus associados, evitando que os mesmos fiquem sujeitos aos preços extorsivos dos cambistas. Os ingressos serão vendidos na sede do clube".

TAMBÉM AS ARQUIBANCADAS

"Independente das cadeiras, o Vasco pretende fazer aquisição de arquibancadas, a fim de vende-las aos sócios, e com isso evitaremos não só os cambistas como os atropelos comuns nos dias de jogos".

INCENTIVO

"Com medida dessa forma, temos em objetivo não só proporcionar maior comodidade aos associados, como também garantir-lhes que como torcedores possam incentivar os jogadores cruzmaltinos nos seus compromissos para a conquista do titulo".

Taça Eficiência

A colocação dos clubes na Taça Eficiência, após a 4.ª rodada do returno, é a seguinte:

	Pontos
1.º Fluminense	148
2.º Flamengo e Bangu	146
3.º Vasco	140
4.º Botafogo	126
5.º América	119
6.º Madureira	79
7.º Olaria	77
8.º São Cristovão	64
9.º Bonsucesso	62

As orelhas ARDEM

Há também a entrevista de Paraguaio ao "O Jornal". Disse o ponta: "Creio que não tem mais jeito, agora". Por isso recebemos um telefonema de "Maninho" (Emanuel Sodré Viveiros de Castro): "Alô, é do D. C.? Escute, você leu aquela bobagem do Paraguaio? Pois bote aí no seu jornal que eu desminto tudo. Há jeito, sim, há muito jeito, ainda. Escute: há o Conselho Arbitral, o Tribunal de Justiça, o Superior Tribunal da CBD, o Conselho Nacional de Desportos". E tomando respiração do outro lado do fio: "E há todo o Judiciário, ainda". Depois, concluiu, muito apressado: "Eles ganham a gente, mas têm sua dorzinha de cabeça..."

Extrações Sem Dor

Do "dr." Valdemar da Silva, do Madureira: "Domingo é a vez de ganhar". De ganhar o que, hein, seu Valdemar, experiência, não é? Do sr. José Brigido: "Teve um grande dia, o Vasco; ganhou os jogos de juvenis, aspirantes e profissionais, no futebol". Não ganhou aspirantes, não, seu Brigido. Perdeu, perdeu de 1x0, você não sabia? Do sr. José Lins do Rego: "Na ultima partida do Flamengo com o São Cristóvão, o mister esteve em dia de alta pressão calorifica". Você queria dizer "pressão alcoólica", era ou não era, seu Zé?

Dedução

Fadel Fadel dizia onteb, numa roda da Confeitaria Colombo: "Esse jôgo do Vasco com o Madureira deveria ser realizado em junho". Emanuel Lobo perguntou a razão. E Fadel, deduzindo: "Junho não é mês de São João? São João não é tempo de fogueira? A gente não passa fogueira de compadre? Pois o jôgo lá em cima é de compadre...".

O Peru

Em General Severiano comentava-se, ontem, o jôgo com o Vasco da Gama. Para Brandão Filho o goal de Ademir fôra um "frango" de Osvaldo. Explicava: "Passou onde êle estava, quase por baixo da barriga..." Mas João Citro atalhou o vice-presidente: "Que frango? Aquilo já é coisa da COFAP. Aquilo é "perú argentino" prô Natal..."

O Líder

O Araujo Neto de "O Jornal" e "Tribuna da Imprensa" garantiu-nos que o vespertino "Ultima Hora" tinha preparado uma "big" edição, para segunda-feira, saudando a volta do Fluminense à liderança. A manchete já estava escolhida. O Nelson Rodrigues escreveu uma: "Voltou o Fluminense à liderança". O Augusto Rodrigues escolheu outra: "Lider o Fluminense, de fato e de direito". Mas que, segundo o Araujo Neto, a de Paulinho Rodrigues era, sem dúvida, a mais original: "Dispostissimo, o Fluminense, volta prá cabeça..."

O Que se Diz...

...QUE o diretor de futebol do Vasco da Gama, sr. João Silva, chamou a atenção de Gentil Cardoso pelas declarações prestadas à imprensa. ...QUE à campanha presidencial do Flamengo não está alheio o general Ciro de Rezende, Chefe de Policia. ...QUE o jogador Friaça foi chamado à ordem por ter declarado a um jornal, segunda-feira: "A escalação de Genuino foi ditada pela superstição"...

Em Pânico as Cocheiras, na Gávea!

Os treinadores, que militam na difícil profissão em nosso turfe, constantemente se vêm envolvidos por sérios problemas, que são os espinhos, e muitos não têm razão de ser. Agora, por exemplo, o pânico campeia no seio da classe, com aparição de um problema, que, sem exagero, é merecedor de tal estado, pois se refere à alimentação dos parelheiros. E' o problema do milho. Êste cereal é atualmente monopolizado, em sua venda, por um senhor Moura, que faz o preço dêste indispensável alimento equino oscilar a seu bel-prazer. Contam que na semana passada, a saca do milho valia Cr$ 170,00. O sr. Moura, no entanto, resolveu ganhar mais um pouquinho e a majoração não tardou passando a saca do importante cereal a custar Cr$ 180,00. Êste preço, porém, comparado com a cotação dada pela Bolsa de Cereais, que, pelos tipos, cotou de Cr$ 148,00 a Cr$ 168,00, deve ser observado pela seção competente da Diretoria da Entidade, a fim de, pelo menos, minorar a extorsão. De outro modo, as competições terminarão, quando o último parelheiro cair de inanição na pista...

Oswaldo Ullôa, Piloto de Targhi no "Frederico Lundgren"

Substituirá o Freio Luiz Rigoni, Que no Mesmo Dia Conduzirá o Cavalo Torpedo, em Curitiba — O "Japonês" Continua Como "Faixa" do Treinador Plácido Campos

Fazendo a sua "rentrée" no próximo dia 14 de dezembro, o potrinho Targhi, terá a direção do bridão chileno Oswaldo Ulloa, que aceitou o convite feito pelos responsáveis do pensionista de Plácido Ferreira Campos.

Luiz Rigoni, que seria o condutor de Targhi no Grande Prêmio "Frederico Lundgren", não estando presente no dia 14, em virtude de sua viagem ao Paraná, a fim de pilotar o cavalo Torpedo, terá o seu lugar ocupado pelo "japonês" no dôrso do potro.

PREFERÊNCIA

Osvaldo Ulloa, segundo declaração do próprio treinador Plácido Ferreira Campos é o monta preferencial para os seus parelheiros. Desta maneira nada mais natural para que, na impossibilidade de Luiz Rigoni, fosse o bridão chileno o escolhido para conduzir o pensionista de Placido Ferreira Campos na carreira principal de domingo, dia 14 de dezembro corrente.

Continua pois o treinador substituto de Mário de Almeida a cumprir o prometido, dando sempre de preferência ao joquei Osvaldo Ulloa para montar os seus mais destacados pupilos.


Osvaldo Ulloa continua sendo o "faixa" de Plácido Campos

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Prova de Aprêço à Crônica Turfista

Durante a realização da reunião de domingo, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, recem-chegado de demorada visita à Europa, realizou uma delicada visita à crônica turfistica, indo à Tribuna de Imprensa, onde foi recebido pelo sr. Luiz Olimpio Belo, presidente da Associação de Cronistas de Turfe. Em permeio à animada palestra que travaram, o sr. Paula Machado fêz considerações sôbre o momento turfista europeu e terminou abraçando o sr. Luiz Belo e solicitando que em seu nome abraçasse a todos os seus colegas da crônica especializada.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Notícias de São Paulo

QUINZE POTROS INSCRITOS NO GRANDE PRÊMIO "DERBY PAULISTA"

Três Reuniões Serão Realizadas em Cidade Jardim: Sábado, Domingo e Segunda-Feira — Resoluções da C. C.

A Comissão de Corrida do Jockey Club de São Paulo programou três interessantes reuniões para os proximos encontros. Esta maratona paulista terá inicio no sabado, devendo terminar na segunda-feira.

Como prova basica terão os turfistas paulistanos, na domingueira, a realização do Grande Prêmio "Derby Paulista", que este ano compensará o vencedor com a dotação de Cr$... 500.000,00.

Um lote de quinze potros compõe o encontro deste tradicional evento clássico do turfe de São Paulo, que deverão se defrontar nos 2.400 metros. O magno confronto que terá lugar na pista de grama do hipodromo de Cidade Jardim promete oferecer um espetaculo valoroso.

O CAMPO

7.º Páreo — G. P. "Derby Paulista" — Às 17,10 horas — Cr$ 500.000,00 — 175.000,00 — 100.000,00 — 50.000,00 — (5% ao criador) — Dist. 2.400 metros.

1—1	Ogre	55
2	Fenelon	55
3	Honfleur	55
2—4	Out-Sider	55
5	Otage	55
6	Flambeau	55
"	Kaesong	55
3—7	Morumby	55
8	Perequê	55
9	Huxley	55
"	Acapulco	55
4—10	Indocil	55
11	Oneida	53
12	Jaceguay	55
"	Elfos	55

RESOLUÇÕES DA C. C.

Eis as principais resoluções tomadas ontem pela Comissão de Corridas:

— Adiar para o dia 5 o encerramento para as inscrições dos Grandes Prêmios de 1953.

— Proibir em definitivo a inscrição do cavalo Pinkerton para as corridas da sociedade, em consequencia da indocilidade do mesmo nas partidas.

— Não permitir por tempo indeterminado as inscrições dos cavalos Corretor e Portenho, em virtude de indocilidade dos mesmos nas partidas.

— Registrar o compromisso de montaria assumido pelo joquei D. Garcia para pilotar Morumbi no "Derby".

— Suspender até o dia 7 do corrente, o joquei R. Pacheco, por ter prejudicado seus competidores, montando Estilhaço.

— Suspender até o dia 7, o aprendiz O. V. Andrade, por ter-se apresentado na repesagem com excesso de peso no páreo em que montou Osiria.

— Suspender até o dia 7 o joquei O. Reichel, por prejudicar seus competidores, montando Delicado.

— Suspender até o dia 15 o aprendiz C. Aurungo, por prejudicar seus competidores, pilotando Portenho.

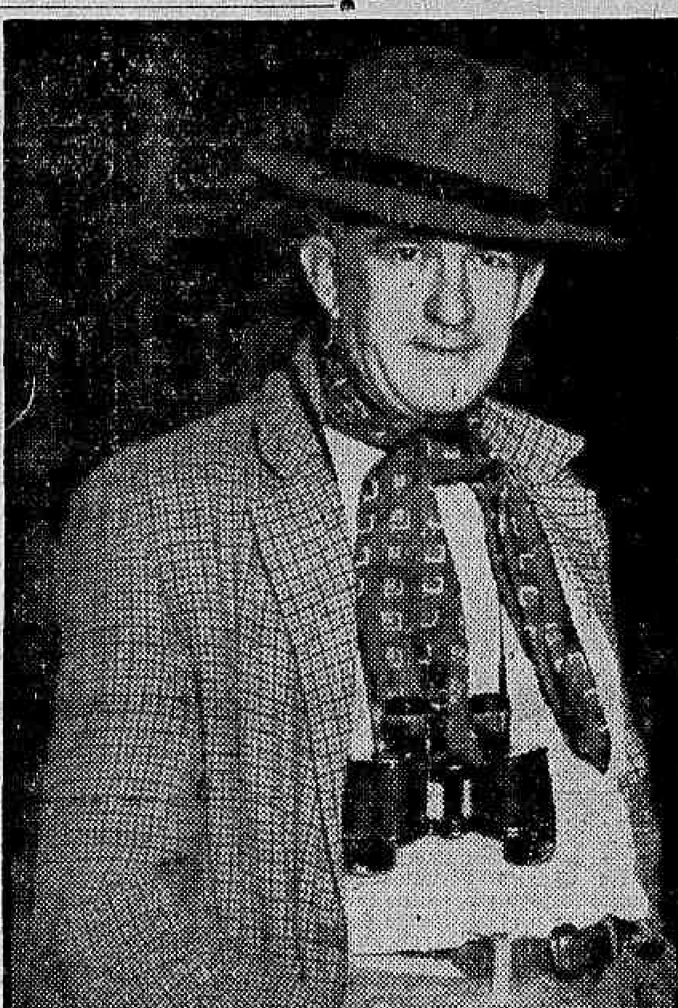
— Suspender até o dia 22 do corrente o joquei I. Pinheiro, por prejudicar seus competidores, montando Foliador.

— Suspender até o dia 31 do corrente o joquei O. Rosa, por prejudicar seus competidores, montando Desafio.

— Suspender até o dia 31 do corrente o joquei R. Pacheco, por não ter-se apresentado para pilotar Balila, nem justificado sua ausencia para esse compromisso.

— Multar em 1.000 cruzeiros O. Reichel por desvio de linha, montando Faaimbé.

— Suspender até o dia 28 de fevereiro o joquei V. Pinheiro, por ter prejudicado seus competidores, montando Draba, forçando uma passagem com risco de grave acidente.


Ernani de Freitas, o veterano e competente treinador do Stud Paula Machado

DOS ESTADOS

O PREFEITO MANDOU CORTAR A LUZ DA CIDADE

O prefeito do município paraibano de Espírito Santo ficou indignado por terem os seus adversários distribuido centenas de boletins, atacando-o, justamente no dia da passagem do seu aniversário. Vingando-se da população, o prefeito mandou cortar a luz elétrica do município, retirando-se da cidade.

— Notícias de João Pessoa revelam que os senhores de engenho do município de Alagoa Nova, estão se rebelando contra a recente decisão do Instituto do Açucar e do Alcool, relacionada ao caso da aguardente. Sabe-se que, julgando-se prejudicados, irão ao Poder Judiciário, para embargar a decisão do citado Instituto.

— Informações recebidas das cidades de Soledade, Serra Branca, Campina Grande, Patos e de distritos próximos declaram que três estranhos aparelhos, em forma de discos, sobrevoaram as referidas regiões, provocando pânico entre a população. A notícia revela que os aparêlhos evoluiram em formação, ora distanciando-se ora aproximando-se uns dos outros.

SÃO PAULO

O governador de São Paulo e o ministro da Fazenda assistiram ontem a inauguração do Hospital Santa Luzia, na capital paulista. O moderno hospital será destinado ao tratamento de moléstias do aparêlho digestivo e da nutrição.

23 Páreos e Apenas Uma Inscrição do Stud Linneo de Paula Machado

Continua Desfalcado de Valores o Tradicional Stud da Jaqueta Ouro e Costuras Azuis — Muitos Potros, Mas Para a Próxima Temporada — Ausência Absoluta de Parelheiros Estrangeiros

Finalmente, na próxima sabatina, terá inicio a programação das carreiras do Jockey Club Brasileiro com doze páreos. Mesmo assim, com um conjunto de vinte e três páreos nas duas reuniões, não teve o Stud Paula Machado mais do que uma inscrição confirmada para estas corridas.

POUCOS CAVALOS

Talvez pelo pouco trabalho que teria esta semana, conseguimos encontrar o treinador Ernani de Freitas, solitário. Encostado ao pé do relógio do "paddock" e sem maiores preocupações, o "jovem" preparador da cavalhada do Stud Linneo de Paula Machado pôde nos dar um pouco mais de atenção, o que sempre não ocorre, em virtude de seus muitos afazeres. Com a sua habitual camaradagem e naquele modo simples de expôr as coisas, assim nos falou Ernani de Freitas respondendo à pergunta que lhe fizeramos a respeito da ausência da cavalhada do tradicional Stud, nas corridas desta semana:

— Atualmente tenho muito poucos animais na cocheira, em condições de entrar em competição. São ao todo, não incluindo naturalmente os potros, doze ou menos se não me falha a memoria.

Na verdade o competente e veterano treinador, tirando do bolso a programação das carreiras a serem realizadas durante o ano, pôde nos mostrar a dificuldade que teve e terá para inscrever os seus pensionistas.

Correndo o dedo na programação nos dizia, a fim de que pudessemos constatar a verdade de sua narrativa:

— Para esta semana, por exemplo, muito embora tivesse sido aumentado o numero de páreos, só consegui inscrever a Odysséa. Ernani de Freitas fêz ligeira pausa, a fim de atender ao treinador chileno Cesar Covarrubias e prosseguiu:

— Saiu o páreo também de Nocaute, mas o cavalo não está muito bem para enfrentar os 1.600 metros.

MUITOS POTROS

Continuando a falar de sua cavalhada, Ernani de Freitas sempre com a programação na mão, explicava:

— Potros, sim, tenho uma regular quantidade, mas até o fim do ano não terão muita oportunidade de aparecer em publico.

— Quer dizer então que o ano que vem a coisa muda de figura!

Fazendo cara feia Nhô Nhô respondeu-nos:

— Parece, mas não é verdade! Chegam uns e outros se vão, pois trabalhamos geralmente com animais de três, quatro e cinco anos e se uma nova geração chega, toma o lugar dos mais antigos.

NENHUM ESTRANGEIRO

Depois de falar dos parelheiros nacionais, o habil treinador dos inesqueciveis Albatroz e Heliaco, abordou o assunto relacionado com os animais estrangeiros.

— Páreos de estrangeiros, por exemplo, não posso tomar parte em nenhum deles. Dificilmente o Stud adquire um parelheiro para tomar parte nos páreos dos importados.

Como que a refrescar a memória o "jovem" Ernani de Freitas falou de Formasterus, de Six Avril e também de Fort Napoleon.

— Estes foram adquiridos quase que exclusivamente para servirem na reprodução e tiveram nas pistas por muito pouco tempo. Six Avril ainda venceu um dos Grandes Prêmios "Brasil" e o Fort Napoleon só conseguiu uma vitória num páreo comum em Cidade Jardim. Aqui na Gávea sua melhor colocação foi um segundo lugar para Tirolesa.

Ernani de Freitas guardou sua programação, cruzou os braços e deu por terminada a sua narrativa. Havia explicado tudo direitinho, colocando todos os pontos nos ii...

Dificultam a Instalação da Sucursal Peixoto de Castro, em Cidade Jardim

Os Dirigentes do J. C. de S. Paulo só Prometem — Junho Mais Seis Meses Igual a NADA — Inscritos Para a Temporada de 53, em S. Paulo — Faltam Cocheiras — Em Mira o Treinador de Yatasto, Juan de La Cruz


Eis PLATINA, uma das representantes do Stud Peixoto de Castro, que estão inscritas para a temporada de 53, em S. Paulo, candidata ao Grande Prêmio "25 de Janeiro", que por certo se ressentirá da falta de uma sucursal do Stud, na Paulicéia

Sabe-se que o sr. Peixoto de Castro há muito bem planejando a instalação de uma sucursal de seu Stud em Cidade Jardim. Entretanto os dirigentes da entidade paulista ainda não se pronunciaram satisfatòriamente a êste respeito, trazendo o distinto "turfman" carioca embalado por lindas promessas que nunca se concretizam. Foi marcado o mês de junho para serem entregues suas cocheiras, mas já se foi meio ano e os cavalos, que estão inscritos na próxima temporada de São Paulo, terão de ser transportados bem próximo das respectivas provas, o que sempre prejudica o rendimento de um parelheiro.

EM S. PAULO, TÔDA A CAVALHADA

Em declarações feitas à imprensa desta capital, o sr. Peixoto de Castro revelou o seu descontentamento com esta situação, pois já cogitara de um "entraineur", que talvez fôsse Juan de La Cruz, para dirigir suas cocheiras na paulicéia.

— Depois da última promessa, que venceu em junho passado sem uma solução, tive conhecimento de que pensam em ceder-me 17 "boxes", o que nunca representou número satisfatório para a montagem de um Stud, declarou o ilustre "turfam".

Depois de outras considerações sôbre esta ação, sem "justificativa, dos dirigentes do Jockey Club de S. Paulo, prosseguiu o sr. Peixoto de Castro.

— Para o ano de 1953, já inscrevi tôda a minha cavalhada, em S. Paulo. No Grande Prêmio "25 de janeiro", lá estarão, em parelha, Platina e Impressiva: mandarei Lord Antibas ao Grande Prêmio "Governador do Estado"; e depois, nos grandes prêmios para potros e potrancas, figurarão Quinto, Quiproquo e os produtos da nova geração encabeçados por Risoleta, Revoada e Rúbrica. Seria notável se conseguisse instalá-los de vez na pauliceia, porém, permanecendo a atitude dos responsáveis pela entidade paulista, aqui permanecerão meus animais, seguindo aos grupos, nos momentos oportunos, o que além de ocasionar grandes trantornos, impede um treinamento racional, advindo apenas prejuizos para o turfe, em si. Mas êles querem assim... Assim seja.

OS PROGRAMAS DA GÁVEA COM COTACÕES

SABADO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Falcão	6	58
2	Alpino	7	34
2—3	Noviço	5	58
4	Waldorf	8	56
3—5	Mondrongo	2	58
6	Visão	3	58
4—7	Albornoz	1	58
"	Jacobeus	4	54

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1	Curió	2	55
2	Grey Boy	4	55
3	My Sun	3	55
4	Finger Grass	1	55

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Kantar	2	56
2—2	Crosby	4	56
3—3	Granados	5	56
4	Eonio	1	56
4—5	Patativa	6	54
"	Paó	3	56

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Toro	2	54
2—2	Grumete	4	50
3	D. Antonico	1	50
3—4	Attacker	3	50

2º PAREO — "Dia Pan Americano da Propaganda" — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Kurdo	2	55
"	Manguarito	8	53
2—2	Accordeon	4	58
3	Irresistivel	6	51
3—4	Havanês	5	58
5	Marshall	7	51
4—6	Guaruman	3	49
7	Osculo	1	51
4—6	Caipira	7	54
"	Cabo Frio	5	58

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Caoré	1	58
2	Populino	6	50
2—3	Irish Star	4	50
4	Vergel	3	54
3—5	Cravador	7	52
6	Incendio	2	50
4—7	Não Sei	5	50
"	Tapajú'	8	52

6º PAREO — Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — às 15,25 horas — Cr$ 100.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Flamboyant	3	60
2—2	Ombu'	5	61
3—3	El Gaucho	6	60
4	Quidam	4	50
4—5	Madrigal	1	61
6	Grey Girl	2	59

7º PAREO — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Gin	6	56
2	Sarilho	4	56
2—3	Fair Copy	7	56
4	Usastro	3	56
3—5	Evoé	2	56
6	Sardo	9	56
4—7	Nigromante	8	56
8	Repentino	5	56
"	El Gordito, x	1	56

(x) — ex-Aguaql

8º PAREO — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Oscar	6	56
2	Sonhador	7	54
2—3	Don Juarez	1	58
4	Marjorie	4	54
5	Macedonia	11	52
3—6	Holometro	9	56
7	Cangapé	8	54
8	Guayanaz	3	54
4—9	Tatá-Assu'	2	56
10	Gladio	10	56
"	Gangorra	9	54

10º PAREO — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Chumbo	2	58
2	Petcim	4	58
3	Tarimbeiro	10	58
2—4	Delba	7	52
5	Abre Campo	9	54
6	Don Fradique	12	56
3—7	Maraty	13	54
8	Dogarita	8	52
9	Charuto	3	58
10	Mico	11	50
4-11	Cainana	5	48
12	Fidalgo	6	50
13	Pantagruel	1	58
"	Narcotico	14	56

11º PAREO — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Osman	13	56
2	Odilon	11	56
3	Moreninha	6	54
2—4	Pirajui	10	56
5	Petit Savoyard	8	50
6	Alquifa	7	52
3—7	Paris	3	56
8	Theophilo	9	56
9	Lincoln	5	56
4-10	Letrado	4	54
11	C. G. T.	2	48
12	Good Friend	12	50
"	Indolente	1	56

12º PAREO — às 18,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Zanzibar	4	50
2	Orestes	1	50
2—3	Romano	7	54
4	Senta a Pua	8	54
5	Guambi	11	52
3—6	Don Roberto	5	56
7	Don Zuza	3	50
8	Hebom	9	50
4—9	Relama	2	54
10	Oistria	6	54
"	Galo	10	50

DOMINGO

1º PAREO — 1.000 metros:

		Ks.
1—1	Frisa	25
2	Lunera	50
2—3	Lafogata	25
4	Magnifica	40
3—5	Egléa	40
6	Brilhantina	35
4—7	Fleur du Sang	40
8	Sereia	60

2º PAREO — 1.000 metros

		Cs.
1—1	Al Oina	25
2	Lalinda	35
2—3	Essence	35
4	Ufanita	60
3—5	Dinoca	25
6	Tucumana	40
4—7	Ituá	50
8	Facita	60

3º PAREO — às 15,00 horas — 1.600 metros:

		Cs.
1—1	Mantuano	35
2—2	Blae	40
3	Brumario	50
3—4	Cazar	35
"	Vedas	35
4—5	Inshalla	60
"	Atbarah	60

4º PAREO — 1.500 metros:

		Cs.
1—1	Thunderbolt	35
2	Reuno	45
2—3	El Matachin	27
4	Cantinflas	40
3—5	Descamisado	40
6	Scarface	27
4—7	Toropi	50
8	Crambe	35
9	Falcão	50

5º PAREO — Grande Prêmio "Derby Club":

		Cs.
1—1	Martini	25
2—2	Fairplay	35
3—3	Grey Girl	25
4—4	Elait	51
5	Lupan	40

6º PAREO — 1.500 metros:

		Cs.
1—1	Naughty Boy	30
2	Usastro	50
2—3	Punico	25
4	England	25
3—5	El Negrito	40
6	Fair Copy	50
4—7	Egil	40
"	El Garboso	40

7º PAREO — 1.400 metros:

		Cs.
1—1	Extra	35
2	Fogata	60
2—3	Impresiva	27
4	Altamisa	50
3—5	Goldena	27
6	Queeria	60
4—7	Pujanza	40
8	Gorgona	60
9	Dyear	50

8º PAREO — 1.000 metros:

		Cs.
1—1	Alvitrador	35
2	Urutáu	40
2—3	Stormy	50
4	Lightining	35
3—5	El Zorro	50
6	Funiculi	38
"	Filão de Ouro	35
4—7	Benur	60
8	Danger	40
"	Briguento	40

9º PAREO — 2.000 metros:

		Cs.
1—1	Batailleur	25
"	Garufero	25
2	Tor di Quinto	40
2—3	Mondel 60	50
4	Atbarah	25
"	Sahil	25
3—5	Homero	40
6	Nailer	50
7	Retang	40
8	Kurdo	60
4—9	Reveur	50
10	Zarrino	50
11	Arenoso	40
"	Hosco	40

10º PAREO — 1.200 metros:

		Cs.
1—1	Dinon	35
2	Fair Blood	60
3	Uiron	50
2—4	Jonclis	35
5	Nightingale	40
6	Ambu'	60
3—7	Orient Express	38
8	Basula	80
9	Moreno Prosa	50
10	Sombreado	50
4-11	Nora	40
12	Angatuba	60
13	Paladim	40
"	Netunio	40

11º PAREO — 1.300 metros:

		Cs.
1—1	Al Quica	27
2	Quelma	27
3	Dodeca	50
2—4	Odysséa	40
5	Imahy	50
6	Ovalion	60
3—7	Hilaniliza	25
8	Baltaca	50
9	Dawn	40
4-10	Marsala	40
11	Beleza	50
12	Senzala	50
"	Barafunda	50

NOTÍCIAS DA GÁVEA

SEGUIU ONTEM

Com destino a Curitiba foi embarcado ontem o cavalo Torpedo.

O defensor do Stud Victor Guilhem vai disputar domingo próximo, em Guarirotuba, a prova máxima do turfe paranaense.

SACRISTAN NO RIO

Já se encontra em nossa capital, procedente da Argentina, o cavalo Sacristan, adquirido no país vizinho para defender a jaqueta do Stud Ernani Glomer Bastos.

Não confundir êsse platino, que foi entregue ao tratador Mariano Sales, com outro animal de igual nome que vem atuando em Moinhos de Vento.

FLOR DO SOL EM SÃO PAULO

Ainda nesta semana deverá ser embarcada para São Paulo a égua Flôr do Sol.

Essa nacional vai passar a atuar em Cidade Jardim, sob os cuidados do tratador Mário de Almeida.

VAI ATUAR EM S. PAULO

Com o regresso do joquei Juan E. Ullôa e do aprendiz Paulo Tavares, de São Paulo, o tratador Mário de Almeida ficou em dificuldade para trabalhar seus pensionistas, porquanto só o bridão Luiz Diaz o tem ajudado.

O profissional mandou chamar o joquei Pedro Coelho para auxiliá-lo naquêle mistér.

Esse ginete já seguiu para a Paulicéia e vai montar também em público os pensionistas daquêle tratador.

VENDIDO O CARANAHY

O sr. José Bastos Padilha vendeu ao tratador Waldemar Costa o cavalo Caranahy.

Esse nacional passou aos cuidados do seu novo proprietário.

PASSOU A NOVO DONO

O sr. Ernani Glomer Bastos adquiriu para defesa da sua coudelaria o cavalo Holômetro, cuja estréia está programada para esta semana.

O filho de Hollyhoch foi entregue aos cuidados do tratador Mariano Sales.

O PILOTO DE MARTINI

O joquei Juan Marchant será o piloto do cavalo Martini, no Grande Prêmio "Derby Club", a principal prova de domingo, na Gávea.

Essa resolução dos responsáveis pelo Stud Seabra foi tomada em virtude de Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira não atuarem em nossa capital no domingo, pois nêsse dia dirigirão em Cidade Jardim os animais Huxley e Acapulco, no G. P. "Derby Paulista".

HONOLULU NÃO VIRA'

O cavalo Honolulú deverá ser inscrito em parelha com o Martini no G. P. "Derby Club" e assim regressaria à Gávea nesta semana.

Mas, em vista da "defaidance" do seu defensor em Cidade Jardim, no último domingo, os responsáveis pelo Stud Seabra resolveram deixá-lo mesmo em São Paulo.

NO RIO O KAMERAN

Procedente da Inglaterra, já se encontra em nossa capital o cavalo Kameran.

Esse inglês que viajou pelo "Andes" e estava segurado por seiscentos mil cruzeiros, vem defender a jaqueta do Stud Euvaldo Lodi.

OS TRES BROTINHOS

Mais um Stud acaba de ser fundado em nosso turfe.

Trata-se do Stud Três Brotinhos, cujos proprietários adquiriram os inéditos Urutau e Fair Bign para defesa das suas côres.

Esses "two years", que estavam com Henrique de Souza, passaram aos cuidados do tratador Waldemar Costa.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para a Corrida de Amanhã, Com Montarias Oficiais e Cotações

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Yutuf, J. Baffica	53	25
"	B. B. C., L. Lins	52	25
2—2	Irak, B. Cruz	55	25
3	Othelo, F. Baiula	53	40
3—4	Gonguê, E. Silva	53	35
5	Jambo, J. Paino	53	50
4—6	Eros, V. Lima	53	52
7	Tiberius, S. P. Ribeiro	53	35
"	Adrienne, J. Tinoco	51	55

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	All Fours, Dalc. Sila	53	16
2—2	Facita, A. Ribas	53	40
3—3	Upa, P. Labre	53	50
4	Albira, S. Lourenço	53	50
4—5	Fil. de Ouro, I. Pin.	55	35
6	Baracea, J. Marins	53	40

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Futurista, L. Lins	50	22
2—2	Paladin, B. Cruz	52	40
3	Abitiruc, XX	50	50
3—4	Nightingale, M. Henr.	52	35
5	Geleia, J. Baffica	50	54
4—6	Karinha, XX	56	35
7	Ambu', J. Tinoco	50	40

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Mandinga, M. Tavares	52	22
2—2	Alvacento, J. Queiroz	54	30
3	Feniana, J. Tinoco	50	35
3—4	Chêla, L. Lins	48	23
5	Lys, V. Lima	52	50
4—6	Narcotico, B. Ribeiro	53	40
7	Chapadão, O. Palermo	52	50

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Gallani, M. Coutinho	53	27
2	Lumen, R. Urbina	57	35
2—3	Fogo Bravo, XX	53	40
4	Jac. Assu', B. Cruz	55	27
3—5	Brown Boy, A. Aleixo	51	35
6	Irish Star, C. Calleri	57	40
4—7	Harem, XX	55	50
"	Olimpus, J. Tinoco	51	50

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Inicio, C. Calleri	58	25
2—2	Murray Hills, B. Rib.	56	25
3—3	Descamisado, J. Tinoco	54	35
4	Kanthaka, J. Graça	58	40
4—5	Blitz, S. Lourenço	56	35
6	Cracovia, M. Henriques	50	50

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Erin, J. Tinoco	5.	22
1—1	Erin, J. Tinoco	54	22
2	Normalista, L. Domin.	54	40
2—3	Mondrongo, S. Lourenço	56	50
4	Lamego, S. P. Ribeiro	56	50
3—5	Hipocreme, J. Queiroz	50	60
6	Ala-Sola, L. Leite	48	50
4—7	Mitra, Dalc. Silva	50	35
8	Alvino, P. Labre	50	60

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Populacho, B. Ribeiro	53	35
2—2	Mar Negro, D. Moreira	57	22
3—3	Scarlet Orb. V. Meir.	55	30
4	Bambocho, E. Loredo	56	50
4—5	Moratin, A. Gonçalves	57	22
"	Four Trau, I. Amaral	54	22

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 3 de Dezembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Deputado Pede Informações ao Executivo: Devassa no DASP

Parecer Favorecido Ilicitamente

O deputado Muniz Falcão requereu informações ao govêrno, que representam uma verdadeira devassa no DASP, perguntando se o diretor geral dêsse órgão tem conhecimento de que foi prolatado, ali, algum parecer, mediante favorecimento ilícito, com prejuízo manifesto à Administração e ao Erário. Pede o deputado que seja mencionado, na hipótese afirmativa, o nome dos funcionários que tenham opinado no parecer.

O deputado perguntou, ainda, o seguinte:

Quais os diretores e funcionários do DASP empregados no SESI, SESC, SENAI, SENAC, L.B.A., Fundação "Getúlio Vargas", sociedades de economia mista, empresas industriais da União ou em que esta seja maior acionista, entidades paraestatais em geral e organizações subvencionadas pelo govêrno, e quais os salários que recebem no serviço público e nesses outros setores.

Ainda indagou o deputado quantos pareceres foram emitidos pelo DASP, mencionando as emendas apresentadas e os interessados diretos ou indiretos; cópia dos pareceres de que tenham resultado benefícios ou favores a terceiros, sejam pessoas físicas ou jurídicas, indicando nomes e cargos de seus autores e especificando os correspondentes beneficiários.

REBOQUE

O motociclista do Serviço de Trânsito n. 1095, quando inspecionava na tarde de ontem a avenida Rio Branco e a rua Beneditinos, pediu ao Rádio Trânsito que rebocasse quatro autos estacionados em local não permitido e que formavam filas duplas naquelas ruas. O carro acima chapa 12-30-24, estacionado na Avenida, em frente do número 29, também foi rebocado

Fimose Prejudica o Crescimento

"A fimose é o maior freio ao desenvolvimento do arcabouço humano. Não raro vemos meninos de 14 a 15 anos com aparência de 10. E todos êles são ou foram portadores durante muito tempo de fimose".

Com estas declarações pretende o cirurgião-dentista alagoano Luiz Cavalcanti Firpo, residente no Rio, explicar que as atrofias da arcada dentária são responsaveis pelas perturbações verificadas no desenvolvimento físico do homem.

PRECOCIDADE SEXUAL

O cirurgião-dentista desenvolve a sua tese a respeito de outros fenômenos decorrentes do mal, acentuando certos aspectos que não foram devidamente observados por Freud, nos seus estudos sôbre o sexo.

"Geralmente os que trazem consigo essa anomalia são precoces sexuais. Daí o motivo por que o timo, uma das glândulas que têm atuação no crescimento, diminuindo antes do seu periodo normal, em face do aumento das glândulas sexuais, torna o fimosado um nanico, dado o estado de precocidade sexual em que o mesmo se encontra, quando, na verdade, essa maturidade somente deveria aparecer, mais ou menos, com a idade de 22 anos. Inibido o timo de continuar a sua função normal, fica prejudicado o desenvolvimento da criança, que dessa forma passa a sofrer disturbios vários em tôda a sua estrutura.

Este avançou sinal, correu demais e bateu num carro particular

Outro Senador Norte-Americano Esperado no Rio Hoje

O sr. Charles W. Potter, senador norte-americano recentemente reeleito pelo Estado de Michigan, está sendo esperado no Rio de Janeiro, hoje, pela manhã, num "Clipper" "O Presidente", da Pan American World Airways (Vôo 201), procedente de Port of Spain.

Veterano de guerra, durante a qual perdeu as duas pernas, e servindo na Camara dos Representantes, na atual legislatura dos Estados Unidos, o parlamentar republicano realizará, no Rio de Janeiro e em São Paulo, suas duas primeiras escalas na viagem que está realizando por sete das principais cidades latino-americanas.

Após deixar o Brasil, o sr. Potter visitará Montevidéu, Buenos Aires, Lima e Panamá, de onde regressará a Miami, a 30 do corrente.

O senador Potter deverá seguir para São Paulo, no dia sete proximo.

VIDA DIFÍCIL

O soldado reformado conta ao repórter as vicissitudes por que passa a classe a que pertence

Vencimento de Soldado Reformado: 500 Cruzeiros

Os soldados reformados ganham, apenas 500 cruzeiros por mês, declarou à nossa reportagem o sr. Expedito Daniel Cordeiro, um dos componentes dessa classe de pessoas necessitadas. Na Câmara, encontra-se em andamento o projeto de lei que reforma o atual Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, aumentando êsse vencimento para Cr$ 1.400,00, isto é equiparando-o a dos soldados asilados.

O sr. Expedito Daniel Cordeiro veio à nossa redação a fim de por intermédio do DIARIO CARIOCA transmitir seu apêlo aos deputados, no sentido de apressarem, o mais possivel, a votação do projeto, em nome de centenas e centenas de soldados reformados, em sua situação, isto é vivendo com 500 cruzeiros mensais.

Aí fica o apelo do sr. Expedito. Para esclarecer melhor os deputados em tôrno da situação daquêles que, como o sr. Expedito, são obrigados a viver com tão pouco dinheiro, aqui reproduzimos o que êle nos declarou, ao perguntarmos como podia uma pessoas no tempo de hoje, viver com tão pouco dinheiro. Eis sua resposta:

"Vivo com 500 cruzeiros porque sou obrigado a viver: passando necessidade, privações, tôda sorte de dificuldades. Além disso numerosos colegas meus, em alguns casos, estão vivendo com menos ainda do que isso. Aliás, eu estou nêsse caso. Em virtude de certos descontos, recebo, no pagamento, pouco mais de 300 cruzeiros. Com êsse dinheiro tenho que me aguentar durante o mês inteiro, sejam quais forem as minhas necessidades.

O Colégio Americano de Cirurgiões Vem ao Brasil

Mil e Quinhentos Médicos, Inclusive Charles Mayo, e Cêrca de Mil Enfermeiros

Pela primeira vez, na história de sua existência, o célebre Colégio Americano de Cirurgiões vai reunir-se fora dos Estados Unidos.

O local escolhido foi a capital paulista, onde, de 9 a 12 de fevereiro próximo, se encontrarão cêrca de mil e 500 operadores dos mais famosos do mundo. São 500 norte-americanos — entre êles o renomado Charles Mayo, chefe da não menos célebre Clínica de Mayo — cem canadenses e oitocentos brasileiros. Desembarcarão no Rio e, daqui, seguirão para São Paulo, os procedentes do exterior e dos outros Estados.

TAMBÉM CÊRCA DE MIL ENFERMEIRAS

Em julho vindouro, de 12 a 17 reunir-se-á nesta capital, não menos importante Congresso de Enfermeiras, integrando 500 norte-americanas e 200 canadenses, de tôdas as especializações, que se juntarão às suas colegas brasileiras.

NO DEPARTAMENTO DE TURISMO

As duas informações foram dadas pelo sr. Alfredo Pessoa, num encontro com jornalistas. Mostrou-lhes as novas instalações do Departamento de Turismo e Certames, que dirige, agora na loja da ABI, com vistosas vitrinas e sugestivos cartazes e fotos da cidade. Fê-lo para convencê-los — disse — que o seu departamento existe e trabalha de verdade. Todo vapor que chega do estrangeiro recebe, aqui a visita de um funcionário do D.T.C. todos falando várias linguas e que se põem à disposição dos visitantes e distribuem prospectos e notícias da cidade.

Simultâneamente, já tem programada a atividade turistica de todo o ano próximo e já está cuidando dos preparativos para o Congresso Eucarístico de 54, quando o nosso Rio deverá hospedar cêrca de 300 mil pessoas, procedentes de várias partes do mundo. Nossa cidade não dispõe de acomodações suficientes e barracas terão de ser armadas na Quinta da Boa Vista, no Parque da Cidade, na Gávea Pequena e outros pontos que já estão sendo convenientemente estudados.

Precisam-se de Doadores de Sangue

O Banco de Sangue da Prefeitura está precisando de 50 doadores diários para que tôdas as necessidades de plasma dos hospitais municipais e instituições congêneres, sejam atendidas.

Apenas 34 pessoas se apresentam, em media, por dia.

CAMPANHA

O Banco apresenta "deficit", como se vê. Por isso, anualmente, com o concurso da imprensa, rádio e cartazes, é mobilizada a população para uma contribuição maior de sangue que salvará preciosas vidas.

O povo carioca tem correspondido à expectativa. Por exemplo: após o grande desastre ferroviário de Anchieta, cerca de dois mil voluntarios acorreram ao Banco para oferecer sangue, destinado às vítimas da catastrofe.

Com o Banco de Sangue estão colaborando várias instituições da cidade, inclusive as esportivas, como Flamengo, Vasco, Fluminense e outros que para ali enviaram seus atletas como doadores permanentes.

O Banco espera que, até o fim do ano, receba quinze mil ofertas de doação. Desse total, cêrca de dez mil serão aceitas, uma vez que, para uma doação, o candidato é submetido a rigoroso teste.

COM VITAL OS AUTÓGRAFOS

Os vereadores Roberto Gonçalves Lima, vice-presidente da Câmara Municipal, e João Machado, presidente da Comissão de Redação, por delegação do presidente Mourão Filho, fizeram entrega, ontem, pessoalmente, ao prefeito João Carlos Vital, dos autógrafos da Lei de Meios da Prefeitura para 1953.

Choferes Agiram Mal; Padilha os Agarrou

Os Carros Multados Ontem Pelo Serviço Secreto do Trânsito

Padilha, chefe do Serviço Secreto do Trânsito, continua a prender os motoristas de lotações que cobram além da tabela. Ontem, por exemplo, foi detido o motorista Belmiro Seixas, quando, guiando o micro-ônibus 4.98.23, da linha Praça 15-Freguezia-Governador, recebia dos passageiros além da tabela.

Outra prisão foi efetuada ontem, a do motorista Anibal Correia de Andrade, do lotação 5.41.21, por ter, avançando o sinal, na avenida Prado Júnior, esquina de N. S. de Copacabana, em excesso de velocidade, abalroado o auto particular 10.71.66, causando graves avarias.

MULTAS

As multas lavradas ontem foram as seguintes:

Auto 5-11-07 (contra-mão de direção interrompendo o transito); Auto de aluguel-passeio: 5-57-30 (avanço de sinal); Auto de praça 5-52-01 (trafegando sem passageiros tendo a bandeira arriada); Lotação 5-01-99 (uniforme incompleto - sem gravata); auto 4-41-50 (avanço de sinal pondo em perigo os transeuntes); Lotação 54-526 (não atender o sinal e menosprezo pela sorte dos passageiros); Lotação 48-534 (parar no centro de rua para apanhar passageiros); Caminhão da Light 60-61-15 (avanço de sinal em encruzamento); Caminhão 60-35-09 (avanço de sinal em encruzamento); Lotação 5-41-21 (avanço de sinal, tendo provocado um acidente com vitimas e avarias grandes no carro particular 10-71-66); Carro de passeio 11-62-03 (avanço de sinal); ônibus 8-16-16 (avanço de sinal em encruzamento); auto 7-36-01 (avanço de sinal em encruzamento); auto 1-27-84 (avanço de sinal em encruzamento); auto 8-16-94 (avanço de sinal); auto 10-97-05 (avanço de sinal); ônibus 8-25-71 (avanço de sinal); carro de passeio 12-49-34 (avanço de sinal em encruzamento); Auto 2-42-38 (avanço de sinal em encruzamento); Taxi 50-287 (avanço de sinal em encruzamento); Taxi 4-37-38 (avanço de sinal); ônibus 8-22-72 (excesso de velocidade); ônibus 8-17-25 (avanço ao sinal); taxi 5-15-98 (estacionar com bandeira arriada e motorista ausente); taxi 4-08-02 (entrar em ré em rua impropria); ônibus 8-28-54 (direção perigosa; fechando outros veiculos); lotação 4-50-96 (avançar a faixa de segurança); lotação 4-98-23 (cobrar além da tabela); taxi 5-02-24 (trafegar vazio com bandeira arriada); particular 7-46-6 (avanço ao sinal); taxi 50-02-76 (avanço ao sinal); particular 11-95-63 (interromper o transito); caminhão 7-57-88 (interromper o transito); lotação 4-42-75 (não dar troco); taxi 5-12-29 (estacionar com bandeira arriada); lotação 5-39-60 (excesso de lotação, falta de tabela, fora da linha e falta de matricula); caminhonete 8-59-8 (avanço ao sinal); particular 60-84-83 (avanço ao sinal); taxi 4-91-61 (avanço ao sinal); particular 3-64-95 (avanço ao sinal); taxi 4-18-22 (estacionar em local não permitido); taxi 5-04-48 (avanço ao sinal e contra-mão na curva).

Pró-Paz

MOSCOU, 2 (AFP) — Inauguraram-se às 19 horas os trabalhos da "Quarta Conferência dos Partidarios da Paz". A Conferência se está realizando na Sala de Conferências da Casa dos Sindicatos da URSS.

Defende-se o Diretor da Colônia

Do tenente Hélio Alvim de Rezende Chaves, diretor da Colônia Penal Cândido Mendes (Ilha Grande) recebemos a seguinte carta:

"Quem escreve uma acusação e não tem a coragem de assinar seu verdadeiro nome, não deve merecer resposta. Entretanto, em atenção ao conceituado jornal sob a direção de v. s. e ao respeito que merecem os ilustres deputados Breno da Silveira, Tenório Cavalcanti e Gama Filho, com os quais o missivista embuçado, com fins ocultos, procura me intrigar, atribuindo-me expressões mentirosas a respeito dos mesmos, devo, a bem da verdade informar a v. s. o seguinte:

"A minha educação não permite o uso de expressões pouco cortezes ou provocadoras a quem quer que seja e, quem me conhece, sabe que por uma questão de formação moral e profissional, não permito nem permitirei jamais espancamentos ou maus tratos a prêsos da colônia, nem tampouco que corra qualquer abaixo assinado para enaltecer ou justificar os meus atos. Quanto à comida, talvez a familia de muitos guardas não a coma tão boa quanto os prêsos, nem tenha tão bom calçado, roupa e cama quanto àqueles que estão sob a tutela da Lei.

"Sei que o indivíduo que escreveu ao DIARIO CARIOCA, e não teve a hombridade de assinar seu verdadeiro nome, não se apresentará publicamente, porque sabe qual a pena reservada aos que cometem o crime de calunia e procuram enxovalhar um nome honrado e decente. Meu afasta?

(Conclui na 2.ª página)

Este motorista de lotação recebia 5 cruzeiros e não dava o trôco

Abertura Solene da Exposição de Projetos da Escola Técnica do Exército

Realizou-se, ontem, pela manhã, com solenidade, presentes os generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, Canrobert Pereira da Costa, Fiuza de Castro, Teixeira Lott, Djalma Poli Coelho, Agra Lacerda de Almeida, Sena Dias, Adalberto de Albuquerque, almirante Alvaro Albert, o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, coronel Armando Dubois Ferreira, vice-presidente do mesmo Conselho, além de muitas outras autoridades civis e militares e jornalistas, a cerimonia de abertura da Exposição de Projetos dos Engenheirandos da turma de 1952, da Escola Técnica do Exercito.

Nessa exposição, que está situada numa das principais salas do edificio daquela Escola, foram apresentados os projetos dos seguintes cursos: Fortificação e Construções, Quimica Industrial e de Metalurgia, Eletronica, Geodesia e Topografia.

Permanecera ela aberta até o dia 10 do corrente, entre 9 e 15 horas.

O comandante da Escola, coronel Aureliano Faria convida as pessoas interessadas para uma visita ao referido certame.

ANIVERSÁRIO DE PEDRO II

Com a presença do ministro Simões Filho e todos os professôres do Colégio Pedro II, ontem, pela manhã, foram inaugurados vários melhoramentos no mesmo Externato que comemora o 115º aniversário de sua fundação. Na foto o professor Gildásio Amado, diretor, no momento em que pronunciava seu discurso, historiando a vida do tradicional estabelecimento

ATÉ O FIM

O presidente do D.A. de Engenharia quando falava ao repórter, rodeado de alunos

1.200 Alunos Continuam em Greve; Engenharia

O Horário da Prova Mudou e os Rapazes Não Gostaram — O Diretor Diz Que Cabe ao Reitor Decidir Sôbre o Caso

"Ficaremos em greve até que se resolva satisfatòriamente a questão, pois os estudantes estão sendo prejudicados", declarou ao D. C. o presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia Nilton Cezimbra. Cêrca de 1.200 alunos daquela escola estão em greve desde há dias, por determinação da assembléia dos estudantes de engenharia.

MOTIVOS

"O professor Pompeu Barbosa Acioli ia fazer concurso de catedrático da cadeira de Mecânica Racional — conta ao repórter o secretário do Diretório Aider de Toledo Piza — e pediu ao diretor que mudasse o horário da prova que êle nos daria. Aceita a mudança, esta ocasionou sérios embaraços aos meus colegas que protestaram, e então, a greve foi declarada. O diretor não quis conhecer as nossas razões."

"Esperamos a interferência do Reitor — continua Aider — ou da Congregação da Faculdades para que resolva o nosso caso, que é muito simples."

NÃO QUER TRANSIGIR

"Já na primeira prova parcial caminhamos para um impasse — disse o presidente do D. A., devido ao diretor não querer transigir em um caso banal, quando êle era ainda interino. Nomeado em julho para a direção, vem tendo casos com os alunos, apesar do Diretório ter conseguido resolvê-los."

"Os únicos interesados nos horários são os alunos e os professores, e não pode haver o mínimo interêsse da direção da Faculdade em mudar os horários de uma hora para outra", continua o presidente do D. A.

"A prova que foi antecipada não tinha nem apostila pronta, aparteia o estudante João Parente, só isso é razão suficiente para dificultar os nossos colegas que tinham de fazer a prova de Topografia."

Milhares de Pessoas em Despêjo

Mil e oitocentos empregados do Jóquei Clube Brasileiro, que moram em terrenos do hipódromo, estão na iminência de ser despejados. E a diretoria daquela sociedade, que havia, antes, prometido resolver o problema com a construção de um conjunto residencial no local, alega, presentemente, encargos financeiros inadiáveis, inclusive a construção de sua nova sede social.

Diante da situação que se desenha a cores negras para seus associados, o Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, ao qual pertencem, dirigiu-se ao ministro do Trabalho e ao presidente da República, num apêlo em favor dos mesmos.

Melhorias Concedidas Aos Aeroviários

O ministro Nero Moura, titular da pasta da Aeronautica, recebeu em audiencia o sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviarios.

Nesse ensejo, o sr. Orival de Carvalho solicitou fosse extensivo aos aeroviarios sindicalizados do país, os beneficios que o Serviço Reembolsavel da Aeronautica vem prestando aos funcionarios e militares daquela Secretaria de Estado.

Outra solicitação feita ao ministro Nero Moura, foi o pedido para que fosse instalado um restaurante, tipo SAPS, a exemplo do que está sendo providenciado no Aeroporto Santos Dumont, onde trabalha grande numero de aeroviarios nas montagens, reparos e conservações dos aviões de diversas companhias de transportes aéreos.